

2022

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE PORTEL

St.
Fl
L
M
Martim
D
neq

“Envelhecer é inevitável, ficar velho é opcional”.

Abreviaturas e Siglas

SCMP – Santa Casa da Misericórdia de Portel

ARS – Administração Regional de Saúde

ISS IP – Instituto da Segurança Social, IP

ERPI – Estrutura Residencial Pessoas Idosas

CD – Centro de Dia

SAD – Serviço de Apoio Domiciliário

UCCI – Unidade de Cuidados Continuados Integrados

EGA – Equipas de Gestão de Altas dos Hospitais

ECL – Equipas de Coordenação Local

RNCCI – Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados

ECR – Equipa de Coordenação Regional

IAI- Instrumento de Apoio Integrado

RH – Recursos Humanos

CMU – Custo Médio Mensal Utente

IMC- Índice de Massa Corporal

PICC- Plano Individual de Cuidados Continuados



(Handwritten signatures and initials in blue ink)

ÍNDICE

Índice.....	4
1. CORPOS GERENTES	6
2. RECURSOS HUMANOS	8
3. RELATÓRIO DE ACTIVIDADES DO ANO DE 2022	10
3.1. - INTRODUÇÃO	10
3.2. - RELATÓRIO	12
3.3. - ANÁLISE CONTABILÍSTICA.....	13
3.4. - EVENTOS SUBSEQUENTES	17
3.5. - DIVERSOS.....	18
3.6. - OUTRAS INFORMAÇÕES	18
3.7. - PROPOSTA PARA APLICAÇÃO DE RESULTADOS.....	18
4. RESPOSTAS SOCIAIS - ERPI, CD E SAD	19
5. FARMÁCIA DA MISERICÓRDIA	38
6. UCCI – UNIDADE DE CUIDADOS CONTINUADOS INTEGRADOS.....	50
7. MAPAS DE DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	83
7.1. BALANÇO	84
7.2. DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO POR NATUREZA	85
7.3. DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS CAIXA EM 31.12.2022 E 31.12.2021.....	86
7.4.1. DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS NO PERÍODO DE 2021.....	87
7.4.2. DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS NO PERÍODO DE 2022	87
8. ANEXO 2022 - SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE PORTEL.....	89
1 - IDENTIFICAÇÃO.....	90
2 - REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS.....	90
3 - PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS	91
4 - CAIXA E SEUS EQUIVALENTES.....	103
5 - ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS	104
6- ATIVOS INTANGÍVEIS.....	105
7 – INVESTIMENTOS EM CURSO.....	106
8 - INVENTÁRIOS.....	107

9 – CRÉDITOS A RECEBER - UTENTES E CLIENTES	109
10 - ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS	110
11 – INVESTIMENTOS FINANCEIROS	110
12 – DIFERIMENTOS	111
13 - OUTROS ATIVOS CORRENTES	112
14 - FUNDOS PATRIMONIAIS	114
15 - SUBSÍDIOS DO GOVERNO RELACIONADOS COM ATIVOS.....	115
16 - FORNECEDORES.....	115
17 - CUSTO DE EMPRÉSTIMOS OBTIDOS	116
18 – OUTROS PASSIVOS CORRENTES.....	117
19 - VENDAS E SERVIÇOS PRESTADOS	118
20 - SUBSÍDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO	119
21 - FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS.....	123
22 – BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS	128
23 - OUTROS RENDIMENTOS	130
24 - OUTROS GASTOS	131
25 - JUROS E GASTOS SIMILARES SUPOSTADOS	131
26– PROVISÕES, PASSIVOS CONTINGENTES E ATIVOS CONTINGENTES.....	131
27 – RESPONSABILIDADES E CONTINGÊNCIAS	132
28 - ACONTECIMENTOS APÓS DATA DE BALANÇO	133
29 – OUTRAS DIVULGAÇÕES	133
30 – APLICAÇÃO RESULTADOS	133
BALANCETES	134
29 – BALANCETE RAZÃO DEZEMBRO.....	135
30 - BALANCETE RAZÃO REGULARIZAÇÃO EXERCÍCIO.....	137
31 - BALANCETE RAZÃO FINAL	139

Handwritten signatures in blue ink, including names like 'ney' and 'António'.

1. CORPOS GERENTES

São Corpos Gerentes da Santa Casa da Misericórdia a Assembleia Geral, a Mesa Administrativa e o Conselho Fiscal.

No último ano de mandato (2019-2022), os irmãos que conduziram a instituição foram:

ASSEMBLEIA GERAL

Presidente – Norberto António Lopes Patinho

1º Secretário -

2º Secretário - Francisco Manuel Chaurilha Leirôa

CONSELHO FISCAL

Presidente – Rui José Fonte Santa Cavaco

Vice-Presidente – Maria José Caixeiro Lopes Serra

Secretário – Francisca da Silva Nunes Ramalho

MESA ADMINISTRATIVA

Provedora – Maria Luísa Leonço Farinha

Vice-Provedora – Paula Maria Travanca Figueira

Secretário – Maria José Carriço Castilho

Tesoureiro – Nélia Maria Bacalhau Lacão

Vogal - António Joaquim Palma Mendes

Vogal – Joaquim José Farinha Lopes

Vogal – Jorge Manuel Nascimento Rodrigues

Em 11 de Dezembro de 2022, foram realizadas novas eleições para os órgãos sociais da instituição, tomando posse os irmãos eleitos no dia 16 de janeiro de 2023.



Os Corpos Gerentes eleitos da Santa Casa da Misericórdia a Assembleia Geral, a Mesa Administrativa e o Conselho Fiscal para o mandato de 2023-2026 são os seguintes:

ASSEMBLEIA GERAL

Presidente – Luís Miguel Caeiro Tojo

1º Secretário - Francisco Manuel Chaurilha Leirôa

2º Secretário – João Manuel Vintém Balsinha

CONSELHO FISCAL

Presidente – Rui José Fonte Santa Cavaco

Vice-Presidente – Maria José Caixeiro Lopes Serra

Secretário – Francisca da Silva Nunes Ramalho

MESA ADMINISTRATIVA

Provedora – Maria Luísa Leonço Farinha

Vice-Provedora – Maria José Carriço Castilho

Secretário – Jorge Manuel Nascimento Rodrigues

Tesoureiro – Nélia Maria Bacalhau Lação

Vogal – Manuel António Galhano Pires

Vogal – António Joaquim Palma Mendes

Vogal – Paula Maria Travanca Figueira

A Mesa Administrativa é responsável pelo planeamento e gestão de todas as atividades realizadas na Instituição. O Conselho fiscal e a Assembleia Geral são responsáveis pelo acompanhamento da atividade. Sempre que algum destes órgãos desejar, ou quando solicitado, podem proferir a sua posição relativamente à atividade desenvolvida na Instituição bem como sobre novos projetos e atividades a desenvolver.



2. RECURSOS HUMANOS

A SCMP durante o ano de 2022 teve ao seu serviço 96 funcionários dos quais 1 colaborador em estágio profissional do IEFP. Prestaram ainda serviço na SCMP, diversos colaboradores com contratos de prestação de serviços (fatura-recibo), 3 dos quais de uma forma mais regular.

Na análise efetuada associaram-se todos os colaboradores (contratos de trabalho dependente e contratos de prestação de serviços) às seguintes respostas sociais/ departamentos/sector:

ERPI/CD/SAD

UCCI

Farmácia

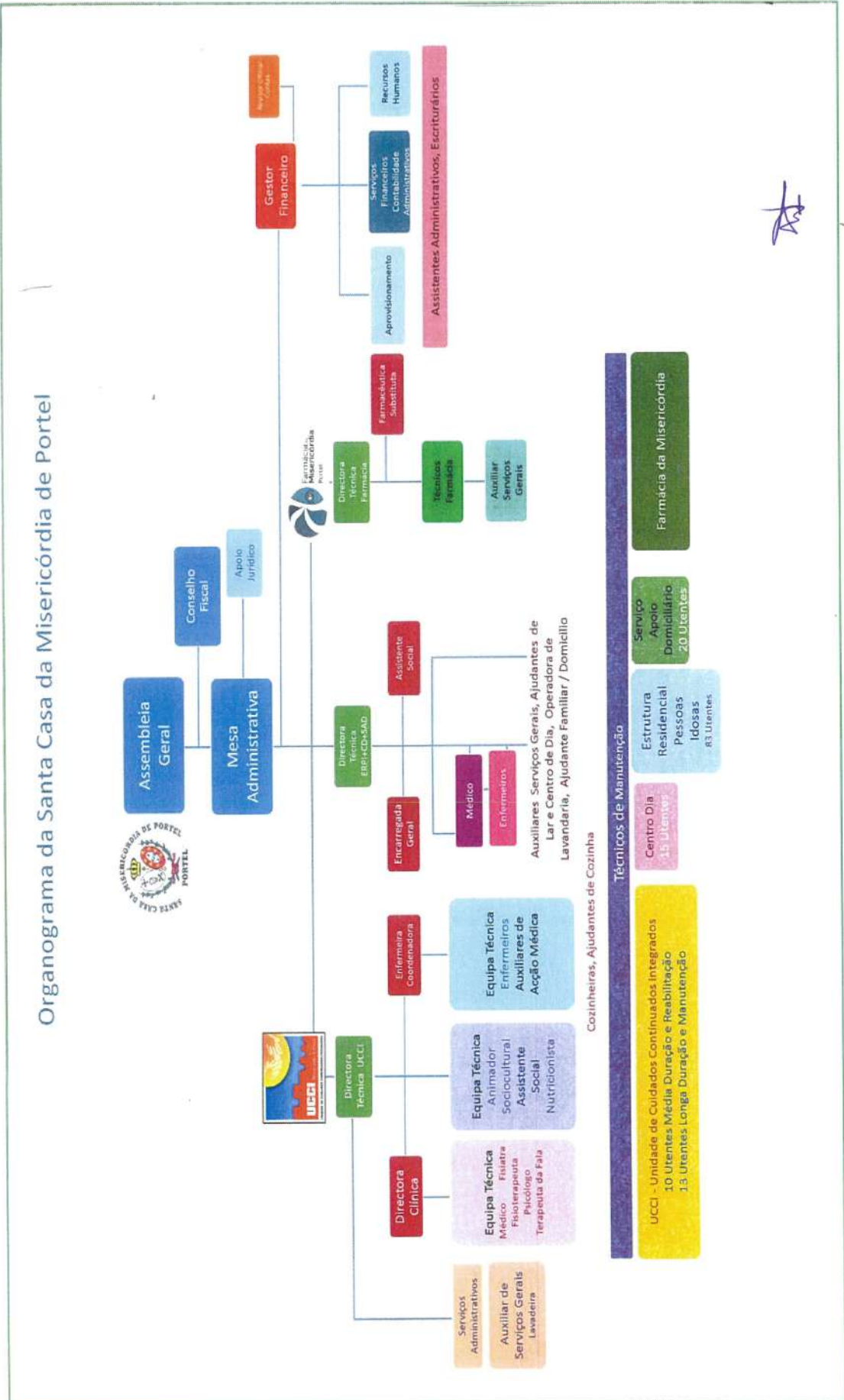
Administração

Dos 96 colaboradores com contrato trabalho dependente, 54 (56,98%) estão associados ao ERPI/CD/SAD, 29 (30,54%) à UCCI, 6 (6,20%) à Farmácia da Misericórdia e 6 (6,28%) ao departamento Administração trabalhando toda a documentação administrativa / financeira de todos os departamentos/setores da instituição.

Dos 6 colaboradores com contrato de prestação de serviços, 5 (81,69%) estão associados à UCCI, enfermeiros, nutricionista e terapeuta da fala, 1 (18,31%) ao sector Administração, advogada RGPD.



Organograma da Santa Casa da Misericórdia de Portel



[Handwritten signature]

[Handwritten signatures and notes]

ORGANOGRAMA da Santa Casa da Misericórdia de Portel

3. RELATÓRIO DE ACTIVIDADES DO ANO DE 2022

3.1. - INTRODUÇÃO

Ao longo dos 4 anos de mandato, a Mesa Administrativa sempre procurou colocar as pessoas no centro de todas as preocupações. Os utentes e suas famílias, como os principais utilizadores dos serviços da Misericórdia e a quem temos de dar uma resposta pois é para eles que trabalhamos. Os nossos colaboradores que fazem parte desta família “Misericórdia” e é com eles que conseguimos chegar sempre um pouco mais além.

O primeiro ano (2019) foi de conhecimento e o início de projetar o futuro da instituição. Em 2020 iniciou-se uma nova fase que devido à pandemia mundial provocada pelo vírus SARS-CoV-2, tudo mudou e fez durante dois anos este tipo de instituição “refém” das regras e normas que foram impostas durante este período pandémico. Foram 2 anos muito difíceis. As dúvidas, os receios e muitas mudanças foram o dia-a-dia da Instituição. Novas dinâmicas e adaptação a novas formas de atuação para proteção dos utentes e profissionais, foram recorrentes.

Seguindo sempre as orientações e normas estipuladas pelas Autoridades de Saúde e Órgãos Governamentais, foi fundamental para que se conseguisse passar todo o ano de 2020 e 2021 sem qualquer surto na instituição.

A reorganização de serviços e reforço de parcerias com outras Instituições do Concelho, foi a resposta encontrada para conseguir ultrapassar dificuldades e continuar a apoiar aqueles que da SCMP necessitam.

Foi durante os dois anos de pandemia que se iniciaram as candidaturas dos projetos de Ampliação e Beneficiação da UCCI Portel e também a Ampliação e Requalificação do ERPI da SCMP. Dois projetos estruturantes que visam assegurar o futuro da instituição dando uma maior qualidade de vida seus utentes e colaboradores.

Foram duas candidaturas apresentadas ao PRR que por motivos “temporais” não foram aprovadas. Na ampliação da UCCI os licenciamentos necessários não tinham cumprido alguns critérios, necessitando de os reformular e solicitar de novo. No caso da remodelação do ERPI a candidatura não foi aprovada devido ao fato destes projetos específicos darem prioridade aos projetos situados junto das grandes áreas urbanas de Lisboa e Porto. Em qualquer um dos casos, fica a SCMP a aguardar abertura de novos concursos para recandidatar os mesmos.



De referir que no decorrer do ano 2022 vivemos um período muito conturbado na Unidade de Cuidados Continuados Integrados, com diversas alterações no quadro de pessoal e na qualidade dos serviços prestados que levou a Mesa a ponderar o encerramento desta resposta de saúde. Chegou mesmo a reunir por diversas ocasiões com a Administração Regional de Saúde do Alentejo, no sentido de encontrar soluções que tivessem viabilidade financeira para a Instituição.

Após alguns recuos e avanços e após a saída do Diretor técnico e da enfermeira coordenadora, foram introduzidas alterações profundas no funcionamento da resposta que ocasionaram resultados muito positivos e que nos levam a pensar que lhe poderemos dar continuidade, retomando a excelência dos serviços prestados por tantos anteriormente referida.

Tendo esperança que após o flagelo vivido por todos da Covid 19, viria a bonança, surge a guerra na Ucrânia, com a invasão da Rússia, provocando inevitáveis e fortes impactos na economia e na vida das famílias e Instituições, não ficando a SCMP imune a esta realidade.

Entrando numa fase de endemia iniciou-se um processo de desconfinamento quase total e com essa realidade uma normalização do dia-a-dia da Instituição.

A Santa Casa da Misericórdia de Portel apresenta assim o Relatório de Gestão do ano de 2022, acompanhado dos restantes documentos de prestação de contas, com o objetivo de demonstrar a situação económica e financeira relativa ao exercício económico e, espelhar de forma transparente e clara os resultados apurados, explicando-os e efetuando uma análise dos mesmos.



3.2. - RELATÓRIO

A Santa Casa da Misericórdia de Portel, no decorrer do ano 2022 continuou a prestar os seus serviços, com predominância para a Terceira Idade, nomeadamente com o funcionamento das RS-respostas sociais de ERPI-Estrutura Residencial para Pessoas Idosas, SAD – Serviço de Apoio Domiciliário, CD – Centro de Dia que se manteve encerrado e ainda através da UCCI - Unidade de Cuidados Continuados Integrados.

Nestas Respostas Sociais o CMU-custo médio mensal por utente, apurado pelos valores das demonstrações financeiras agora apresentadas, é o constante da seguinte tabela:

ANOS	ERPI	Centro de Dia	Apoio Domiciliário	UCCI	
				Média Duração	Longa Duração
2022	1 199,16	0,00	684,72	2 705,07	2 705,07
2021	1 244,93	0,00	539,86	2 967,62	2 967,62
2020	1 165,57	850,52	717,19	2 642,63	2 642,63
2019	988,57	838,36	631,63	2 471,52	2 471,52
2018	997,92	360,01	667,03	2 467,70	2 467,70
2017	917,50	604,82	605,94	2 298,01	2 298,01

ANOS	ERPI	Centro de Dia	Apoio Domiciliário	UCCI	
				Média Duração	Longa Duração
2022	1 199,16	0,00	684,72	2 705,07	2 705,07
2021	1 244,93	0,00	539,86	2 967,62	2 967,62
Variação	-45,77	0,00	144,86	-262,55	-262,55
%	-3,93%	0,00%	20,20%	-9,94%	-9,94%

Dos valores apresentados verifica-se uma diminuição do CMU nas respostas sociais de ERPI e na UCCI e um aumento na resposta social de SAD. Estas respostas sociais mantiveram os seus serviços a 100%, no entanto houve uma diminuição do número de utentes em SAD o que fez subir o CMU.

A maior diminuição verificada no CMU face ao ano anterior, foi na RS UCCI (262,55 € por utente), em termos percentuais -9,94% , devido principalmente pela ocupação da totalidade das camas ao longo do ano comparativamente ao ano anterior.

Para além das respostas sociais acima referidas, a SCMP explora também uma farmácia (Farmácia da Misericórdia de Portel) da qual se irá apresentar um relatório específico, das atividades e do seu funcionamento.

3.3. – ANÁLISE CONTABILÍSTICA

RESPOSTA SOCIAL	2022	2021	Valor	%
ERPI	33 056,40	-51 212,00	84 268,40	164,55%
CENTRO DE DIA	-482,10	-10 706,38	10 224,28	95,50%
APOIO DOMICILIÁRIO	-14 812,98	-8 538,35	-6 274,63	-73,49%
FARMÁCIA	144 933,15	104 365,28	40 567,87	38,87%
UCCI	-34 931,06	-35 996,12	1 065,06	2,96%
ADMINISTRAÇÃO	35 290,11	-44 780,19	80 070,30	178,81%
TOTAL	163 053,52	-46 867,76	209 921,28	

Do resultado líquido apurado, analisando os mapas contabilísticos e financeiros que fazem parte da conta de gerência de 2022, podemos retirar as seguintes considerações:

- Os depósitos bancários e caixa tiveram uma variação positiva de 53,56% comparativamente ao ano transato o que significa um aumento de 146.575,89 €.
- Nas dívidas de terceiros a curto prazo verificou-se um acréscimo de 1.463,58 € na conta clientes c/c (143.983,13 €), 1,03% face ao ano anterior. Do valor em dívida, os valores mais relevantes dizem respeito ao não pagamento da ARS no final de 2022 do mês de dezembro de comparticipação dos utentes da UCCI (35.330,67€) e do valor da comparticipação de dezembro da ARS referente à comparticipação dos medicamentos da farmácia (43 943,73€). Os clientes c/c farmácia têm no final de 2022 o valor de 40.315,57€.
- A conta de fornecedores conta corrente registou um aumento de 9.046.41 €, 7,54% face ao ano anterior.
- O prazo médio de pagamento da SCMP é de 50 dias.
- Nos gastos com o pessoal verificou-se uma diminuição dos valores gastos em 2022 comparativamente a 2021. No total pagou-se menos 52.484,74 € (-3,34%).

Com o fim das medidas de contenção da pandemia, terminaram alguns dos condicionalismos impostos a estas instituições. A normalização dos horários de trabalho

e otimização das pessoas afetas às diversas respostas sociais muito contribuíram para a diminuição dos valores em gastos com o pessoal.

- Na conta do Estado e Outros Entes Públicos, no caso do ativo corrente existe um valor a receber do IVA dos géneros alimentares e IVA de investimentos efetuados. Atualmente esses pedidos de reembolso encontram-se em tratamento, junto da AT - Autoridade Tributária. Os valores reembolsados pelo estado, representam apenas 50% do valor do IVA dos géneros alimentares adquiridos e 50% do IVA dos investimentos efetuados, justificados junto da AT e Segurança Social (entidade fiscalizadora da SCMP).
- Durante o ano de 2021, para reforço de tesouraria, contratou-se em Setembro junto do Banco Montepio Geral um empréstimo bancário no valor de 150.000,00 € a liquidar em 72 meses. Em 31 de dezembro o valor da dívida é de 140.000,00 €, sendo que se iniciou a sua liquidação apenas em setembro de 2022.
- A conta de devedores por acréscimos de rendimentos apresenta um saldo 102499,32 € e, nela estão representadas as contas das mensalidades dos utentes da UCCI a faturar em janeiro de 2023 no valor de 11.663,89 €, as comparticipação da Segurança Social e ARS da UCCI no valor de 74.072,89 € e ainda os valores do complemento de dependência e comparticipação adicional do ERPI no valor de 16.762,54€
- Na conta Credores por acréscimo de gastos estão representadas as contas de estimativa do subsídio de férias, férias, e respetivas TSU a pagar à Segurança Social no montante de 194 348,58 €, assim como a estimativa de telefone, eletricidade e água no montante de 13.557,06 €.

De mencionar ainda que as contas correntes dos utentes apresentam o valor 101.536,21 € a crédito. Este valor deverá estar disponível e a favor dos utentes, caso seja necessário para fazer face a possíveis gastos extraordinários ou devolução.

- As existências finais de mercadorias (medicamentos no valor de 107 875,00€) e matérias-primas (géneros alimentares no valor de 5.333,65 € e fraldas/produtos limpeza/produtos higiene utentes no valor de 18.640,29 €) foram obtidas por inventariação física e valorizada a preço de custo e, totalizam 131 848,94 €.
- Os resultados transitados tiveram uma variação no montante de -46.867,76 €, resultado da transferência do Resultado Líquido do ano anterior.

- Os gastos e rendimentos comuns às respostas sociais de ERPI, CD, SAD e UCCI, foram imputados em função do número de utentes em cada uma das respostas e da respetiva participação, bem como do pessoal afeto a cada uma das respostas sociais.
- Os gastos comuns a todas as atividades e respostas sociais, foram imputados em função da percentagem em relação ao total dos seus rendimentos.
- O EBITDA do exercício em 2022 apresenta o valor 253.212,84 € e o Resultado Líquido do Exercício um valor de 163.053,52 €. Os valores apresentados indicam que a entidade em 2022 face ao ano anterior melhorou em muito os seus resultados.

De notar que é neste ano de 2022 que estão implícitos no resultado obtido, os valores recebidos extraordinariamente em legados e heranças no montante de 135.712,51 € dos quais se destaca o valor deixado pelo saudoso Sr. Belchior Revez Pereira no montante de 101.828,43 €.

- Os gastos com pessoal são de 49,72% do total de gastos do exercício, e tiveram uma variação de 52 484,74 € (-3,34%) face ao ano anterior. De notar que o grande acréscimo de gastos com o pessoal deu-se em 2020 com a pandemia da Covid 19, sendo que em 2021, os gastos com o pessoal mantiveram-se bastante elevados. O trabalho em espelho para se evitar o cruzamento de pessoas e o aumento do nº de turnos e nº horas extraordinárias, necessárias para realização dos trabalhos, acompanhados dos respetivos pagamentos, foram os principais motivos para que se mantivesse os gastos acrescidos atrás referidos. Em 2022 com o desconfinamento da COVID 19 e a entrada na normalidade do dia a dia das instituições, a SCMP conseguiu otimizar o trabalho dos seus profissionais, baixando os gastos gerais nesta rúbrica.

Para justificação da diminuição destes valores há ainda que referir que no ano de 2022 foi solicitada licença sem vencimento do diretor técnico da UCCI, sendo substituído pelas enfermeiras Ana Caixeiro e Manuela Cortes, cada uma a ½ tempo.

Há ainda a referir que também se verificou no final do ano de 2022, a saída de 2 enfermeiras que estavam há bastante tempo na instituição na resposta social da UCCI.

- Os custos das mercadorias vendidas e matérias consumidas representam 29,99 % do custo total do exercício e os fornecimentos e serviços externos que representam 15,94%.
- Os valores das participações do estado às respostas sociais da instituição e dos legados e heranças, representam 40,42 % dos ganhos, as vendas de medicamentos na farmácia e as vendas produtos de incontinência faturados aos utentes em ERPI representam 34,18 %, o valor da prestação de serviços diretamente fornecidos aos utentes de todas respostas sociais representam 23,60 % dos ganhos da instituição.

Nos anos anteriores, temos referido nos diversos relatórios apresentados, a necessidade da SCMP efetuar algumas alterações nas suas respostas sociais de modo a melhorar os seus resultados económico/financeiros. Numa ótica atual e vivendo a realidade de 2020/2021, anos em que devido à pandemia mundial provocada pelo vírus SARS-CoV-2, a nível Institucional fez emergir muitas dúvidas, receios e muitas mudanças, que levaram a Mesa Administrativa coadjuvada pelos seus técnicos e colaboradores a tomar decisões necessárias e muito importantes para adaptação a uma nova realidade que poderia pôr em causa a confiança e sustentabilidade da instituição que dirigem. Foram alterados procedimentos e formas de atuação, foram criadas novas dinâmicas de intervenção junto dos nossos utentes / clientes, colocando acima de tudo a proteção da saúde dos nossos utentes e profissionais.

Um aspeto positivo que poderemos tirar da pandemia que ultrapassámos, foi a capacidade de nos adaptarmos e reinventarmos-nos para fazer frente às contrariedades. Percebermos que existe a capacidade de nos juntarmos para enfrentar os problemas e que juntos somos mais fortes para atingirmos os objetivos a que nos propomos.

Há agora a necessidade de todos pensarmos a instituição.

Melhorar a eficiência de todos os colaboradores, reduzir gastos desnecessários e captação de novos serviços para a instituição será fundamental para um melhor desempenho, criando excedentes que serão fundamentais para a reestruturação e melhoria das suas respostas sociais.

De referir neste ponto que as receitas nas respostas sociais ERPI, Centro de Dia, Serviço de Apoio domiciliário e UCCL, são na sua maioria provenientes da prestação de serviços aos utentes e respetivas participações da Segurança Social e Administração Regional de Saúde.

Continuando a Misericórdia de Portel a desenvolver os mesmos serviços que tem desenvolvido ao longo dos últimos anos, pouco irá variar os valores da receita arrecadada da instituição. As alterações são apenas reflexo dos aumentos dados pela tutela (tx inflação), quer nas participações da Segurança Social e outros como a Saúde, bem como no valor das pensões atribuídas aos idosos que são o nosso público principal.

É necessário a SCMP repensar a sua atividade e conseguir nos próximos anos novas respostas sociais com intuito de otimizar todos os recursos de que dispõe (físicos e humanos).

A aposta no excelente quadro de pessoal qualificado, que a SCMP tem disponível, será a mais-valia para a diferenciação do serviço prestado pela SCMP.

3.4. - EVENTOS SUBSEQUENTES

A empreitada efetuada no loteamento Horta da Cruz encontra-se totalmente construída em termos físicos, existindo, no entanto, uma divergência com o empreiteiro no que respeita aos valores finais da obra. Da Ação colocada no Tribunal Judicial de Portel pela firma Vínculo Original, Lda. com o nº de processo nº35/14.6 TBPRL e transferido para o Tribunal Judicial da Comarca de Évora, o tribunal de Évora declarou-se incompetente, remetendo o processo para o tribunal administrativo.

Ações judiciais em curso

1 - Processo n.º 103/15.7BEBJA que corre termos no Tribunal Administrativo e Fiscal de Beja o processo foi remetido pelo Tribunal Judicial de Évora que se declarou incompetente, tendo origem no proc. n.º 35/14.6 TBPRL em que a empresa Vínculo Original intentou uma ação de condenação contra a Santa Casa da Misericórdia de Portel por falta de cumprimento de um contrato de empreitada.

O valor proposto da ação é 82.004,24 € (oitenta e dois mil e quatro euros e vinte quatro cêntimos) .

A SCMP apresentou contestação com reconvenção peticionando o montante de 43.527,22 €.

Audiência marcada para o dia 19 de maio de 2023.



2 - Proc. n.º177/11.0BEBJA Tribunal Central Administrativo Sul:

A) Recorrente: Cristina Camões – Farmácia Unipessoal, Lda

Recorrido : Infarmed

Contrainteressado: Santa Casa Misericórdia de Portel

B) A Recorrente apresentou recurso da sentença final,

C) A Santa Casa apresentou contra-alegações de recurso em 21/11/2018,

D) Aguarda acórdão do Tribunal Central Administrativo Sul.

3.5. – DIVERSOS

Continuou-se a contar com o apoio concedido pelo Centro de Emprego de Évora, através do programa de estágios profissionais.

3.6. – OUTRAS INFORMAÇÕES

Não existem quaisquer dívidas ao Estado nem à Segurança Social, conforme se comprova através das certidões de não dívida anexas.

Não existem quaisquer negócios entre a Santa Casa da Misericórdia de Portel e qualquer elemento eleito da Mesa Administrativa.

3.7. – PROPOSTA PARA APLICAÇÃO DE RESULTADOS

Propõe-se à Assembleia Geral da Santa Casa da Misericórdia de Portel que o Resultado líquido do período, no montante de 163 053,52 € euros, seja transferido para a conta de Resultados transitados.



4. RESPOSTAS SOCIAIS - ERPI, CD E SAD

INTRODUÇÃO

A Santa Casa da Misericórdia de Portel conta com três respostas sociais: A Estrutura Residencial para Pessoas Idosas, o Centro de Dia e o Serviço de Apoio Domiciliário.

O presente relatório tem como objetivo dar a conhecer um pouco do que foi o ano de 2022 nas respostas sociais ERPI, SAD e CD.

Estas três respostas sociais representam mais de 80,75% do número de utentes da instituição e representam 39,74 % dos ganhos de todas as respostas sociais da SCMP.

A ERPI tem sido ao longo dos anos a principal resposta social da SCMP, sendo identificada como uma resposta de referência no nosso distrito.

Uma das mais valias criadas nos últimos anos foi a contratação de recursos humanos especializados na área da saúde (enfermeiras). Estas profissionais dão-nos a garantia dos trabalhos de saúde desenvolvidos e por outro lado a motivação e formação das restantes colaboradoras desta resposta social, promovendo um trabalho de maior qualidade que vai ao encontro das necessidades dos nossos utentes.

Outra das áreas em que existiu um investimento nestes últimos anos foi a da Psicomotricidade, que veio complementar o desenvolvimento de atividades no âmbito da animação sociocultural, anteriormente desenvolvida na instituição.

CARACTERIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

O presente relatório tem como objetivo apresentar as atividades desenvolvidas, de apoio social e saúde (enfermagem e médico), fundamentalmente destinadas à população idosa, tendo em vista a melhoria dos cuidados prestados aos utentes, nas respostas sociais de ERPI - Estrutura Residencial para Pessoas Idosas, CD - Centro de Dia e SAD-Serviço de Apoio Domiciliário.



Missão

A Santa Casa da Misericórdia de Portel inspirada na doutrina moral e Cristã, tem como missão a prestação de cuidados individualizados e personalizados, de qualidade, eficiência e humanização em meio Institucional e em ambiente familiar, a utentes e suas famílias, que por motivos de saúde, idade, isolamento, solidão, habitacionais, sociais ou outro impedimento, não possam assegurar temporária ou permanentemente, apoio no desempenho das atividades da vida diária e na satisfação das suas necessidades básicas, necessitam de uma assistência Institucional.

Visão

A Santa Casa da Misericórdia de Portel tem como visão ser reconhecida como Instituição de referência na implementação de práticas de qualidade e solidariedade, privilegiando a melhoria contínua nas suas áreas de intervenção.

Princípios e Valores

A SCMP tem como valores o respeito, a confiança, responsabilidade, solidariedade, a humanização e interdisciplinaridade são valores que estarão sempre na orientação e atuação desta instituição.

Respeito pela dignidade da pessoa, sendo que cada ser humano é único, detentor de direitos e deveres.

Confiança, inspirar segurança aos utentes na prestação de cuidados.

Solidariedade, comprometemo-nos na construção das práticas sociais para o desenvolvimento das relações humanas sustentadas numa cultura de justiça e paz.

Humanização, garantir o respeito pela dignidade humana.

Interdisciplinaridade, promover o trabalho em equipa de forma a melhorar os cuidados ao utente para atingir objetivos a nível da saúde e do estar institucionalizado.



4.1. ESTRUTURA RESIDENCIAL PARA PESSOAS IDOSAS

Esta resposta destina-se a pessoas com 65 ou mais anos que, por razões familiares, dependência, isolamento, solidão ou insegurança, não podem permanecer no seu domicílio, ou ainda pessoas adultas de idade inferior a 65 anos, em situações de exceção, assim como, proporcionar alojamento em situações pontuais, decorrentes de ausência de suporte familiar.

A ERPI na sua atividade presta serviços permanentes e adequados às pessoas idosas, procurando assegurar ao utente uma vida equivalente à sua vivência familiar, promovendo e contribuindo para o seu bem-estar e qualidade de vida.

Para esse efeito, pretende-se adequar os serviços de saúde, sociais e de lazer às necessidades e expectativas dos utentes e dos seus familiares.

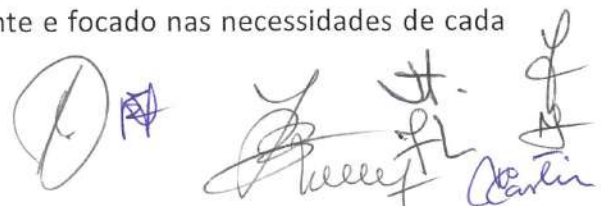
A ERPI destina-se ao alojamento e à prestação de serviços de alimentação, higiene e conforto da pessoa, cuidados de imagem, tratamento de roupa, higiene dos espaços, apoio no desempenho das atividades da vida diária e acompanhamento ao exterior. Existe serviço social, animação sociocultural, fisioterapia, psicologia e cuidados médicos e de enfermagem.

Pretende-se que no primeiro mês de acolhimento o utente se sinta bem integrado no seu novo lar. No decorrer deste período de adaptação, fica atribuído ao utente um colaborador auxiliar, de modo a minimizar o impacto da institucionalização e a facilitar a sua adaptação.

A ERPI tem protocolo de cooperação para 83 utentes, no ano de 2022 manteve a sua taxa de ocupação completa.

Continua a existir uma grande procura desta resposta social.

A procura por esta resposta social não pára de aumentar, pois a solidão, isolamento e as dificuldades das famílias em apoiarem os seus idosos tornam este tipo de Resposta Social a única solução para a prestação de um apoio permanente e focado nas necessidades de cada Utente.



4.1.2. Dados Estatísticos

ERPI - Estrutura Residencial Pessoas Idosas

Admissões - caracterização por género e por naturalidade

Genero	D/t.ª Inscrição/última renovação	Admissões	Naturalidade	Observações
M	26-08-2021	31-01-2022	Portel	
M	03-08-2010	08-02-2022	Santana	
F	26-02-2021	04-03-2022	Portel	
M	30-03-2022	08-04-2022	Portel	
F	30-03-2022	08-04-2022	Portel	
M	09-04-2022	09-04-2022	Sabugueiro	V.G.D.
F	04-01-2022	24-05-2022	Portel	
M	14-12-2021	24-05-2022	Portel	
M	25-05-2022	03-06-2022	Portel	
F	22-06-2022	08-07-2022	Amieira	
M	09-06-2022	11-07-2022	Alqueva	
F	01-02-2022	13-07-2022	Portel	
M	26-01-2022	15-07-2022	Santana	
F	30-08-2021	18-07-2022	Alqueva	
M	15-02-2022	20-07-2022	Portel	
M	11-03-2022	25-07-2022	Portel	
F	11-02-2022	11-08-2022	Oriola	
M	17-08-2017	04-08-2022	Portel	
F	26-11-2021	03-10-2022	Portel	
M	29-08-2022	31-10-2022		
F	20-08-2022	31-10-2022	Alqueva	
M	09-11-2022	21-11-2022	Portel	
F	11-11-2022	21-11-2022	Portel	
F	29-08-2022	30-11-2022	Portel	

Em relação às admissões de utentes durante o ano, foram realizadas 24 admissões, das quais 11 mulheres e 13 homens. Entre os admitidos encontramos um utente proveniente do Hospital, um de Unidade de Cuidados Continuados, e os restantes vindos do domicílio. As admissões em ERPI, foram provenientes do Concelho das seguintes freguesias: Alqueva, Amieira, Oriola, Portel, Santana.

Em análise podemos referir que as admissões efetuadas, estiveram uma variação do tempo de espera, relativamente a sua data de inscrição/renovação, a mesma rondou os 257 dias.

Handwritten signatures and initials:
 neef
 f
 PL
 H
 Santana

O número de inscrições mantem-se acima de cinco dezenas de interessados, maioritariamente do concelho. Dado que o edifício não suporta mais que o número de vagas contratadas com a segurança social, não é possível dar respostas a todas as solicitações que nos são apresentadas. A tipologia dos idosos que nos procuram caracteriza-se por crescente grau de dependência e idade muito avançada.

Admissões - caracterização por género e grupo etário

No que concerne aos utentes internados em ERPI, maioritariamente a faixa etária incidente é superior aos 80 anos de idade, sendo que neste grupo etário permaneceram 65 idosos.

Óbitos - caracterização por género e por naturalidade

Género	D/t. ^a Inscrição/renovação	Admissões	Naturalidade	D/t. ^a falecimento	Observações
Masculino	01-08-2021	16-12-2021	Alqueva	27-01-2022	Desistência
Masculino	01-08-2021	31-01-2022	Portel	27-06-2022	
Feminino	02-02-2021	02-03-2015	Portel	24-02-2022	
Feminino	12-03-2012	01-06-2012	Oriola	25-03-2022	
Feminino	30-04-2018	17-10-2018	S. Manços	30-03-2022	
Feminino	02-08-2021	02-08-2021	Évora	16-03-2022	V.G.D
Masculino	30-03-2022	08-04-2022	Portel	19-07-2022	
Masculino		24-05-2022	Portel	24-09-2022	
Masculino	25-05-2022	03-06-2022	Portel	10-07-2022	
Masculino	14-10-2016	13-01-2017	Évora	31-05-2022	Cessação contrato
Feminino	06-06-2019	01-10-2020	Oriola	14-05-2022	2.º Grau
Masculino	12-05-2020	20-10-2020	Portel	07-05-2022	
Feminino	05-09-2011	10-07-2012	Portel	26-06-2022	
Feminino	08-10-2007	02-06-2008	Portel	01-07-2022	2.º Grau
Feminino	27-04-2018	30-09-2018	Amieira	08-07-2022	
Masculino	20-09-2021	20-10-2021	Santana	31-07-2022	
Feminino	22-06-2022	08-07-2022	Amieira	10-07-2022	
Feminino	15-02-2022	20-07-2022	Portel	03-08-2022	
Feminino	16-05-2018	11-06-2018	Portel	13-10-2022	
Masculino	13-02-2020	08-09-2021	Alqueva	22-10-2022	
Masculino	25-07-1995	12-03-1998	Portel	18-11-2022	
Feminino	19-12-2017	01-10-2019	Monte Trigo	05-11-2022	
Masculino	12-06-2020	11-11-2020	Portel	04-11-2022	
Masculino	28-11-2018	13-05-2019	Portel	17-12-2022	

Quadro N.º 1 - Utentes falecidos - informa o número de falecidos, quanto ao género, naturalidade, relação entre a data de inscrição/renovação a data de admissão e o tempo de permanência.

Verificamos que dos 24 utentes falecidos, 6 faleceram no próprio ano da admissão, tendo como período internamento na instituição 71 dias.

4.2. CENTRO DE DIA

O Centro de Dia é uma resposta social, desenvolvida em equipamento que funciona durante o dia, que consiste na prestação de um conjunto de serviços que vão desde necessidades básicas, ao apoio psicossocial, à animação sociocultural e a outras atividades que tem como intuito a fomentação das relações interpessoais ao nível dos idosos e destes com os outros grupos etários, no sentido de contrariar o isolamento, e que contribuem para a manutenção dos idosos no seu meio sócio-familiar.

Esta resposta social permite ao utente manter-se no seu meio familiar, visando a promoção da autonomia e a prevenção de situações de dependência ou do seu agravamento. Permite colmatar dificuldades com as quais se debatem no seu dia a dia, dos próprios ou dos seus familiares.

A intervenção do CD pretende assegurar a prestação de cuidados e serviços adequados à satisfação das necessidades e expectativas do utente; prevenir situações de dependência promovendo a autonomia; fomentar as relações pessoais e intergeracionais; favorecer a permanência da pessoa idosa no seu meio habitual de vida; contribuir para retardar ou evitar ao máximo o internamento; promover estratégias de desenvolvimento da autoestima, da autonomia, da funcionalidade e da independência pessoal e social do utente.

Os serviços disponibilizados pelo CD incluem o serviço de refeição, o convívio e ocupação dos tempos livres, os cuidados de higiene, o tratamento de roupas e serviço de transporte adaptado. Os serviços prestados por esta resposta social permitem que a população idosa possa continuar a residir nas suas casas durante o maior tempo possível, retardando a institucionalização em lar.

Durante o ano de 2022 esta resposta social manteve-se encerrada.



4.3. SERVIÇO DE APOIO DOMICILIÁRIO

Serviço de Apoio Domiciliário é uma resposta social para pessoas idosas ou pessoas que se encontram em situação de dependência, mas que apresentam condições para permanecer no seu meio familiar ou no domicílio.

Esta resposta consiste na prestação de cuidados e serviços individualizados e personalizados no domicílio das pessoas quando, por motivo de doença, deficiência, idade, ou outro impedimento, não possam assegurar temporária ou permanentemente a satisfação das suas necessidades básicas e/ou atividades da vida diária.

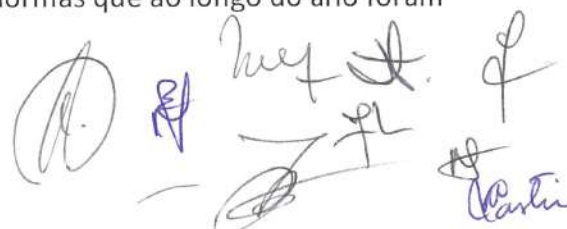
Esta resposta social promove uma melhor qualidade de vida, retardar a institucionalização do utente.

O SAD presta serviços e desenvolve atividades procurando, essencialmente: Contribuir para a melhoria da qualidade de vida das pessoas e famílias, contribuir para a conciliação da vida familiar e profissional do agregado familiar, retardar ou evitar o recurso a ERPI, prestar cuidados e serviços adequados às necessidades do utente, facilitar o acesso a serviços na comunidade, reforçar as competências e a capacidade das famílias e de outros cuidadores.

O SAD funciona num horário compreendido entre as 8h e as 20h todos os dias da semana. A planificação do horário é adaptada de acordo às necessidades do serviço.

A deslocação das colaboradoras ao domicílio dos utentes é feita em viatura adaptada para o serviço, sendo o transporte uma sequência que visa poupar esforços e tempo, sem prejuízo no atendimento prioritário dos casos urgentes. O SAD abrange apenas a freguesia de Portel.

A SCMP recorreu durante grande parte do ano de 2022 aos serviços SAD da instituição ADA – Associação Ação Social e Defesa do Ambiente, como forma de dar resposta aos nossos utentes integrados nesta resposta social. Essa atribuição de serviços, permitiu à SCMP libertar os recursos humanos que estavam afetos a essa RS e integrá-los na RS ERPI, dando assim uma resposta efetiva aos utentes residentes, cumprindo com as normas que ao longo do ano foram sendo emanadas pelas Autoridades da saúde.



RESUMO ERPI | CD |SERVIÇO DE APOIO DOMICILIÁRIO

Este relatório reflete uma descrição das ações e atividades desenvolvidas, ao longo do ano de 2022 da Santa Casa da Misericórdia de Portel. Na análise ao plano de atividades de 2022, na Instituição adaptámos as atividades, ainda impostas às restrições pela pandemia.

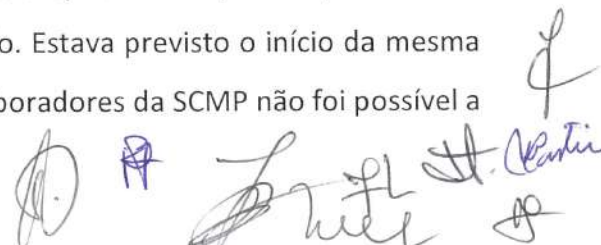
Este ano como os anteriores tivemos como base orientadora das nossas atividades, dos nossos serviços, a humanização e a prestação de um serviço de excelência.

Tudo isto só foi concebido com trabalho em equipa, de todos os setores presentes no terreno, desenvolvido entre técnicos, encarregada geral, enfermagem, médico, 25 funcionárias de internato, 5 funcionárias de copa e refeitório, 6 funcionárias de cozinha, 3 funcionárias de limpeza, 6 da lavandaria e gabinete de apoio á medicação, os serviços administrativos realizaram todo o atendimento e agilização da agenda de visitas.

Para este ano de trabalho é de salientar que houve candidaturas a programas de Estágio, e outros Programas do IEFP, tendo como principal objetivo completar e desenvolver as competências adquiridas, de forma a melhorar o seu perfil de empregabilidade, e proporcionar aos desempregados uma ocupação útil e digna na comunidade onde se inserem, dignificando também a sua situação, e promovendo o seu emprego futuro.

Neste enquadramento a instituição conseguiu perceber e avaliar as competências das pessoas inseridas nos programas, as apetências dos intervenientes para trabalhar na área da gerontologia, trabalho em equipa, a sua proatividade para melhorar o seu desempenho na sua função, após o término destes programas a instituição realizou algumas contratações.

Durante o ano de 2022, a SCM de Portel continuou atenta à qualidade dos serviços prestados aos utentes das respostas sociais, ERPI e SAD, proporcionando aos funcionários ações de formação que valorizem e melhorem o seu desempenho. Foi apresentada pela empresa Prime uma candidatura de formação ao IEFP - cheque-formação. Estava previsto o início da mesma em agosto de 2022. Devido ao período de férias dos colaboradores da SCMP não foi possível a



realização da mesma, de acordo com a calendarização apresentada. Ficou o seu agendamento para o início do ano de 2023.

A SCMP recebeu alunos, de escolas, onde se realizaram protocolos de estágios curriculares de formação em contexto de trabalho, (Escola André de Gouveia e Escola Profissional da Região Alentejo - EPRAL) - um Técnico de Apoio Psicossocial com 600 horas, e dois Técnico Auxiliares de Saúde com 350 horas, estes foram na prática profissional um apoio na prestação dos nossos serviços.

Em análise ao ano 2022, verificou-se o absentismo de diversos trabalhadores resultando para a instituição em 3.466 dias de ausências, devidamente justificadas.

Destes destacam-se: 522 dias por motivos de gravidez e de ausência por licença de maternidade. Por isolamento profilático, positivos à doença covid-19, estiveram ausentes 39 funcionários, com o total de 265 dias. Passaram ainda a situação de reforma por invalidez e velhice, 5 trabalhadoras. Para colmatar estas ausência a instituição contratualizou ao longo do ano e por períodos de tempo determinado 6 trabalhadores para dar resposta às necessidades dos serviços.

Como todo o trabalho é desempenhado por uma equipa multidisciplinar, um dos elementos, a Fisioterapeuta só esteve presente na Instituição, entre Janeiro a Março, pelo fato de ter apresentado baixa devido a gravidez de risco.

Desta forma, neste período a fisioterapeuta, conseguiu realizar a sua intervenção com 53 utentes, dos 83 residentes.

Tendo a sua intervenção incidido nos seguintes tratamentos:

- « Manutenção do estado geral: 17 utentes
- « Controlo da dor: 5 utentes
- « Promoção do conforto e bem -estar: 4 utentes
- « Reabilitação: 6 utentes
- « Classes de mobilidade geral : 21 utentes



O gabinete de fisioterapia, é uma área da saúde, responsável por promover, melhorar, manter e reabilitar as capacidades de mobilidade e funcionalidade das pessoas em qualquer fase do ciclo de vida.

O seu principal interesse e objetivo, é identificar e maximizar, a qualidade de vida e o potencial de cada individuo.

O trabalho desenvolvido nesta área foca a pessoa como um todo, considerado não só o bem-estar físico, como, também, o seu bem-estar psicológico, emocional e social, de forma a garantir uma correta avaliação e diagnóstico, é elaborado um plano de intervenção individual, adequado às necessidades específicas de cada um.

A Santa Casa abriu processo de recrutamento para técnico de fisioterapia, publicitando o mesmo nas redes sociais, não existindo candidatos ao recrutamento.

Como a vaga não foi preenchida, a Instituição contratualizou uma técnica de outra área de intervenção, psicomotricista, com o objetivo de melhorar a qualidade de vida dos utentes.

A Reabilitação Psicomotora é uma terapia de mediação corporal que permite atenuar as alterações inevitáveis do envelhecimento assumindo-se como um método de reeducação das perturbações psicomotoras, cognitivas e emocionais, recorrendo a técnicas psico-corporais.

A Psicomotricidade entende a pessoa de uma forma global, avaliando as capacidades motoras, cognitivas, psico-emocionais e sociais para melhor definir o plano de intervenção.

Esta intervenção utiliza atividades lúdico-terapêuticas, relaxação, atividades expressivas e atividades motoras.

A Psicomotricidade compreende o corpo em movimento como uma forma de conexão com o mundo, valorizando-se a comunicação não verbal e o diálogo tónico emocional, tendo precisamente como base a consciência corporal, obtida através das várias sensações e de movimentos que proporcionam sentimentos de bem-estar a nível corporal e psíquico.

Os objetivos e benefícios gerais da Reabilitação Psicomotora, consistem em retardar os problemas de mobilidade, nos sentidos, cognitivos, emocionais e sociais que surgem com o avançar da idade, como por exemplo, o equilíbrio, a imagem corporal, a postura, o tónus, a

coordenação e amplitude de movimentos. Bem como, na manutenção das capacidades cognitivas – atenção, memória, cálculo, linguagem. Por outro lado, intervém no sentido de atenuar a evolução de determinadas doenças (Por ex. Doença de Alzheimer e outras demências, Parkinson, AVC, Depressão, Ansiedade e Problemas na motricidade: Marcha, equilíbrio, coordenação e ocorrência de quedas).

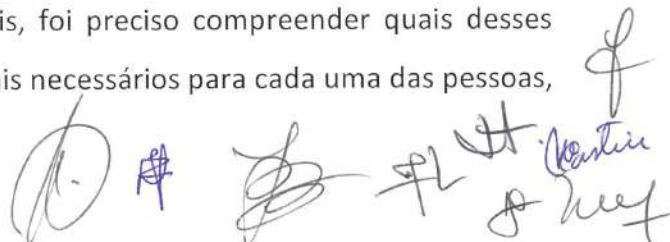
Primeiramente, o enfoque da Psicomotricidade é em relação ao próprio corpo, nomeadamente na redescoberta do prazer do movimento, aumentando e diversificando-o, promovendo-se a consciência do corpo e proporcionando segurança nos deslocamentos.

Sendo um dos objetivos o respeito à relação com os outros, especificamente, em aumentar a frequência e a qualidade destas interações, para melhorar a descentração (através da escuta, posterior compreensão e ajuste ao outro), descobrir a comunicação não verbal e

diminuir os sentimentos de angústia em relação às perdas, sendo que em contexto de grupo deve ser incentivada a socialização de forma a promover a coesão grupal. Por outro lado, existe a construção da própria identidade, começando numa melhoria geral do bem-estar, diminuindo as vivências de dor, valorizando-se enquanto pessoa, compreendendo e aceitando as suas capacidades e dificuldades, diminuindo as angústias associadas a este processo de envelhecimento.

A Reabilitação Psicomotora, compreende a promoção da qualidade de vida das pessoas idosas, pois permite que sejam autónomas nas atividades do dia-a-dia, centrando-se ao nível da promoção do bem-estar geral.

O Papel do Psicomotricista na Santa Casa da Misericórdia de Portel, teve como objetivo primordial o psicomotricista, em meio institucional tem que, antes de tudo, conhecer bem a vida das pessoas idosas naquela que é a sua casa. Depois conhecer as outras terapias para perceber o que estava a ser trabalhado em cada uma delas e de que forma é que a Psicomotricidade poderia contribuir de forma diferente. Foi importante perceber que, mais do que trabalhar todos os objetivos que são possíveis, foi preciso compreender quais desses mesmos objetivos estavam em falta, quais eram mais necessários para cada uma das pessoas, encontrando,



sempre em equipa, respostas para que o declínio do processo de envelhecimento, fosse combatido da forma mais completa possível. Também aqui é de salientar a importância de explicar o que era o trabalho do psicomotricista e de que forma havia intencionalidade em todas as tarefas lúdicas.

Dentro das especificidades das sessões de Psicomotricidade, há alguns aspetos pertinentes neste contexto. No que diz respeito às sessões individuais, estas tiveram como grande mais-valia o facto de ser tudo pensado na pessoa com quem se intervém, desde o tipo de materiais, à sequência das tarefas utilizadas e à postura a ter perante determinada pessoa. As sessões individuais podem ser traduzidas como um período de tempo de estimulação continuada, onde é permitido estar atento em quase todas as formas de comunicação verbal e não verbal da pessoa e agir em função disso. Esta intensidade das sessões individuais perde-se, naturalmente, nas sessões de grupo que, por um lado, têm um benefício trazem a maior vantagem de todas, o permitir criar, de forma mais controlada e pensada, interações que não existem fora do espaço da sessão e que, provavelmente, irão passar para lá.

Certamente que a Intervenção Psicomotora, pela forma holística como encara as pessoas, por integrar os aspetos psicotores, cognitivos, socio-emocionais e sensoriais, é uma das respostas mais completas que pode existir nesta fase da vida, sendo para isso, de extrema importância, que o psicomotricista, por um lado, conheça muito bem a sua terapia e, por outro, as especificidades do envelhecimento. Só assim, poderá olhar, para a pessoa e para o seu envelhecimento, por esta ordem, e contribuir, positivamente, para uma maior qualidade

A Estrutura Residencial para Pessoas Idosas, tem capacidade e Acordo de Cooperação estabelecido com os serviços da Segurança Social para 83 utentes, oito vagas estão reservadas à Segurança Social, como vagas de gestão direta, sendo o encaminhamento e inserção da sua responsabilidade.

O objetivo principal desta resposta social é atender e acolher pessoas idosas em situação social, familiar e económica frágil, procurando garantir a satisfação das necessidades básicas do utente e promovendo o seu bem-estar físico e psíquico e garantindo a sua qualidade de vida.



A vaga de gestão direta que existiu na Instituição, foi de imediato preenchida, vinda do hospital, onde se encontrava aguardar vaga social.

Ao longo do ano procuramos melhorar os atendimentos, a nível presencial, telefone ou por e-mail, tendo uma comunicação assertiva, expondo todos os meios disponíveis e existentes para melhorar a situação apresentada (encaminhamento para outras respostas sociais, contatos com outras instituições, a nível hospitalar informar a quem se deve dirigir e como deve atuar juntos destes serviços; os direitos que tem enquanto irmão da Santa Casa) .

O Serviço Social nos atendimentos são para quem nos procura, visto como uma orientação e apoio psicossocial para o seu problema familiar, em muitas situações o gabinete não consegue dar a resposta desejada, mas realiza todo o encaminhamento para a resolução do mesmo.

Uma das atividades/diligencias efetuadas no gabinete social, foi em parceria com a Câmara Municipal de Portel, através do cartão do idoso, solicitando apoio para medicamentos (apoiados 18 utentes).

Foram encaminhados 10 utentes para a junta médica de verificação de incapacidades e atribuição de atestado multiusos, com o objetivo de ter acessos aos benefícios sociais, fiscais e económicos.

As atividades de animação, têm como objetivo estimular a capacidade de concentração e reação, de aumentar a autoestima e diminuir a apatia, a desmotivação, a solidão e o isolamento social que afeta esta faixa etária – 3ª idade, promovendo o bem-estar físico, emocional e social do utente. Neste sentido desenvolveram-se durante o ano de 2022 diversas atividades de animação/ocupação, previstas no Plano Anual. À semelhança dos anos anteriores, a Animação continuou a desenvolver ações diárias variadas, elaborando planos semanais.

Podemos constatar que o Plano Anual de 2022 foi cumprido, tendo sido realizadas a maioria das atividades planeadas. Foram ainda executadas várias que não estavam previstas, consideradas fundamentais para a qualidade do serviço prestado. De referir que o número de participações por parte dos utentes foi elevado, tendo eles demonstrado elevado grau de satisfação. Tudo isto só foi possível com o trabalho e dedicação de toda a equipa de multidisciplinar de recursos humanos para proporcionar aos utentes o máximo de conforto e bem estar, para que todas as suas necessidades fossem satisfeitas, que a sua qualidade de vida

fosse cada vez maior apesar das suas situações de debilidade quer física e psicológica. Sentimos que conseguimos aliviar muitas situações de dor e desconforto dos utentes e proporcionar-lhe dias de bem-estar, lazer, convívio e boa disposição.

Planificação de atividades de equipa técnica semanal

Horas	Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira
09h-11h	Atividades Estimulação Motora Caminhada	Caminhada Atividades Estimulação Motricidade Fina Atividade Lúdica	Atividades Estimulação Motricidade Fina Atividade Lúdica	Caminhada Marcha Individual	Atividade Conjunta De Psicomotricidade
11h-12h	Atividades Estimulação Motora (Classe Psicomotora)	Caminhada Marcha Individual	Atividades Estimulação Motricidade Fina	Caminhada Marcha Individual	Atividade Conjunta Psicomotricidade
14h-15h	Leitura	Atividades de Expressão Musical CMP	Expressão Plástica E Atividade Lúdica	Atividades Estimulação Cognitiva (Leitura)	Atividades Estimulação Cognitiva (Leitura)
15h-17h	Atividade Lúdica	Atividade Lúdica (2 Piso)	Expressão Plástica e Atividade Lúdica	Atividade Lúdica	Atividade Lúdica

Animação atividades realizadas em ERPI

Actividades	Tipo	Quantidade	Frequência
Atelier de Cozinha	Grupo	2	2 x Mês
Classe Psicomotora (Ginástica)	Grupo	2	2 x semana
Leitura	Grupo	5	Todos os dias
Caminhada	Individual / Grupo	5	Todos os dias
Treino Marcha individual	Individual	3	3 x semana
Expressão Plástica	Grupo	2	2 x semana
Jogos (atividades lúdicas)	Grupo	4	4 x semana
Visitas e Videochamadas	Individual	10	10 x dia
Saída ao exterior	Grupo	1	1 x semana

Para além das atividades semanais realizadas pelos técnicos acima mencionados, também foram realizadas parcerias com a Câmara Municipal de Portel, Agrupamento das Escolas de Portel, Biblioteca Municipal de Portel, a Associação Cultural de Montemor-o-Novo Alma D’Arame e a VRTOTEACH, LDA.

Da parceria com a Câmara realizaram-se semanalmente atividades de expressão musical com o Prof. Paulo, e estimulação motora com a Prof. Isa.

Foi também implementado pela CM de Portel, o Projeto de Saúde e Bem-Estar - Técnica de Relaxação e Bócia, desenvolvido pelo técnico psicomotricista Luís Baião, semanalmente.

Durante o ano de 2022 os utentes beneficiaram do Projeto V2Work designado de " A Realidade Virtual na Inclusão Social dos Idosos".

Assentava num estudo, tendo como objetivo a promoção e facilitação da integração social do idoso institucionaliza, através do uso da realidade virtual na saúde mental, ao nível da supressão ou diminuição, da ansiedade e depressão, moderada ou grave.

O estudo pretende melhorar as condições físicas, sociais e emocionais em idosos. Esta melhoria será alcançada através do programa adaptado a cada realidade e indivíduo, seja ela de depressão, ansiedade, através de tecnologia assente em Realidade Virtual, com experiências

que promovam o bem-estar e qualidade de vida do idoso, proporcionando uma integração social positiva e promovendo um envelhecimento ativo e feliz.

As atividades que integram a operação, são:

- 1) Diagnóstico especializado;
- 2) Desenvolvimento das sessões da realidade virtual (RV);
- 3) Avaliação de Resultados. Estiveram envolvidos neste projeto 15 utentes e 3 técnicos.

Este projeto decorreu ao longo do ano, quinzenalmente e deixando os utentes felizes e com a expectativa para a próxima sessão.

No projeto de Ação de Inclusão pela Cultura "Aqui há pássaros" também a decorrer ao longo do ano, teve uma paragem devido á pandemia, o que resultou em desmotivação e perda de envolvência dos utentes.

Para a celebração do dia do Idoso solicitamos às educadora do pré-escolar do agrupamento de escolas de Portel, a realização de um encontro intergeracional, na Cerca de S.º Paulo com os nossos utentes e as crianças, este encontro também esteve presente a Biblioteca Municipal de Portel com a participação da Dr.ª Rosa Mata e Telma Nascimento, com a atividade de um conto/teatro para todos.

As atividades intergeracionais preveem continuar a unir gerações, mudar a precessão da velhice e do envelhecimento aos mais novos, proporciona momentos lúdicos e recreativos, partilha vivências e estórias entre gerações, educa para o respeito pela diferença e aumento da autoestima.

As atividades de animação, têm como objetivo estimular a capacidade de concentração e reação, de aumentar a autoestima e diminuir a apatia, a desmotivação, a solidão e o isolamento social que afeta esta faixa etária – 3ª idade, promovendo o bem-estar físico, emocional e social do utente. Neste sentido desenvolveram-se durante o ano de 2022 diversas atividades de animação/ocupação, previstas no Plano Anual.



À semelhança dos anos anteriores, a Equipa de Animação continuou a desenvolver ações diárias variadas, elaborando planos semanais.

Podemos, constatar que o Plano Anual de 2022, foi cumprido, tendo sido realizadas a grande maioria das atividades planeadas. Foram, ainda executadas várias que não estavam previstas, consideradas fundamentais para a melhoria contínua do desempenho da Instituição. De referir que o número de participações por parte dos utentes foi elevado, tendo eles demonstrado elevado grau de satisfação. Tudo isto só foi possível com o trabalho e dedicação de toda a equipa de multidisciplinar de recursos humanos para se proporcionar aos utentes o máximo de conforto e bem estar, para que todas as suas necessidades fossem satisfeitas, que a sua qualidade de vida fosse cada vez maior apesar das suas situações de debilidade quer física e psicológica. Sentimos que conseguimos aliviar muitas situações de dor e desconforto dos utentes e proporcionar-lhe dias de bem estar, lazer, convívio e boa disposição.

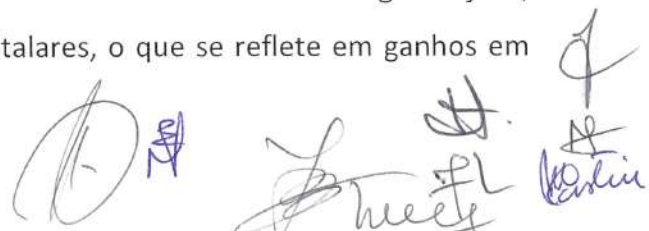
As patologias existentes nos utentes Institucionalizados requerem uma intervenção por parte da equipa médica e de enfermagem diariamente.

A nossa população é constituída por pessoas com idade muito avançada, face ao aumento da esperança média de vida, existe nesta faixa etária ,várias comorbilidades e elevado nível de dependência, sendo que a ERPI é a solução eficaz para as pessoas impossibilitadas de se manter no seu domicílio.

Deste modo, a equipa multidisciplinar da ERPI é fundamental, sendo o papel do enfermeiro, o profissional com responsabilidade e competências para:

- a vigilância do estado de saúde;
- promoção da autonomia;
- prevenção de complicações;
- garantia da qualidade de vida.

A presença da equipa de enfermagem aumenta a qualidade dos cuidados prestados, pois existe uma monitorização cuidada do estado de saúde, reduzindo assim o número de agudizações, idas aos serviços de urgência e internamentos hospitalares, o que se reflete em ganhos em saúde para todos.



Neste ano, havendo ao nível da pandemia o levantamento de algumas medidas anteriormente implementadas pela DGS, na Instituição, ainda nos deparamos com dois surtos de covid19. O 1.º surto decorreu entre março e maio, foram infetados 69 utentes, 28 do género masculino e 41 do género feminino. A incidência do 2.º surto foi em dezembro, ficaram infetados 56 utentes, 27 género masculino e 29 do género feminino.

Nestes dois períodos os utentes na sua maioria estavam assintomáticos, ou com sintomas muito ligeiros, estes casos só foram detetados porque se realizavam conforme a norma teste ao Covid-19, nos períodos indicados.

Relatório elaborado pelas diretoras técnicas Susana Gancinho e M^ª Ezequiel Brancas e ainda os técnicos Pedro Rico (animador sociocultural), Joana Caeiro (psicomotricista) e Andreia Cupido (fisioterapeuta)

Psicologia

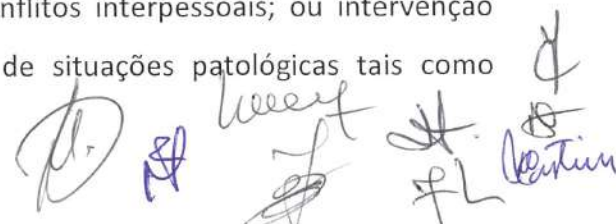
O envelhecimento e o processo de institucionalização envolvem um conjunto de alterações físicas e psicológicas que podem colocar aos idosos diversos desafios e vulnerabilidades.

A Psicologia tem como principal objetivo contribuir para o bem-estar psicológico dos utentes. São também objetivos a promoção e manutenção da saúde mental, promoção de um envelhecimento ativo, manutenção da participação e relações sociais, intervenção em problemas de saúde psicológica comuns nos idosos como ansiedade e depressão, ou processos de demência.

Assim, foram desenvolvidas atividades de âmbito individual e de âmbito grupal.

Relativamente à intervenção individual, esta engloba:

- Avaliação psicológica dos utentes - avaliação do estado cognitivo e emocional dos utentes;
- Apoio / Acompanhamento psicológico - intervenções pontuais ou de curta duração, por exemplo na adaptação do utente à instituição, ou conflitos interpessoais; ou intervenção continuada, em que se realiza o acompanhamento de situações patológicas tais como



depressão e ansiedade, processos de perda e luto, dificuldades de adaptação à doença, entre outros.

- Estimulação e treino cognitivo - Atividades que contribuem para manter a mente ativa e procuram retardar o declínio das capacidades cognitivas dos idosos (memória, linguagem, atenção, perceção, praxias e funções executivas). Como exemplos temos jogos de memória, cálculo, orientação para a realidade, orientação espaço-temporal, jogos de palavras, jogos sensoriais, entre outros. Procuram manter durante o maior tempo possível as capacidades do utente, atrasando o declínio cognitivo que pode surgir associado ao envelhecimento ou processos demenciais.

No que respeita à intervenção grupal, foram delineadas diversas atividades que se considerem significativas para os idosos e promotoras do bem-estar e do envelhecimento ativo, tais como:

Orientação para a realidade - Orientação no tempo e no espaço, e partilha de notícias da atualidade.

Dinâmicas de grupo - com vários objetivos, tais como promover a interacção, a inter-ajuda, a partilha e incentivar a reflexão, diminuir o isolamento,

Atividades de estimulação e treino cognitivo - realizadas de forma individual ou grupal, procuram, como já foi referido, promover a manutenção das capacidades do utente e retardar o seu declínio.

Foram igualmente realizadas algumas atividades em conjunto com outras áreas, enfatizando o trabalho em equipa, tais como as caminhadas e datas festivas.

Considerando as alterações necessárias para fazer face à pandemia da Covid-19, houve períodos em que foi necessário suspender as atividades em grupo. Houve também alterações ao nível das visitas, sendo que a psicóloga ficou responsável pelas mesmas, tendo igualmente colaborado na realização de videochamadas com os utentes e as suas famílias.

Relatório elaborado pela psicóloga Joana Paixão



5. FARMÁCIA DA MISERICÓRDIA

O presente relatório tem por objetivo informar e conhecer o modo de funcionamento da atividade desenvolvida pela Farmácia da Misericórdia de Portel, tendo como objetivo central a qualidade de prestação de serviços e cuidados de saúde de modo a satisfazer as necessidades e expectativas dos seus clientes, dos profissionais de saúde e da comunidade em geral, de acordo com os princípios orientadores da Santa Casa da Misericórdia de Portel, as Boas Práticas de Farmácia, Código deontológico e a legislação aplicável ao sector farmacêutico.

Covid_19, uma doença que perdura no quotidiano com novos padrões de infecciosidade, de sintomatologia e epidemiologia

Desde o aparecimento da covid_19 em 2019, a existência de novas estirpes do vírus, a sua evolução no sentido de diferentes padrões de propagação de doença e infecciosidade, a farmácia foi de forma rigorosa e atual adaptando o seu plano de contingência inicial às necessidades vigentes, em conformidade com as orientações e Normas da DGS, guide lines OMS, Infarmed, ANF.

As medidas adotadas na prevenção de possíveis contágios e como evitar a propagação da doença foram essencialmente:

- limitação o nº de utentes no interior da farmácia
- garantir a distância de 2 m entre colaboradores e utentes
- colocação de fitas de contenção nos locais de fácil acesso os produtos
- colocação de cartazes à entrada e interior da farmácia com as principais recomendações que os utentes devem adotar

- protocolos de limpeza e desinfeção dos locais de trabalho, balcões; terminais multibanco
- acesso ao gabinete de testagem Covid- 19 independente, de modo a evitar o cruzamento de utentes da farmácia com possíveis infetados covid-19

Junho de 2022

As medidas de prevenção foram sendo aliviadas gradualmente, deixou de ser obrigatório ainda que recomendado o uso de máscara no interior das farmácias e o nº de utentes em permanência no interior deixou de ter limite reduzido.

Contudo foram reforçadas as ações de sensibilização e informação, a importância da desinfeção das mãos e etiqueta respiratória.

1. RECURSOS HUMANOS

A equipa de trabalho foi privilegiada com mais um colaborador TAF, pelo que atualmente fazem parte da equipa, 2 farmacêuticas, 2 Técnicos de Farmácia e 2 Técnica Auxiliar de Farmácia.

2. FORMAÇÃO E DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL

Dado o aumento de volume de trabalho associado à realização de testes Covid_19, não foi possível a frequência de formações.

Foram realizadas durante o ano de 2022, as seguintes formações:

Acção de formação	local	Data	horário	Entidade formadora
AJUDAS TÉCNICAS	FMPortel	30/09/22	2H	FARMA+

3. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS EM FARMÁCIA COMUNITÁRIA

A dispensa de medicamentos e produtos de saúde, aconselhamento e prestação de serviços continuam a ser as atividades principais no quotidiano da farmácia. Contudo, existem um conjunto de atividades de suporte imprescindíveis ao bom funcionamento da farmácia.

- Gestão de encomendas (diariamente 3-4 x/dia)
- Gestão de stocks/ reposição (diária)
- Gestão de devoluções (mensal)
- Gestão de quebras (mensal)
- Controlo de Prazos de validade (mensal)
- Registo de temperatura e Humidade (diária)
- Conferência de Receituário (diária-semanal)
- Preparação Individual de terapêutica (semanal e mensal)
- Fecho de receituário (último dia do mês)
- Envio ficheiro SAFT
- Calibração e Verificação de equipamentos (anual)
- Gestão de psicotrópicos e estupefacientes (mensal, envio ao Infarmed até dia 10 de cada mês)
- Tratamento e Recolha de embalagens de medicamentos e resíduos de medicamentos dentro e fora do prazo de validade- VALORMED (semanal)
- Preparação, registo, tratamento de quebras, de acordo com “Gestão Integrada de resíduos”, para eliminação, por empresa responsável Ambimed
- Reuniões com fornecedores, criação de sinergias, condições de compra, pagamento, prazos de entrega, apresentação de produtos. (2-3x semana)
- Preparação de Inventário e Contagem Física (anual)
- Gestão e atualização dos processos dos Recursos humanos (formações, medicina do trabalho, HCCP).
- Atualização, normalização de procedimentos, RGPD, Manual da Farmácia (sempre que necessário)



- Planeamento de ações na área de educação para a saúde e promoção do uso racional do medicamento, rastreios.
- Sistema de videovigilância
- RGPD- avaliação e atualização de procedimentos de acordo com a legislação em vigor
- Livro de reclamações
- Atualização e avaliação de planos e objetivos grupo farmácias ADDO

3.1 – EVOLUÇÃO DE VENDAS 2021/2022

Mês	2022				2021			
	Vendas	Compras	Margem Bruta	Margem %	Vendas	Compras	Margem Bruta	Margem %
Janeiro	100 399	42 478	57 921	57,69%	77 452	55 628	21 824	28,18%
Fevereiro	89 262	76 308	12 954	14,51%	68 478	50 149	18 329	26,77%
Março	90 695	64 837	25 858	28,51%	79 832	48 844	30 988	38,82%
Abril	80 369	38 816	41 553	51,70%	74 818	54 652	20 166	26,95%
Maio	90 471	69 133	21 338	23,59%	77 542	64 156	13 386	17,26%
Junho	86 140	63 223	22 917	26,60%	82 075	61 126	20 949	25,52%
Julho	83 115	55 578	27 537	33,13%	84 584	50 760	33 824	39,99%
Agosto	96 168	64 072	32 096	33,37%	85 510	57 093	28 417	33,23%
Setembro	82 731	56 391	26 340	31,84%	76 930	52 543	24 387	31,70%
Outubro	88 624	67 495	21 129	23,84%	76 968	57 707	19 261	25,02%
Novembro	90 336	66 763	23 573	26,09%	82 274	54 115	28 159	34,23%
Dezembro	97 580	65 344	32 236	33,04%	101 670	59 413	42 257	41,56%
Total	1 075 890	730 438	345 452	32,11%	968 133	666 186	301 947	31,19%
Média Mês	89 658	60 870	28 788	32,11%	80 678	55 516	25 162	31,19%

Da análise das tabelas acima, podemos evidenciar os seguintes aspetos;

- ☐ aumento de vendas totais anuais de 10.01 % em 2022 em relação ao ano anterior
- ☐ aumento da margem bruta em 12.59 % em 2022 em relação ao ano anterior
- ☐ aumento das compras em 8.79 % em 2022 em relação ao ano anterior

o aumento de compras imputa-se a gastos extraordinários em materiais e equipamentos de proteção individual EPI's, dado o aumento exponencial de testes covid_19 realizados

- No primeiro trimestre de 2022 verifica-se um aumento de vendas em 19.47 %, consequência de um aumento exponencial da realização de Testes Rápidos de Antígeno covid-19 (TRAg)

Nos períodos de elevada transmissibilidade do vírus associada a época de férias e reuniões familiares, foram publicadas portarias, que estabeleciam um regime excepcional e temporário de comparticipação de testes rápidos de antígeno (TRAg) ...

3.2. Testes Rápidos de Antígeno (TRAg)

“...regime excepcional e temporário de comparticipação de testes rápidos de antígeno (TRAg) de uso profissional nas Farmácias Comunitárias e testagem em massa por parte das farmácias...”.

Esta medida decorreu do contexto pandémico presente à data e, que exigiu a mobilização de estruturas de saúde que comprovadamente exibiam competência técnico-científica para contribuir para a prevenção, contenção e mitigação da transmissão do SARS-CoV-2 e da doença COVID-19.

As Farmácias Comunitárias fazem, assim, parte da solução, num serviço totalmente remunerado pelo SNS.

TESTES COVID ANO 2021

Mês	Testes Covid-19comparticados SNS		Testes Covid-19 Não Comparticipados	
	quantidade	Valor testes €	quantidade	Valor testes €
MAIO			1	24.90
JUNHO			4	99.70
JULHO	210	2100	45	1120.50
AGOSTO	149	1490	32	796.80
SETEMBRO	39	390	14	348.60
OUTUBRO			9	224.10
NOVEMBRO	48	480	15	373.50
DEZEMBRO	863	12690	503	5134.30
TOTAL	1309	17150	624	8122.40
VALOR TOTAL	25272.40 €			

Tabela 3- comparação testes TRAg comparticipados vs não comparticipados

TESTES COVID ANO 2022

Mês	Testes Covid-19compaticipados SNS		Testes Covid-19 Não Comparticipados	
	quantidade	Valor testes €	quantidade	Valor testes €
JANEIRO	1316	19740	2	50
FEVEREIRO	1202	18030	1	25
MARÇO	574	5740	5	125
ABRIL	441	4410		
MAIO			102	2540
JUNHO			276	4219
JULHO			9	224
AGOSTO			4	100
SETEMBRO			3	75
OUTUBRO			6	149
NOVEMBRO			9	224
DEZEMBRO			3	75
TOTAL	3533	47920	420	7806
VALOR TOTAL	55726			

Tabela 4- comparação testes TRAg comparticipados vs não comparticipados

Realizaram-se no ano de 2022, face ao ano anterior mais 2020 testes covid_19, um aumento de 51.10%

O aumento exponencial de realização de testes obrigou a novas dinâmicas na farmácia, alterações de horários de trabalho, realização de atividades inerentes ao funcionamento da farmácia fora do período normal de trabalho. Trabalho possível e realizado por uma equipa motivada e colaborante num trabalho de rigor e proximidade aos seus utentes.

VENDA AUTOTESTES COVID ANO 2022

Mês	2021		2022	
	quantidade	Valor testes €	quantidade	Valor testes €
JANEIRO				1046
FEVEREIRO				436
MARÇO				213
ABRIL				269
MAIO				333
JUNHO				47
JULHO				4
AGOSTO				44
SETEMBRO				47
OUTUBRO				15
NOVEMBRO				52
DEZEMBRO		100		25
TOTAL		100		2530

Durante o ano de 2022 verificou-se um aumento significativo da venda de AUTOTESTES Covid_19. Reflete do ponto de vista da responsabilidade individual no âmbito da saúde uma preocupação acrescida na deteção e prevenção da doença na comunidade.

Do ponto de vista da gestão da farmácia e do seu impacto na margem de vendas da farmácia, dado que estes produtos (autotestes) por imposição legal, são taxados com IVA 0%, induzem a uma diminuição da margem.

3.3. FREQUÊNCIA DA FARMÁCIA

Meses	Evolução atendimentos 2021 -> 2022		2021			2022		
	Número	%	UTENTES	MÉDIA	PESO %	UTENTES	MÉDIA	PESO %
Janeiro	57	24,05%	3954	180	96,26%	5215	237	123,44%
Fevereiro	93	36,76%	3515	160	85,56%	4554	253	131,77%
Março	18	8,78%	4107	187	100,00%	4506	205	106,77%
Abril	1	0,57%	3795	173	92,51%	3827	174	90,63%
Maiο	9	4,69%	4031	183	97,86%	4220	192	100,00%
Junho	-17	-10,00%	4103	187	100,00%	3731	170	88,54%
Julho	-29	-16,96%	4396	200	106,95%	3757	171	89,06%
Agosto	-10	-5,46%	4237	193	103,21%	4029	183	95,31%
Setembro	-4	-2,35%	3818	174	93,05%	3749	170	88,54%
Outubro	-8	-4,71%	3921	178	95,19%	3736	170	88,54%
Novembro	-10	-5,43%	4268	194	103,74%	4048	184	95,83%
Dezembro	-44	-23,28%	5128	233	124,60%	4162	189	98,44%
TOTAL	56	29,17%	49273	187		49534	192	

Relativamente ao número de utentes que frequentam a farmácia, verifica-se um aumento da afluência à farmácia, em média mais 5 utentes por mês.

Constatamos que os aumentos substanciais de visitas à farmácia foram durante os meses com regime excecional de comparticipação de Testes Rápidos de Antígeno à covid-19, JANEIRO, FEVEREIRO e MARÇO, período no qual houve maior incidência de casos covid-19.

4. PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

4.1. Controlo, prevenção de doenças

- Aconselhamento, encaminhamento
- Determinações bioquímicas; glicémia, colesterol, triglicéridos
- Avaliação do peso e I.M.C
- Tensão arterial
- Teste gravidez
- Administração de vacinas e injetáveis
- Entrega medicamentos ao domicílio
- Realização Teste rápido de antigénio Covid-19 (Trag)
- Dispensa de Medicamentos Hospitalares

4.2. Área Ambiental

VALORMED – recolha de embalagens de medicamentos e resíduos de medicamentos dentro e fora do prazo

A VALORMED é a entidade responsável, pelo tratamento das embalagens de medicamentos fora de uso, trata-se de um sistema de gestão de resíduos de medicamentos. Desta forma, evita-se, por razões de saúde pública, estejam acessíveis como qualquer outro resíduo urbano. Contribui para a preservação do ambiente.

4.3. Responsabilidade social e solidária

Reciclagem de radiografias

A AMI (Assistência Médica Internacional), desenvolve anualmente campanhas de reciclagem de radiografias, com mais de 5 anos ou sem valor de diagnóstico.

Ao longo do ano a farmácia recebe radiografias, que durante o período de campanha, envia para a AMI.



A reciclagem de radiografias permite evitar a sua deposição em aterro, minimizando a contaminação do ambiente, e obter a prata que depois de reciclada é reintroduzida no mercado de matéria primas. Estima-se que anualmente são obtidos cerca de 800 Kg de prata, proveniente desta campanha.

Todos os anos, esta campanha gera fundos que permitem financiar equipamentos e respostas sociais da AMI em Portugal.

5. SERVIÇOS DIFERENCIADOS

5.1. Rastreios auditivos

Acompanhamento de utentes com aparelhos auditivos (manutenção) > periodicidade mensal

5.2. Nutrição

Consultas de nutrição clínica (semanal)

Consultas de nutrição e dietética. (programa EasySlim (semanal)

Acompanhamento de utentes na perda de peso, com recurso a suplementos alimentares marca própria.

O serviço de nutrição associado ao programa de dieta EasySlim foi suspenso em Outubro de 2022, por incompatibilidades de horários, condições de trabalho, exigência de vendas entre a farmácia e o laboratório promotor Farmodiética.

É do interesse da farmácia manter este serviço diferenciado pelo que já foram tomadas diligências nesse sentido e as consultas de Nutrição serão retomadas mensalmente a partir de março de 2023.

5.3. Podologia e pé diabético,

Periodicidade mensal

5.4. Preparação Individualizada de terapêutica

Acompanhamento de doentes na gestão da sua terapêutica, contribuindo para o correto uso racional do medicamento, minimizando possíveis erros de medicação.

5.5. Entregas ao domicílio, semanalmente de forma a suprir as necessidades de toda a população do concelho.

6. EDUCAÇÃO PARA A SAÚDE

Em contexto de pandemia não foram realizadas ações de educação para a saúde junto das populações de modo a evitar focos de contágio e propagação da doença.

Contudo de forma indireta foram elaborados Flyers e folhetos informativos referente a COVID-19

- lavagem das mãos
- fricção antisséptica das mãos
- regras de etiqueta respiratória
- promover o uso de máscara
- sintomas associados à COVID-19
- o que fazer em caso de suspeita COVID_19
- TESTES covid_19
- testes serológicos; PCR; teste com zaragatoa
- vacinação COVID-19
- vacinação gripe sazonal

7. ESTÁGIOS CURRICULARES

Durante o ano de 2022 não houve estágios curriculares.

8. ADMISSÃO E NOVOS CONTRATOS DE TRABALHO

Consequência do aumento de volume de trabalho associado ao contexto pandémico e na sequência do estágio curricular da aluna Andreia Esperança, foi realizado um novo contrato de trabalho à referida estagiária que passou a integrar a equipa da farmácia na categoria de TAF:



9. AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS

Durante o ano de 2022 foram adquiridos os seguintes equipamentos:

- 2 Scanners de leitura ótica
- 2 computadores para substituição dos postos de trabalho de balcão que se encontravam obsoletos

10. VISTORIAS E INSPEÇÕES

Não foram realizadas inspeções

Foram realizadas as visitas de acompanhamento anuais por parte da empresa que assessoria na avaliação das condições de segurança no trabalho (securilabor)

11. SEGURANÇA E SAÚDE NO TRABALHO

24/11/2022

Consulta de aptidão para o trabalho- José Alberto paixão Jorge > APTO

24/11/2022

Consulta de aptidão para o trabalho- Maria Teresa Farinha Lopes Pinheiro> APTO

12. ACIDENTES DE TRABALHO

Não houve acidentes de trabalho durante o ano de 2022

13. INCAPACIDADE TEMPORÁRIA PARA O TRABALHO

14. INCAPACIDADE TEMPORÁRIA PARA O TRABALHO

Janeiro 2022

Isolamento profilático- infeção por covid-19 (Maria Teresa Farinha Lopes Pinheiro)

Fevereiro 2022

Isolamento profilático- infeção por covid-19 (Alexandra Augusta Direitinho Vidinha)



Abril 2022

Isolamento profilático- infeção por covid-19 (Andreia Sofia Serra Esperança)

Maio 2022

Isolamento profilático- infeção por covid-19 (José Alberto Paixão Jorge)

Junho 2022

Isolamento profilático- infeção por covid-19 (Patrícia Isabel Machado pontes)

Novembro 2022

Isolamento profilático- infeção por covid-19 (Maria Teresa Farinha Lopes Pinheiro)

09/10/2021 a 01/03/2023

Impedimento para o trabalho das beneficiárias grávidas (Patrícia Pontes)

14. CONCLUSÃO

O ano de 2022 continuou a ser um ano atípico que obrigou a farmácia a alterar as suas dinâmicas, adaptações sucessivas na organização de trabalho diário, Alterações de metodologias de trabalho, horários, prestação de serviços, de acordo com a situação epidemiológica do país , da zona, do concelho.

Contudo foi prioridade da farmácia prestar um serviço de proximidade, dinamizando de forma ativa as entregas ao domicilio, esclarecimento de dúvidas através de meios alternativos de comunicação, telefone , e-mail. Agendamento de atendimento e entrega, coparticipação no processo de gestão de receituário dos utentes.

A farmácia da Misericórdia de Portel assumiu um papel ativo na prevenção, contenção e mitigação da transmissão do SARS -COV-2 e da doença COVID-19, através da operacionalização dos Testes rápidos de antigénio(TRAg).

A Farmácia da Misericórdia de Portel continua a ter como prioridade gerar uma relação de confiança com cada um dos seus clientes, parceiros e comunidade, acompanhar e responder aos novos desafios emergentes como a operacionalização do serviço TRAg, Administração de vacinas, rastreios escolares, alcançar uma posição competitiva face à concorrência, melhorar a qualidade de prestação de serviços e cuidados de saúde assumindo uma responsabilidade social e ambiental.

Relatório elaborado pela diretora técnica da Farmácia da Misericórdia - Alexandra Vidinha



6. UCCI – UNIDADE DE CUIDADOS CONTINUADOS INTEGRADOS



Introdução

No Relatório de Atividades de 2022 são caracterizadas a equipa e as atividades desenvolvidas, efetuando-se, ainda, uma análise dos indicadores clínicos / não clínicos e de gestão da UCCI Portel, que constarão nos anexos.

O presente relatório e consequente análise permite-nos avaliar de forma crítica a intervenção da UCCI Portel no contexto de saúde/apoio social em que esta está inserida. Assim poder-se-á dizer se a Unidade atua conforme valores como Humanização dos Cuidados; Ética Assistencial; Capacitação da Família; Rigor e Transparência; Responsabilização e Interdisciplinaridade dos Cuidados.

Este relatório apresenta-se como um instrumento de gestão onde a equipa multidisciplinar participa na sua construção e aplicação, tendo em vista a melhoria dos cuidados prestados aos utentes institucionalizados.

A UCCI de Portel tem uma intervenção que incide no processo ativo e contínuo de recuperação e/ou manutenção global do utente de forma integrada.

1. CARACTERIZAÇÃO DA UNIDADE

A Unidade de Cuidados Continuados Integrados Portel da Santa Casa da Misericórdia de Portel tem duas tipologias, Média Duração e Reabilitação (10 camas) e longa Duração e Manutenção (13 camas) de capacidade máxima. A instituição tem como Missão tornar a prestação de cuidados humanizada e individualizada, numa intervenção interdisciplinar, promovendo o bem-estar do utente. A UCCI de Portel pretende ser Unidade de referência no Alentejo intervindo numa perspetiva integrada para o processo ativo e contínuo de recuperação e/ou manutenção global do utente prestando mais e melhores cuidados de saúde e de apoio social em tempo útil.

A UCCI baseia-se nos seguintes princípios e valores:

Prestação individualizada e humanizada de cuidados;

Continuidade dos cuidados entre os diferentes serviços, sectores e níveis de diferenciação, mediante a articulação e coordenação em rede;

Proximidade da prestação dos cuidados, através da potenciação de serviços comunitários de proximidade;

Multidisciplinaridade e interdisciplinaridade;

Avaliação integral das necessidades da pessoa em situação de dependência e definição periódica de objetivos de funcionalidade e autonomia;

Participação das pessoas em situação de dependência, e dos seus familiares ou representante legal, na elaboração do plano individual de intervenção e no encaminhamento para as unidades e equipas da Rede;

Participação e co-responsabilização da família ou cuidadores principais na prestação de cuidados;

Eficiência e qualidade na prestação dos cuidados.

Humanização dos cuidados - garantir o respeito pela dignidade humana, nomeadamente no que concerne ao direito dos utentes à sua privacidade, à confidencialidade da informação clínica (não clínica), à preservação da sua identidade, à não discriminação e ao cabal esclarecimento dos utentes sobre a sua situação de saúde, para que possam decidir de forma livre e consciente sobre a concretização do que lhes é proposto;

Ética assistencial – observar os valores éticos e deontológicos que enquadram o exercício da atividade dos diferentes grupos profissionais;

Capacitação da família - facilitar, incentivar e apoiar a participação da família, elemento determinante da relação humanizada, na definição e desenvolvimento do plano individual de cuidados do utente;



Rigor e transparência - Relacionamento rigoroso e transparente com todos os interlocutores, consolidando assim a credibilidade institucional;

Responsabilização – promover uma cultura de responsabilização, comprometendo dirigentes, profissionais de saúde e demais colaboradores que desempenhem funções na UCCI, no sentido de um escrupuloso cumprimento das normas, regras e procedimentos definidos;

Interdisciplinaridade dos cuidados - promover o trabalho de equipa como um dos pilares fundamentais para a melhoria contínua da qualidade e obtenção de ganhos em saúde.

2. CARACTERIZAÇÃO DA EQUIPA

A aposta da Santa Casa da Misericórdia de Portel preza a qualidade na prestação de serviços, não só ao nível de infraestruturas e equipamentos, mas também no que diz respeito aos recursos humanos afetos à Unidade de Cuidados Continuados Integrados, não só em número de elementos da equipa, bem como a qualidade do vínculo laboral.

No ano de 2022, por iniciativa da Mesa Administrativa alterou-se a partilha de recursos humanos, a saber uma fisioterapeuta residente encontra-se a tempo inteiro e uma segunda fisioterapeuta, passa a estar apenas nas férias da fisioterapeuta afeta à UCCI. Contudo devido à situação pandémica e necessidade da separação de equipas, uma fisioterapeuta e a psicóloga ficaram em exclusividade ao serviço da ERPI desde dia 15/03/2020 até ao final de janeiro de 2023.



Perfil Profissional	Nº de Profissionais	Afectas à Unidade da RNCCI		Nº de horas semanais
		Unidade de Média Duração e Reabilitação de Portel	Unidade de Longa Duração e Manutenção de Portel	
Diretor/a Clínico/a	1	0,5	0,5	1
Médico/a **	2	9	7	16
Diretor/a Técnica	1	2	2	4
Enfermeiro/a Coordenador/a	1	2	2	4
Enfermeiro/a	7	139	102	241
Fisioterapeuta	1+1*	26	9	35
Terapeuta da Fala	1	5	1	6
Dietista/ Nutricionista	1	2	2	4
Assistente Social	2	19	12+17	29
Psicólogo	1	19	16	35
Animadora Sociocultural	1	5	15	20
Auxiliar Ação Médica	13	251	236	487
Auxiliar Serviços Gerais	4	76	80	156
Administrativo	1	17,5	17,5	35

** A partir de 1/12/2022 ficou na UCCI um médico acumulando as funções de diretor clínico.

OBJECTIVO GERAL

O relatório de atividades tem como objetivo demonstrar os resultados obtidos nos indicadores selecionados, bem como uma análise explicativa do mesmo de modo que se possa realizar um plano de ação com a melhoria dos cuidados prestados tornando-os humanizados e individualizados, através de uma intervenção interdisciplinar, com vista o bem-estar do utente e cuidador.

3. INDICADORES

Os indicadores têm como finalidade monitorizar e avaliar o nível de alcance dos objetivos traçados. Cada indicador permite estabelecer metas passíveis de medição, que representam os resultados desejáveis, tendo como termo de comparação, resultados anteriores.

Analisando os resultados obtidos, é possível compreender se os objetivos foram ou não alcançados, quais os que devem ser mantidos e/ou melhorados.

Posto isto, através dos dados recolhidos ao longo do ano de 2022, foi-nos possível apresentar os seguintes resultados:

O fluxo de entrada e saída de utentes, assim como os destinos de alta refletem o trabalho da equipa multidisciplinar na reabilitação e manutenção, na medida em que está espelhada a capacidade de avaliação, intervenção e preparação de alta.

No que respeita a admissões na UMDR foram admitidos 33 utentes ao longo do ano 2022, tal como no ano anterior; e tiveram alta 32 utentes. No que respeita a admissões na ULDMR foram admitidos 14 utentes ao longo do ano 2022 e tiveram alta 14 utentes.

A gestão de vagas foi sendo feita de acordo a dar prioridade aos internamentos de MDR em detrimento dos utentes de LDM, uma vez que a comparticipação é mais vantajosa para a SCM, sendo 90,84€ e 62,43€ respetivamente (de acordo com a portaria nº17 de 24 de janeiro de 2020 – não tendo havido alteração na comparticipação estatal para o ano de 2022).

Sempre que a UCCI registe uma ocupação superior a 85%, o ISS e Ministério da Saúde pagam o valor adicional, até perfazer a ocupação plena.

Handwritten signatures in blue ink, including a large signature on the left, a signature with 'FL' in the middle, and a signature with 'Martin' on the right.

Destino Alta Unidade de Média Duração e Reabilitação

Destino da alta	Jan	Fev	mar	1º Trim.	abr	Mai	jun	2º Trim.	jul	Ago	Set	3º Trim.	out	nov	dez	4º Trim.
Domicílio					1	1		2	1	1	1	3	2	1	1	4
Transferência por proximidade											2	2		2		2
Fim de período de cativação / hospital de agudos													1			1
Transferência por alteração de tipologia			3	3		1		1	1	1		2	1		1	2
ERPI							2	2			1	1			1	1
Óbito	1	1		2	1		1	2		1		1			1	1
Nº total de utentes em que se registou alta	1	1	3	5	2	2	3	7	2	3	4	9	4	3	4	11
Agudizações																

Taxa Ocupação Unidade de Média Duração e Reabilitação

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Taxa de ocupação	95,80%	92,5%	88,7%	87,00%	95,20%	79,00%	89,70%	97,70%	89,70%	90,00%	95,00%	94,80%
Dias possíveis	310	280	310	300	310	300	310	310	300	310	300	310
Dias efectivos	294	258	264	261	294	234	276	303	269	276	267	281

A UMDR dispõe de 10 camas, em virtude de o universo ser pequeno, qualquer ausência de utentes representa uma forte variação. As agudizações e admissão de novos utentes de acordo com as orientações em vigor à data a que se reportam ainda previam períodos de isolamento, desta feita de 10 dias para quem não tivesse esquema vacinal completo. Apesar da campanha vacinal estar em curso durante todo o ano de 2022, ainda continuam a ser admitidos utentes sem esquema vacinal iniciado ou completo, requerendo por isso isolamento profilático.

A Portaria n.º 307/2020, de 30 de dezembro, aprova um regime excecional e temporário de pagamento dos cuidados de saúde e de apoio social prestados nas unidades de internamento da Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados (RNCCI), decorrente dos ajustamentos organizacionais motivados pela pandemia de COVID-19. Durante 2020 e até março de 2021 foi efetuado pagamento adicional sempre que a taxa de ocupação se situou abaixo de 85%.

De referir também que o tempo que medeia a colocação de utentes e a admissão efetiva dos mesmos mantem-se elevado, devido à necessidade de realização teste covid e respetivo tempo de espera pelos resultados.



Destino Alta Unidade de Longa Duração e Manutenção

Fórmula do indicador	jan	fev	mar	1º Trim.	abr	mai	jun	2º Trim.	jul	ago	set	3º Trim.	out	nov	dez	4º Trim.
Domicílio										1		1	1			1
Transferência por proximidade															1	2
Fim de período de cativação / hospital de agudos																
Transferência por alteração de tipologia																
ERPI		1		1					2	1		3				
Óbito	1	3		4					1		1	2				
Total utentes em que se registou alta	1	4		5					3	2	1	6	2		1	3
Agudizações																

Taxa Ocupação Unidade de Longa Duração e Manutenção

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Taxa	94,50%	76,10%	88,30%	100%	100%	100%	96%	97,80%	98,20%	94,80%	100%	99,50%
Dias possíveis	403	364	403	390	403	390	403	403	390	403	390	403
Dias efectivos	381	274	356	390	403	379	387	394	381	382	390	399

Gerais para as duas tipologias:

- Taxa de execução do plano de formação

Numa tentativa de regresso à normalidade, foi contratada empresa através de cheque formação, tendo participado a totalidade dos funcionários contratados em formação presencial. O modo *streaming* foi privilegiado em formação externa promovida pela UMP e pela ARS.

- Taxa de implementação das atividades.

Este indicador ficou comprometido aquando da ativação do plano perante casos positivos nos funcionários, que suspendeu a realização de atividades em grupo, contudo sem comprometer a celebração das datas festivas.



Handwritten signatures in blue ink, including a small mark resembling a cross, a signature that appears to be 'António', and a signature that appears to be 'D. Perry'.

CALENDÁRIO

Mês	Datas a Comemorar	Data
JANEIRO	Dia de Reis	6
FEVEREIRO	Dia Mundial do Doente	11
	Dia Mundial da Rádio	13
	Dia de S. Valentim	14
	Carnaval	24
MARÇO	Dia Internacional da Mulher	8
	Dia do Pai	19
	Dia Mundial da Árvore	23
	Dia Mundial da Poesia	23
ABRIL	Domingo de Ramos	5
	Dia Mundial da Atividade Física	7
	Dia Mundial da Saúde	7
	Sexta-Feira Santa	10
	Páscoa	12
	Dia Mundial do Livro	23
	Dia da Liberdade - 25 de Abril	25
MAIO	Dia da mãe	3
	Dia Internacional da Família	15
	Dia Internacional do Brincar	28
	Dia da Espiga	28
JUNHO	Dia Mundial do Ambiente	5
	Dia de Portugal	10
	Corpo de Deus	11
	Dia Internacional do Piquenique	18
	Dia Europeu da Música	21
	Dia de São João	24
	Comemoração dos Santos Populares	
JULHO	Dia Mundial dos Avós	26
	Dia Internacional do Amigo	30
AGOSTO	Dia Mundial da Fotografia	19
SETEMBRO	Dia Mundial da Fisioterapia	8
	Dia Internacional da Paz	21
OUTUBRO	Dia Internacional do Idoso	1
	Dia Mundial da Alimentação e do Pão	16
NOVEMBRO	Dia Mundial do Cinema	5
	Dia de S. Martinho	11
	Dia do Pijama	20
	Dia Mundial da televisão	21
DEZEMBRO	Festa de Natal	20

Actividade	Objectivos	Materiais	Custos Aproximados	Análise descritiva
Dia de Reis	- Promover a orientação para a realidade - Comemorar data festiva	Cartolina, Cola,	3,00	A actividade decorreu em sala de intervenção terapêutica abrangendo 11 utentes.
Dia do doente	- Promover actividades de âmbito espiritual	Colunas de som, vídeo-projetor e computador	-	A actividade decorreu em sala de transmissão via Facebook e projectada.
Dia dos Namorados	- Promover a lembrança de si - Comemorar data festiva	Papel auto-colante vermelho, Lá e cartolina	10,00	A realização da actividade permitiu recrear o espaço da UCCI e concomitantemente evocar recordações
Carnaval	- Comemorar data festiva	Disfarces de carnaval	20,00	Esta comemoração permite em simultâneo animar a UCCI e interagir no cortejo de escolas através do lançamento de cortellets
Dia da Mulher	- Promover e comemorar o dia da mulher	Flores para as colaboradoras e utentes	25,00	Não se realizou devido à situação pandémica
Páscoa	- Promover a comemoração de data festiva	Farinha tipo 65, Açúcar, Fermento, Ovos, Manteiga, Erva doce e amêndoas	20,00	A actividade decorreu no refeitório com a participação activa de utentes que colaboraram na confeção da massa.
Santos Populares	- Promover a comemoração da data festiva, - Promover o convívio entre colaboradores e utentes	Carvão, acendalhas, sardinhas e febras, batatas fritas e salada, Revistas, lá, cola e arcos	55,00	Este evento permitiu o convívio entre colaboradores, utentes e família de modo informal reforçando os laços terapêuticos com utentes; Realização de marchas populares
Dia Internacional do Idoso	- Promover a sensibilização para o ser idoso e envelhecimento activo	Cartinha SCM	20,00	A actividade no exterior; passeio à praia da Amieira (4 utentes); Lanche na Instituição (8 utentes)
Dia do pijama	- Promover a sensibilização para a problemática	Não aplicável	-	A actividade decorreu com a colocação de pijamas quem quisesse aderir à iniciativa;
Dia de S. Martinho	- Promover a comemoração de data festiva	Castanhas e água-pé	25,00	Este evento permitiu o convívio entre colaboradores e utentes de modo informal reforçando os laços terapêuticos com utentes
Festa de Natal	- Promover a comemoração de data festiva	Pão, Bebidas, Doce e salgado, material de plástico	100,00	Não se realizou devido à situação pandémica
Exposições de Trabalho realizadas pelos utentes	- Promover a visibilidade dos trabalhos realizados na UCCI	-	10,00	Foi disponibilizado junto à sala um painel onde são afixados os trabalhos realizados, fotografias entre outros. Novo painel colocado na secretaria (fotografias e trabalhos realizados)
Passeios Terapêuticos	- Promover o lazer	Cartinha SCM	20,00	Passeio às praias fluviais 20 de maio (4 utentes)
Horta terapêutica	- Promover a ocupação de tempos livres	Sementes	3,00	Promover o contacto com a terra e responsabilizar os utentes pela rotina e cuidados à horta (como meio de promoção de orientação para a realidade), (5 utentes)
Atelier de culinária	- Promover a ocupação de tempos livres	- Açúcar, Farinha, chocolate em pó, ovos, manteiga	10,00	Promover a psico motricidade durante a confeção (7 utentes)
Formação Interna/Externa	- Promover atualização de conhecimentos e práticas	Vídeo projector, transporta; outros	0,00	Foram realizadas 4, com presenças de colaboradores. Ver dossiê Formação
Estágios e Curriculares	- Promover a cultura de	Não aplicável	-	Foram realizados 1 estágio IEPF, 1 Estágio EPRAL,
Sessões de Acompanhamento Familiar	- Facilitar canais de comunicação entre equipa-família-utentes	Não aplicável	-	Não se realizou devido à situação pandémica

(Handwritten signatures and initials)

4. REESTRUTURAÇÃO NA UCCI

Em Agosto de 2022 houve necessidade de efetuar uma reestruturação profunda no funcionamento da Unidade o qual teve relacionado com a saída do antigo Diretor Técnico da UCCI, Dr. João Cachaço, havendo a necessidade urgente da sua substituição.

Nessa sequência foram nomeadas pela Mesa Administrativa da Santa Casa da Misericórdia de Portel, para a Direção Técnica da UCCI, as Enfermeiras:

- Ana Caixeiro (Diretora Técnica da Unidade de Média Duração e Reabilitação)
- Maria Manuela Cortes (Diretora Técnica da Unidade de Longa Duração e Manutenção)

Várias foram as dificuldades com que nos deparámos no início de funções de direção na UCCI, tanto ao nível físico como ao nível das gestão dos recursos humanos e equilíbrio económico-financeiro.

Em 22/9/2022, a pedido da nova Direção Técnica da UCCI, foi efetuada pela Equipa de Coordenação Regional do Alentejo uma Visita de Acompanhamento na qual estiveram presentes os seguintes intervenientes:

Pela Unidade:	<ul style="list-style-type: none"> • Helena Arvelos (Diretora Clínica) • Maria Manuela Cortes (Diretora ULDM) • Ana Cortes (Administrativa) • Ana Sofia Costa Caixeiro (Diretora UMDR) • Nadine Marta (Enfermeira Coordenadora)
Pela Instituição:	<ul style="list-style-type: none"> • Luísa Farinha (Provedora)
Pela ECR:	<ul style="list-style-type: none"> • Ana Briosa • Clara Morais • Graça Eliseu (Coordenadora) • Margarida Ferreira • Cristina Sousa
Pela ECL:	<ul style="list-style-type: none"> • Hélder Marques (Coordenador)
Pela UR PPCIRA:	<ul style="list-style-type: none"> • Serafim Silva

Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature that appears to be 'Nerey' and other initials like 'H', 'Cortes', and 'fly'.

Na referida visita de avaliação foram identificados alguns aspetos relacionados com a estrutura física e organizacional, de alguma gravidade, com necessidade de intervenção imediata, especificamente relacionados com a higiene, organização e adequação das Instalações/Equipamento tendo sido referido no relatório de acompanhamento, o ponto forte relacionado com a desarrumação e desorganização de alguns espaços das unidades.

4.1 PROCESSO INDIVIDUAL DE CUIDADOS CONTINUADOS

Relativamente ao Processo individual de cuidados continuados, importe referir que muitas foram as falhas encontradas a este nível e referidas no relatório de acompanhamento à unidade, nomeadamente:

- O programa em uso para o Processo Individual de Cuidados Continuados (PICC), não prevê campos de registo para todos os perfis existentes e obrigatórios, conforme o contrato Programa /Acordo, o que obriga ao desmembramento do PICC por partes digitalizadas e por partes em papel. Este facto faz com que seja de difícil consulta podendo levar ao descuro da realização dos mesmos. Alguns dos perfis profissionais optam por registar no aplicativo utilizado pelas outras equipas da RNCCI, SI RNCCI: Aplicativo de Monitorização da RNCCI, que serve para monitorização tal como o nome indica e que não serve para PICC.

Relativamente a este ponto fraco identificado estamos a encetar esforços no sentido de fazermos um upgrade no aplicativo usado de forma a poder tê-lo mais prático e dar resposta às necessidades dos diferentes perfis profissionais da UCCI.

Foram ainda identificados outros pontos fracos, nomeadamente:

- Não havia evidência no PICC do registo do nome do médico de Família. Esta situação foi imediatamente corrigida.
- A prescrição da terapêutica não estava legível e/ou rubricada e/ou datada. Foi efetuada uma nova folha de cardex para registo da terapêutica prescrita e administrada/datada e colocada em vigor.



- Não havia evidência que a prescrição era revista com a periodicidade adequada. Por outro lado, no cardex, não havia evidência da data e o horário de preparação da prescrição, nem havia, no cardex, evidência da rubrica do Enfermeiro que preparou a medicação. Foi feita formação à equipa de Enfermagem em articulação com o Diretor Clínico, para haver uma melhoria conjunta destes aspetos.

- Não havia evidências de existência de plano de cuidados para a terapia ocupacional.

- Não havia evidência de que foi efetuada pela área do serviço social uma recolha de informação, que permita efetuar uma correta avaliação do utente e posterior definição do plano de cuidados.

Foi discutido em reunião de serviço com as Técnicas de Serviço Social e a Terapeuta Ocupacional estes aspetos com vista à melhoria do processo de registos.

- No cardex, não havia evidência do registo do horário da administração da medicação, não havia evidência do registo das datas da administração da medicação e não havia evidência da rubrica do Enfermeiro que administrou a medicação. Em reunião com a Equipa de Enfermagem foram resolvidas estas questões e melhorado este ponto fraco.

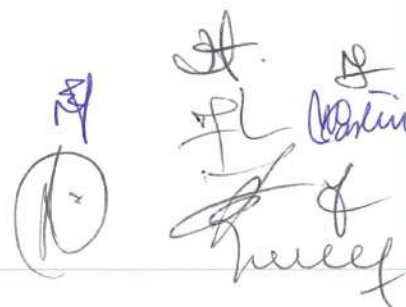
- Não havia evidência da aplicação de escalas para avaliar o grau de dependência do utente nas AVD (Katz, Lawton, Barthel,..). Foi incentivada a equipa técnica de forma a melhorar este aspeto.

4.2 RECURSOS HUMANOS

Na visita de avaliação efetuada pela ECR foram referidos alguns pontos fracos, nomeadamente:

- Inexistência do perfil profissional de médico fisiatra e de enfermeiro de reabilitação.

Relativamente à contratação de médico fisiatra e de enfermeiro de reabilitação, de acordo com as recomendações da Portaria n.º 50/2017, de 2 de fevereiro, ainda não foi possível efetuar esta contratação. No entanto, tendo em conta a necessidade de prescrição de tratamento de medicina física e reabilitação, sempre que os utentes são admitidos dos hospitais tenta-se que tragam a prescrição dessa instituição.



- O Enfermeiro Coordenador encontrava-se na prestação de cuidados, não conseguindo afetação de tempo para a função de coordenação.

Em 7/11/2022 a Enfermeira Coordenadora rescindiu contrato com a Santa Casa da Misericórdia tendo sido substituída na Coordenação pela Enfermeira Ana Caixeiro.

- Inexistência de programa de integração para os profissionais em início de funções. Está em fase de elaboração e revisão o programa de integração de profissionais na unidade.

No que diz respeito à Equipa de Enfermagem

Aumento da dotação de horas de enfermagem/contratação de enfermeiros e organização do trabalho da equipa de forma a garantir a coordenação de enfermagem.

No início da nova direção técnica, a equipa de enfermagem apenas tinha quatro enfermeiros contratados (apenas 2 ao serviço, uma delas com amamentação). Houve necessidade de estabilização urgente desta equipa. Foram efetuados 15 contratos de prestações de serviços (sendo que as Enfermeiras Ana Mourato e a Helena Pessoa dão disponibilidades irrisórias).

No que diz respeito à Equipa de Auxiliares de Ação Médica, as mesmas efetuam 37h/semanais. Atualmente a Unidade tem 10 funcionárias de Ação Médica (eram 13). Em relação às Auxiliares Serviços Gerais, as mesmas têm contratadas 39h/semanais. Atualmente estão 3 funcionárias nas funções de serviços gerais.

No anexo IV da rede, em termos de pessoal auxiliar, são exigidos 37 turnos semanais ...temos em média 56 turnos - temos ainda pessoal a mais por conta dos serviços gerais.

No futuro, a nossa intenção é anular estes dois tipos de funções distintas: auxiliares de ação médica e auxiliares de serviços gerais e criar apenas uma única equipa responsável por toda a prestação de cuidados aos utentes assim como higienização de espaços e equipamentos.

Outro aspeto que importa ressaltar prende-se com o facto de, até Agosto de 2022 todas as auxiliares da UCCI receberem subsídio de turno (176,25 euros mensais) independentemente de fazerem ou não as três tipologias de turnos. Tendo em conta a necessidade de reduzir despesas com pessoal auxiliar, acordámos, em reunião de serviço, com a Equipa que a partir



de 26 de setembro de 2022 apenas 5 funcionárias ficariam a fazer turnos rotativos (manhã, tarde e noite) recebendo por esse motivo o subsídio de turno e as restantes cinco funcionárias ficariam com horário fixo de manhãs abdicando do subsídio de turno.

Passados cerca de 6 meses do nosso início de funções na Direção Técnica, continuamos a considerar importante a rotação de pessoal auxiliar entre a UCCI e a ERPI da Santa Casa da Misericórdia de Portel.

Relativamente ao perfil profissional de Médico, até novembro de 2022 a unidade dispunha de 2 médicos. A partir de 1/12/2022 apenas ficou a exercer funções na unidade 1 médico que acumula as funções de Diretor Técnico.

No que diz respeito ao perfil profissional de Psicóloga, a Dra. Joana Paixão acumula funções na SCM entre as respostas da UCCI e da ERPI. A Dra. Joana, acumula ainda as funções de Animadora Sociocultural. No futuro, é nossa intenção existir um Plano de Animação conjunto entre a ERPI e a UCCI da SCM Portel, envolvendo os técnicos de ambas as respostas.

Relativamente ao perfil profissional de **Fisioterapia**, atualmente a **SCM dispõe de duas fisioterapeutas**, a Laura Almeida (em tratamentos de fertilização o que condicionam ausências) e a Andreia Cupido com horário de amamentação. Por proposta da Direção Técnica da UCCI à Mesa Administrativa da SCM, ambas passaram a exercer funções de forma rotativa nas duas respostas da SCM, da seguinte forma:

Período	ERPI	UNIDADE
Manhã	Laura	Andreia
Tarde	Andreia	Laura

Em relação ao **perfil profissional de Técnico de Serviço Social**, a SCM Portel, dispõe de 2 técnicas de serviço social, a Dra. Ana Pires (17,5 horas semanais) e a Dra. Susana Gancinho. Por proposta da Direção Técnica foi feita uma divisão, tendo ficado a Ana Pires (Unidade de Média) e Susana Gancinho (Unidade de Longa).

A UCCI dispõe dos **perfis profissionais de Terapeuta da Fala e Nutricionista**, tendo ambas um contrato de prestação de serviços. Por outro lado, na UCCI dispomos de perfil profissional de **Terapeuta Ocupacional**, tendo a Sara Costa um horário parcial.

A SCM Portel, dispõe de um perfil de **Encarregada Geral**. Neste momento a mesma não exerce funções na unidade, mas no futuro seria uma mais valia a sua orientação e colaboração no planeamento semanal das funcionárias, assim como nos pedidos de material de forma a permitir um maior e melhor controlo e custos.

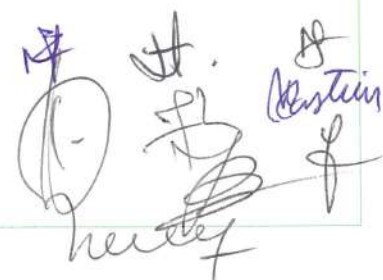
4.3 FORMAÇÃO

Após a visita de avaliação, constatou-se a inexistência de Plano de Formação no período pandémico. Neste momento, será feito um levantamento de necessidades de formação a todas as funcionárias e elaborado o plano de formação multiprofissional a ser executado no decorrer de 2023.

4.4 PROTOCOLOS E PROCEDIMENTOS

No relatório enviado pela ECR após a visita constatamos os seguintes pontos fracos na UCCI:

- Não estavam definidos e divulgados os procedimentos em caso de agravamento de saúde fora do horário praticado pelo médico.
- Não estavam definidos e divulgados os procedimentos para prevenção de úlceras por pressão.
- Não estavam definidos e divulgados os procedimentos para prevenção de queda.
- Inexistência de procedimentos em caso de queda.
- Inexistência de protocolos de decisão terapêutica.
- Inexistência de procedimentos em caso de recusa do utente na toma da medicação.
- Inexistência de procedimentos em caso de óbito.
- Inexistência de procedimentos em caso de morte do utente a quem tenha sido requerida autópsia (nomeadamente espólio e medicação).
- Inexistência de protocolo de higiene das superfícies, incluindo responsabilidade específica.



- Inexistência de protocolo de higiene de equipamentos com sistemas rodados, incluindo responsabilidade específica.
- Inexistência de protocolo de higiene de outros equipamentos, incluindo responsabilidade específica.
- Inexistência de protocolo de procedimentos para situações de negligência, abusos e maus-tratos.
- No livro/registo de ocorrências, não havia evidência da comunicação formal e da tomada de conhecimento e validação pelo Diretor Técnico.

No que diz respeito a esta questão em concreto, foi feito um levantamento de toda a documentação existente na unidade, em termos de guias, normas, procedimentos e algoritmos de trabalho. Verificou-se que as mesmas não eram revistas desde 2009. Irão ser revistas e atualizadas pela equipa multidisciplinar no primeiro semestre de 2023.

Relativamente à via de comunicação formal com as diretoras técnicas criou-se um grupo de WhatsApp com todas as trabalhadoras da UCCI de forma a tornar a comunicação mais rápida. Além disso, dispomos de um livro de ocorrências onde as mesmas escrevem e nós tomamos conhecimento e tomamos as diligências necessárias para a resolução dos problemas.

Em 2023 iremos procurar:

- Evidenciar a divulgação dos procedimentos em caso de agravamento de saúde fora do horário praticado pelo médico;
- Definir e divulgar os procedimentos para prevenção de úlceras por pressão.
- Definir e divulgar os procedimentos para prevenção de queda e em caso de queda;
- Elaborar protocolos de decisão terapêutica.
- Definir os procedimentos em caso de recusa do utente na toma da medicação.
- Definir os procedimentos em caso de óbito
- Definir os procedimentos em caso de morte do utente a quem tenha sido requerida autópsia (nomeadamente espólio);



- Elaborar um protocolo de higiene das superfícies, incluindo responsabilidade específica.
- Elaborar um protocolo de higiene de equipamentos com sistemas rodados, incluindo responsabilidade específica.
- Elaborar um protocolo de higiene de outros equipamentos, incluindo responsabilidade específica.
- Definir os procedimentos para situações de negligência, abusos e maus-tratos, devendo conter, para além da definição de conceitos, circuitos de comunicação, ficha de ocorrência dos incidentes verificados datada e assinada pelo colaborador e ficha de avaliação dos incidentes comunicados devidamente datada e assinada pelo responsável da unidade.

4.5 PREVENÇÃO E CONTROLO DE INFECCÃO

Após a visita da ECR foram constatados imensos pontos fracos na UCCI, nomeadamente:

- Inexistência de designação formal da unidade local do Programa de Prevenção e Controlo de Infeções e da Resistência aos Antimicrobianos.
- Inexistência de plano de ação anual na vertente de prevenção e controlo de infeção.
- Inexistência de manual de boas práticas que contemple a vertente de prevenção e controlo de infeção.
- Inexistência de legislação e normativos disponíveis na área de prevenção e controlo de infeção.
- Inexistência de protocolo de higiene das mãos.
- Indisponibilidade de SABA nas camas (ou quartos), áreas funcionais de trabalho, carros de higiene e/ou carros de tratamento.
- Inadequação na colocação diversos dispositivos e embalagens para a higiene das mãos em alguns locais da unidade.



- Embalagens de SABA disponibilizadas sobre os carros de higiene e de medicação sem doseador (com tampa).
- Inexistência de data de abertura nas embalagens de SABA disponíveis na UCCI ou datas de abertura muito antigas.
- Os profissionais prestadores de cuidados não tinham as unhas curtas e/ou limpas e/ou sem artefactos e/ou sem adornos.
- Inexistência de protocolo para descontaminação de equipamento de uso clínico reutilizável (ex.: estetoscópio, braçadeira do aparelho de medição da tensão arterial, ...).
- Falta de higiene de alguns espaços. Em alguns casos devido a inadequação ou excesso de objetos sobre, ou dentro, de armários não fechados.
- Alimentos congelados (de profissionais) no interior de congelador na copa em estado não apropriado.
- Desorganização do material nas estantes/armários no ginásio.
- Desorganização pontual de alguns espaços
- Prateleiras inferiores de algumas estantes com distância inferior ao preconizado, para efeitos de higienização do pavimento.
- Recurso a caixas de cartão como meio de suporte e/ou armazenamento de artigos.
- Utilização de panos na higienização das superfícies não respeitando o código de cores.
- Inexistência de protocolo de desinfeção de superfícies no caso de alta de utente e no caso de utente infetado com microrganismo epidemiologicamente significativo.
- Inexistência de protocolo de higiene de superfícies em caso de utente com infeção com microrganismo epidemiologicamente significativo ou em caso de derrame de sangue.
- Falta a sinalização/identificação do espaço de armazenamento temporário de resíduos hospitalares perigosos.



- Indisponibilidade de dispositivo para realização de Higiene das Mãos no parque de resíduos hospitalares perigosos dos grupos III e IV.
- Falta de higiene do espaço de armazenamento temporário de resíduos hospitalares perigosos.
- Não uniformidade nas cores de sacos para os diferentes grupos de resíduos hospitalares.
- Ausência de identificação exterior (no próprio contentor ou no espaço adjacente) dos resíduos hospitalares dos grupos I e II e do grupo III que se encontram em diversos espaços das unidades.
- Inexistência de triagem de resíduos valorizáveis.
- Inexistência de protocolo para projeção de fluidos orgânicos (sangue) para as mucosas oculares dos profissionais de saúde.
- Inexistência de protocolo para acidentes por picada ou corte, para a exposição a fluidos orgânicos (sangue), incluindo a projeção para mucosas oculares dos profissionais de saúde.

Após a análise de todas estas não conformidades a Direção Técnica da Unidade procedeu à sua correção e no 1.º semestre de 2023 é nossa intenção proceder à:

- Designação formal da unidade local do Programa de Prevenção e Controlo de Infeções e da Resistência aos Antimicrobianos
- Elaboração de plano de ação anual na vertente de prevenção e controlo de infeção.
- Elaboração de manual de boas práticas que contemple a vertente de prevenção e controlo de infeção.

Após a visita procedemos de imediato a algumas melhorias, nomeadamente:

- Disponibilização de SABA nas camas (ou quartos), áreas funcionais de trabalho, carros de higiene e/ou carros de tratamento, quando adequado.
- Disponibilização dos produtos e pontos /espaços das unidades adequados para a realização da higiene das mãos.
- Disponibilidade de embalagens de SABA com bomba doseadora das embalagens que se encontram sobre os carros de higiene e de medicação



- Higienização de todos os espaços da UCCI de forma a dar cumprimento dos planos de higienização afixados. Foram também reorganizados todos os espaços da UCCI assim como organizados os materiais em estantes/armários. Foi ainda feita uma adequação da distância ao chão da prateleira inferior de estantes, para efeitos de higienização do pavimento. Procedemos à abolição do uso de caixas de cartão, como meio de suporte e/ou armazenamento de artigos. Ainda no final de 2022 procedemos à Identificação do espaço de armazenamento temporário de resíduos hospitalares perigosos assim como à disponibilização de SABA no parque de resíduos dos grupos III e IV.

No primeiro semestre de 2023, é intenção da Direção Técnica proceder à:

- Disponibilização de legislação e normativo na área de prevenção e controlo de infeção, através de inclusão, por exemplo no manual de boas práticas /dossier na área de prevenção e controlo de infeção.
- Elaboração de protocolo de higiene das mãos.
- Elaborar formação para os profissionais alertando-os para os seguintes aspetos fundamentais: colocação de data de abertura nas embalagens de SABA disponíveis na UCCI ou revisão da adequabilidade/pertinência da disponibilização de SABA nos locais onde a data de abertura inscrita era antiga; manutenção de unhas curtas, limpas, sem artefactos e sem adornos pelos profissionais prestadores de cuidados.
- Elaboração de protocolo para descontaminação de equipamento de uso clínico reutilizável.
- Verificação periódica do armazenamento de alimentos congelados ou refrigerados.
- Estabelecimento e implementação de procedimentos de utilização de panos na higienização das superfícies de acordo com o código de cores.
- Elaboração de protocolo de desinfeção de superfícies no caso de alta de utente e no caso de utente infetado com microrganismo epidemiologicamente significativo.



- Elaboração de protocolo para higiene de superfícies em caso de alta de utente, em caso de utente infetado com microrganismo epidemiologicamente significativo e em caso de derrames de fluidos orgânicos (sangue).
- Revisão da periodicidade de higiene do espaço de armazenamento temporário de resíduos hospitalares perigosos.
- Utilização adequada dos sacos para resíduos hospitalares de acordo com o código de cores.
- Colocação de sinalética relativa aos resíduos hospitalares dos grupos I e II e do grupo III (contentores ou espaços adjacentes).
- Triagem de resíduos valorizáveis.
- Estabelecimento de protocolo para acidentes por picada ou corte, para a exposição a fluidos orgânicos (sangue), incluindo a projeção para mucosas oculares dos profissionais de saúde.
- Estabelecimento de protocolo para a projeção de fluidos orgânicos (sangue) incluindo para as mucosas oculares dos profissionais de saúde.

4.6 FÁRMACOS, PRODUTOS FARMACÊUTICOS E DISPOSITIVOS MÉDICOS

Após a visita realizada pela ECR à Unidade verificaram-se várias não conformidades, nomeadamente:

- Não existir Farmacêutico de apoio.
- Não estava definida a periodicidade dos inventários.
- O armazém não possuía sinalética identificativa adequada.
- A área de armazenamento não era adequada ao acondicionamento de medicamentos, dispositivos médicos e outros artigos.
- As portas não possuíam largura suficiente para circulação de grandes volumes.
- Não existia ventilação forçada.
- Não existia registo de humidade do ambiente.
- Não havia evidência da regularidade na calibração dos equipamentos de monitorização.



- A organização/arrumação de alguns materiais favorecia a contaminação de outros em caso de extravase.
- Organização deficitária de medicamentos, dispositivos médicos e outros artigos dificultando a circulação de ar, e/ou existência de embalagens assentes no chão.
- A organização do espaço, medicamentos, dispositivos médicos e outros artigos não permitia uma fácil limpeza.
- As instalações encontram-se com higiene descuidada e/ou limpeza deficitária, e/ou com sujidade e pó, e/ou sem estarem devidamente secas.
- Nas bancadas de trabalho foi visível pó e/ou acumulação de outros resíduos.
- Não havia periodicidade definida para a higienização e desinfeção dos espaços.
- Não havia periodicidade definida para a higienização do mobiliário.
- Os Inflamáveis não se encontravam em local individualizado e devidamente sinalizado.
- Não existia registo de temperatura do frigorífico.
- Não existia registo das ações tomadas em caso de ocorrência de anomalia na temperatura do frigorífico que contém medicamentos, dispositivos médicos e outros artigos que necessitam de refrigeração.
- A arrumação dos fármacos não estava feita segundo a classificação FHNH ou pela ordem alfabética da DCI por especialidade e código do produto.
- Entre os contentores/embalagens de fármacos não existiam separadores.
- Não existia adequação na rotação de stock (primeiro entrado/primeiro saído).
- Não existia protocolo para verificação de prazos de validade de medicamentos, dispositivos médicos ou outros artigos.
- Não existia registo dos produtos, dispositivos e fármacos que foram destruídos.
- Não existia um recipiente para medicação deteriorada ou a devolver (resíduo Grupo IV).
- Não havia protocolo para registo dos produtos, dispositivos e fármacos que foram destruídos.



- Não havia registo da devolução de estupefacientes, psicotrópicos e benzodiazepinas em mau estado ou com prazo de validade expirado.
- Não havia protocolo para registo de estupefacientes, psicotrópicos e benzodiazepinas em mau estado ou com prazo de validade expirado que foram eliminados.
- Não havia registo dos medicamentos, dispositivos médicos e outros artigos que o utente possui na admissão
- Não havia registo da devolução e a quem foram devolvidos os medicamentos, dispositivos médicos e outros artigos que o utente possui na admissão.
- Não havia registo do espólio de utente no que se refere a medicamentos, dispositivos médicos e outros artigos que por se encontrarem deteriorados e/ou com prazo de validade expirado, foram eliminados.
- Não existia registo da temperatura ambiente.
- Não existia sistema próprio de refrigeração para locais individualizados de acondicionamento de alguns produtos nomeadamente Pensos e Apósitos.
- Não existia controlo de temperatura no local individualizado para acondicionamento de alguns produtos, nomeadamente Pensos e Apósitos.
- Não existe registo de humidade do ambiente.
- Os medicamentos não se encontram acondicionados em local que garante a sua segurança.
- Não existem separadores entre os medicamentos no armário/prateleira onde estão acondicionados.
- Não existe identificação do lote e prazo de validade nos medicamentos.
- Não existe protocolo para verificação de prazos de validade de medicamentos, dispositivos médicos ou outros artigos.
- Não há registo dos produtos, dispositivos e fármacos que se encontram fora do prazo de validade.



- Não existe um recipiente para medicação deteriorada ou a devolver (resíduo Grupo IV).
- Não há protocolo para registo dos produtos, dispositivos e fármacos que foram eliminados.
- Não há registo dos medicamentos, dispositivos médicos e outros artigos e respetivas quantidades fornecidas ao utente na altura da alta.
- O frigorífico que contem medicamentos, dispositivos médicos e outros artigos não está corretamente identificado.
- Não existia registo de temperatura do frigorífico.
- No frigorífico de medicação, as prateleiras/contentores não se encontram corretamente identificados com os medicamentos, dispositivos médicos e outros artigos, que contêm.
- Os medicamentos, dispositivos médicos e outros artigos em uso e que necessitam refrigeração não se encontram com a respetiva data de abertura.
- As instalações encontram-se com higiene descuidada e/ou limpeza deficitária, e/ou com sujidade e pó, e/ou sem estarem devidamente secas.
- Não existe registo das ações tomadas em caso de ocorrência de anomalia na temperatura do frigorífico que contém medicamentos, dispositivos médicos e outros artigos que necessitam de refrigeração.
- Não há periodicidade definida para a higienização do mobiliário.
- O "carro de medicação" preparada para administração, não se encontra em local sujeito às condições necessárias (luz, temperatura e humidade) para garantir a preservação dos fármacos e a sua administração em segurança.
- Não existe identificação do nome, lote e prazo de validade na medicação preparada para administrar "carro de medicação" preparada para administração, não se encontra devidamente higienizado, apresentando resíduos vários.
- O horário de preparação da terapêutica não se encontra definido e/ou não é do conhecimento dos profissionais.



- Não há protocolo para garantir a tomada de conhecimento por parte do Diretor Clínico das ocorrências tidas como convenientes

- Não existe evidência de registo/notificação de Reações Adversas ao Medicamento (RAM).

Em 2023 procedemos já a algumas alterações significativas, nomeadamente:

- Contratação de uma Farmacêutica de Apoio, da União das Misericórdias (Dra. Ana Lúcia Reis);

- Definição da periodicidade dos inventários (Semestrais);

- Colocação de sinalética adequada, que permita a identificação do armazém e que seja orientadora para os utilizadores

- Acondicionamento dos medicamentos, dispositivos médicos e outros artigos em área adequada.

- Adequação do local de armazenamento tendo atenção e adequando a largura das portas à circulação de grandes volumes.

- Criação de sistema de ventilação forçada.

- Registos da humidade do ambiente no armazém.

- Registos da temperatura ambiente no armazém.

- Registos da calibração dos equipamentos de monitorização.

- Organização dos materiais de forma a que os vários produtos que possam sofrer extravases, fiquem armazenados sem quaisquer outros por baixo.

- Organização do espaço, de forma a que o armazenamento de medicamentos, dispositivos médicos e outros artigos permita a circulação de ar não e/ou não colocar embalagens assentes no chão.

- Medicamentos, dispositivos médicos e outros artigos organizado num espaço, que permita uma fácil limpeza.

- Instalações cuidadas e/ou limpas, e/ou sem pó, e/ou secas.

- Bancadas de trabalho cuidadas e/ou limpas, e/ou sem pó, e/ou secas.



- Procedimento com periodicidade definida para higienização das instalações e desinfeção dos espaços.
- Procedimento com periodicidade definida para higienização do mobiliário.
- Acondicionamento em espaço individualizado dos produtos inflamáveis com a devida sinalização.
- Registo da temperatura do frigorífico que contém medicamentos, dispositivos médicos e outros artigos que necessitam de refrigeração.
- Procedimento para o registo das ações tomadas em caso de ocorrência de anomalia na temperatura do frigorífico que contém medicamentos, dispositivos médicos e outros artigos que necessitam de refrigeração.
- Arrumação dos fármacos pela ordem alfabética do nome genérico por especialidade farmacêutica segundo a classificação FHNH ou pela ordem alfabética da DCI por especialidade e código do produto.
- Colocação de separadores entre os contentores/embalagens de fármacos.
- Rotação adequada de stock (primeiro entrado/primeiro saído).
- Criação de protocolo para verificação de prazos de validade de medicamentos, dispositivos médicos ou outros artigos.
- Registo dos produtos, dispositivos e fármacos que foram eliminados.
- Disponibilização de um recipiente para medicação deteriorada ou a devolver (resíduo Grupo IV).
- Evidência de protocolo para registo dos produtos, dispositivos e fármacos que foram eliminados.
- Registo da devolução de estupefacientes, psicotrópicos e benzodiazepinas em mau estado ou com prazo de validade expirado.
- Evidência de protocolo para registo de estupefacientes, psicotrópicos e benzodiazepinas em mau estado ou com prazo de



validade expirado que foram eliminados.

- Registo dos medicamentos, dispositivos médicos e outros artigos que o utente possui na admissão.

- Registo da devolução e a quem foram devolvidos os medicamentos, dispositivos médicos e outros artigos que o utente possui na admissão.

- Registo da eliminação de medicamentos, dispositivos médicos e outros artigos, do espólio do utente, por se encontrarem deteriorados e/ou com prazo de validade expirado.

- Procedimento para o registo da temperatura ambiente, no local de acondicionamento de medicamentos, dispositivos médicos e outros artigos.

- Instalação de sistema próprio para refrigeração para locais individualizados de acondicionamento de alguns produtos, nomeadamente Pensos e Apósitos.

- Procedimento para o registo da temperatura ambiente nos locais individualizados de acondicionamento de alguns produtos, nomeadamente Pensos e Apósitos.

- Registo da humidade nos locais individualizados de acondicionamento de medicamentos, dispositivos médicos e outros artigos.

- Criação de local individualizado e com fechadura de segurança para acondicionamento de medicamentos.

- Arrumação dos fármacos pela ordem alfabética do nome genérico por especialidade farmacêutica segundo a classificação FHNH ou pela ordem alfabética da DCI por especialidade e código do produto.

- Colocação de separadores entre os medicamentos no armário/prateleira onde estão acondicionados.

- Identificação do lote e prazos de validade nos medicamentos.

- Criação de protocolo para verificação de prazos de validade de medicamentos, dispositivos médicos ou outros artigos.



- Registo dos produtos, dispositivos e fármacos que se encontram fora do prazo de validade.
- Disponibilização de um recipiente para medicação deteriorada ou a devolver (resíduo Grupo IV).
- Evidência de protocolo para registo dos produtos, dispositivos e fármacos que foram eliminados.
- Registo dos medicamentos, dispositivos médicos e outros artigos e respetivas quantidades fornecidas ao utente na altura da alta
- Identificação correta do frigorífico que contem medicamentos de forma a não conter outro tipo de produtos.
- Registo da temperatura do frigorifico que contém medicamentos, dispositivos médicos e outros artigos que necessitam de refrigeração.
- Identificação correta no frigorífico de medicação, das prateleiras/contentores com os medicamentos, dispositivos médicos e outros artigos, que contêm.
- Colocação da data de abertura nos medicamentos, dispositivos médicos e outros artigos em uso e que necessitam refrigeração.
- Procedimento para registo das ações tomadas em caso de ocorrência de anomalia na temperatura do frigorifico que contém medicamentos, dispositivos médicos e outros artigos que necessitam de refrigeração.
- Higienizar as instalações de forma a não apresentarem sujidade e pó e estarem devidamente secas.
- Criação do plano com periodicidade definida para higienização do mobiliário e respetivo registo do cumprimento.
- Colocar o "carro de medicação" preparada para administração, em local que garanta as condições necessárias (luz, temperatura e humidade) para a preservação dos fármacos.
- Identificação do nome, lote e prazo de validade na medicação preparada para administrar.



- Higienizar o "carro de medicação" preparada para administração de forma a garantir a não conspurcação do medicamento.
- Evidência de registo/notificação de Reações Adversas ao Medicamento (RAM).
- Identificação do nome, lote e prazo de validade na medicação preparada para administrar.
- Definição do horário de preparação da terapêutica e evidência do conhecimento dos profissionais.
- Evidência de protocolo da tomada de conhecimento por parte do Diretor Clínico da unidade, das ocorrências tidas como convenientes.

4.7 EQUIPAMENTOS E INSTALAÇÕES

Neste momento as camas elétricas da UCCI estão obsoletas. Com o decorrer dos anos, têm sido comprados imensos comandos e sem resultados....não levantam nem baixam planos cabeceira, existe um RISCO DE ENGASGAMENTO PARA OS DOENTES / RISCO PARA OS PROFISSIONAIS.

As Cadeiras e bancos do banho assistido estão danificadas.

O Elevador para mobilizar os doentes encontra-se danificado.

Consideramos necessária a presença de um técnico por dia todas as semanas de forma a manter os equipamentos existentes e resolver situações notificadas ao nível das instalações e equipamentos.

Será necessário analisar a água que passa nos depósitos no que diz respeito ao controlo da Legionella.

Existia uma praga de gatos na unidade situação a ser resolvida em articulação com a veterinária municipal.

Todo o espaço exterior da unidade foi cuidado pelos sapadores do município. O edifício necessita de pintura exterior.



No final de 2022 e início de 2023 procedemos a um destalhe da zona da antiga Lavandaria e arrecadações assim como à higienização de todos os espaços interiores da unidade que foram higienizados e pintados.

Foi realizado um simulacro e foram feitas as inspeções á área elétrica e elevadores da unidade.

4.8 UTENTES

A pedido da ECR e da ECL foram avaliados todos os utentes. Verificou-se que uma grande percentagem dos utentes tem apenas e só necessidades sociais. Esses estão a ser orientados para outras respostas.

O facto de não termos interferência no tipo de doentes colocados na unidade pela ECR torna-nos completamente dependentes daquilo que eles cá querem colocar cada vez mais são colocados doentes com mais gastos em termos de saúde...pensos e apósitos muito caros levando a um aumento da despesa em material clínico.

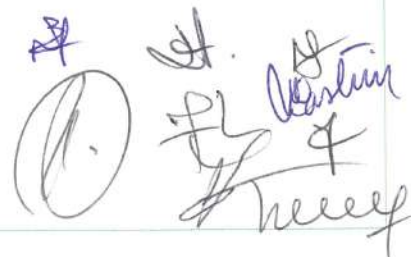
Relativamente ao regulamento das visitas foi feito um alargamento do horário do período de visitas (14 às 18:30 de Segunda a Domingo), respeitando ainda todas as normas enumeradas no Plano de Contingência da UCCI.

Ficou decidido com a equipa técnica da UCCI, no final de 2022 que as reuniões de PIS seriam: UMDR - Período da Manhã e ULDM - Período da Tarde.

5. CONCLUSÃO

O Relatório de Atividades 2022 revela a necessidade de selecionar indicadores clínicos, não clínicos e de gestão que evidenciem a ação da Unidade, tal como a mensuração das variáveis de modo transversal, permitindo à Equipa efetuar uma autoavaliação e uma exposição do trabalho realizado.

O ano de 2022 foi o segundo ano de pandemia, marcado pelo início da vacinação contra a Covid-19, com várias vagas pandémicas, com sucessivas alterações de normas e orientações no domínio da saúde com impacto para as empresas, obrigando a uma nova gestão de recursos humanos com horários desfasados entre duas equipas, com absentismo de funcionários



(isolamentos e isolamentos profiláticos) muitas vezes colocando em risco a prestação direta de cuidados.

Não foi possível para UCCI Portel introduzir novas dinâmicas e atividades devido à situação pandémica, tendo-se perdido inclusive o contacto com famílias nas reuniões regulares de admissão, de acompanhamento familiar e de preparação de alta de forma presencial. As atividades externas e de envolvimento comunitário ficaram também comprometidas pelo motivo exposto anteriormente.

Ao longo do relatório constata-se variáveis que foram alvo de reflexão e simultaneamente tomadas medidas preventivas/corretivas, nomeadamente:

- Sensibilização dos colaboradores para a importância das boas práticas de prevenção de infeção;
- Reforçar a formação em Prevenção e Controlo de Infeção;
- Reforçar a formação em Prevenção do Risco de quedas;
- Melhoria da prestação de cuidados (AVD's);
- Sensibilização para a comunicação com utentes.

Da análise surge, ainda, dados importantes de referir, nomeadamente o diagnóstico principal (motivo de internamento em ULDM), em que os AVC's associados a demências predominam, e a área de residência, com maior relevo para o concelho de Évora. Na Média Duração os diagnósticos são Doença Vascular Cerebral, Fraturas e este ano surge também úlceras de Pressão (com especial impacto nos gastos com pensos e tratamentos de enfermagem) os concelhos de proveniência são Évora, Reguengos e Portel.

Relativamente aos gastos houve uma redução substancial nos produtos adquiridos para a prestação direta de cuidados, muito por força da redução dos preços de Equipamentos de Proteção Individual.

Durante o ano de 2022 houve uma monitorização sistemática dos gastos, foi enviado ficheiro por rubricas para análise. A monitorização de gastos deverá fazer parte do plano de ação 2023.

Relatório elaborado pelas diretoras técnicas da UCCI – Enfermeiras Ana Caixeiro e Manuela Cortes

Santa Casa da Misericórdia de Portel

7 MAPAS DE DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large stylized signature, a smaller signature, and several initials.

7.1. BALANÇO

Entidade: Santa Casa da Misericórdia de Portel

Balanço em 31.12.2022 e 31.12.2021

RUBRICAS	Notas	Data	
		31.12.2022	31.12.2021
ACTIVO			
Activo não corrente			
Activos fixos tangíveis	5+7	2 290 910,22	2 331 070,23
Activos intangíveis	6+7		
Investimentos financeiros	11	13 892,01	12 282,46
		2 304 802,23	2 343 352,69
Activo corrente			
Inventários	8	131 848,94	130 641,20
Créditos a receber	9	143 983,13	142 519,55
Estado e outros entes públicos	10	3 916,43	3 667,84
Diferimentos	12	7 172,13	8 419,67
Outros ativos correntes	13	270 032,62	164 677,28
Caixa e depósitos bancários	4	416 402,00	271 165,71
		973 355,25	721 091,25
Total do Activo		3 278 157,48	3 064 443,94
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
FUNDOS PATRIMONIAIS			
Fundos	14	1 344 097,96	1 344 097,96
Resultados transitados	14	576 001,02	622 868,78
Ajustamentos/Outras variações nos fundos patrimoniais	15	364 215,04	379 118,56
Resultado líquido do período		163 053,52	-46 867,76
Total dos Fundos Patrimoniais		2 447 367,54	2 299 217,54
PASSIVO			
Passivo não corrente			
Financiamentos obtidos	17	115 465,41	178 230,09
		115 465,41	178 230,09
Passivo corrente			
Fornecedores	16	129 040,05	119 993,64
Estado e outros entes públicos	10	35 339,37	37 715,76
Financiamentos obtidos	17	62 764,68	42 466,54
Diferimentos	12	162 069,88	66 392,98
Outros passivos correntes	18	326 110,55	320 427,39
		715 324,53	586 996,31
Total do Passivo		830 789,94	765 226,40
Total dos Fundos patrimoniais e do Passivo		3 278 157,48	3 064 443,94

7.2. DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO POR NATUREZA

Entidade: Santa Casa da Misericórdia de Portel

Demonstração dos resultados por natureza do período findo em 31.12.2022 e 31.12.2021

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	Periodos	
		2022	2021
Vendas e serviços prestados	19	1 857 943,99	1 703 109,50
Subsídios , doações e legados à exploração	20	1 299 769,83	1 155 141,27
Custo das mercadorias vendidas e Consumidas	8	-915 536,31	-824 209,76
Fornecimentos e serviços externos	21	-486 429,57	-452 868,02
Gastos com pessoal	22	-1 517 520,82	-1 570 005,56
Imparidades de dívidas a receber (perdas/reversões)	10	-8 829,88	-839,00
Aumentos/Reduções de justo valor		-315,19	-508,84
Outros rendimentos	23	57 970,73	55 850,15
Outros gastos	24	-33 839,94	-26 592,41
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		253 212,84	39 077,33
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5	-87 776,41	-83 547,31
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		165 436,43	-44 469,98
Juros e gastos similares suportados	25	-2 382,91	-2 397,78
Resultado antes de impostos		163 053,52	-46 867,76
Imposto sobre rendimento do período			
Resultado liquido do período		163 053,52	-46 867,76
Ganhos		3 215 369,36	2 913 592,08
Gastos		-3 052 315,84	-2 960 459,84
RL		163 053,52	-46 867,76

7.3. DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS CAIXA EM 31.12.2022 E 31.12.2021

RUBRICAS	2022	2021
Fluxos de caixa de actividades operacionais		
Recebimentos de clientes e utentes	1 853 818,02	1 676 189,09
Pagamentos a fornecedores	-1 406 929,74	-1 250 715,45
Pagamentos ao pessoal	-1 519 604,43	-1 575 408,34
Caixa geradas pelas operações	-1 072 716,15	-1 149 934,70
Pagamento/Recebimento do imposto sobre o rendimento		
Outros recebimentos/pagamentos	1 306 419,20	1 153 578,16
Fluxos das actividades operacionais (1)	233 703,05	3 643,46
Fluxos de caixa das actividades de investimento		
Pagamentos respeitantes a:		
Activos fixos tangíveis	-42 100,66	-33 479,34
Activos fixos Intangíveis	0,00	0,00
Investimentos financeiros	-1 609,55	-1 382,05
Recebimentos provenientes de:		
Activos Fixos Tangíveis	0,00	159,00
Outros Activos	0,00	23 438,88
Subsídios ao Investimento	0,00	8 060,04
Juros e rendimentos similares	93,30	94,10
Fluxos das actividades de investimento (2)	-43 616,91	-3 109,37
Fluxos de caixa das actividades de financiamento		
Recebimentos provenientes de		
Financiamentos Obtidos		150 000,00
Doações - Donativos		4 649,32
Pagamentos respeitantes a:		
Empréstimos Obtidos	-42 466,54	-22 644,44
Juros suportados	-2 383,31	-2 479,06
Fluxos de actividades de financiamento (3)	-44 849,85	129 525,82
Variação de caixa e seus equivalentes (1 + 2 + 3)	145 236,29	130 059,91
Caixa e seus equivalentes no início do período	271 165,71	141 105,80
Caixa e seus equivalentes no fim do período	416 402,00	271 165,71

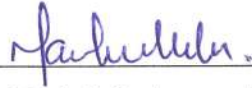
7.4.1. DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS NO PERÍODO DE 2021

DESCRIÇÃO	NOTAS	Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade mãe					Total dos Fundos Patrimoniais	
		Fundos	Resultados transitados	Outras variações nos Fundos Patrimoniais	Resultado líquido do período	Total		
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2021	6	14	1344 097,96	733 968,74	394 020,08	-111099,96	2 360 986,82	2 360 986,82
ALTERAÇÕES NO PERÍODO								
Outras alterações reconhecidas nos Fundos Patrimoniais		14		-111099,96	-14 901,52	111099,96	-14 901,52	-14 901,52
		7		-111099,96	-14 901,52	111099,96	-14 901,52	-14 901,52
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO		8				-46 867,76	-46 867,76	-46 867,76
RESULTADO INTEGRAL		9=7+8				64 232,20	-61769,28	-61769,28
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO								
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2021		6+7+8+10	1344 097,96	622 868,78	379 18,56	-46 867,76	2 299 217,54	2 299 217,54

7.4.2. DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS NO PERÍODO DE 2022

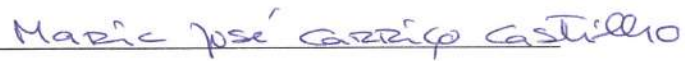
DESCRIÇÃO	NOTAS	Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade mãe					Total dos Fundos Patrimoniais	
		Fundos	Resultados transitados	Outras variações nos Fundos Patrimoniais	Resultado líquido do período	Total		
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2022	6	14	1344 097,96	622 868,78	379 18,56	-46 867,76	2 299 217,54	2 299 217,54
ALTERAÇÕES NO PERÍODO								
Outras alterações reconhecidas nos Fundos Patrimoniais		14		-46 867,76	-14 903,52	46 867,76	-14 903,52	-14 903,52
		7		-46 867,76	-14 903,52	46 867,76	-14 903,52	-14 903,52
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO		8				163 053,52	163 053,52	163 053,52
RESULTADO INTEGRAL		9=7+8				209 921,28	148 150,00	148 150,00
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO								
Subsídios Doações e legados		10						
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2022		6+7+8+10	1344 097,96	576 001,02	364 216,04	163 053,52	2 447 367,54	2 447 367,54

A MESA ADMINISTRATIVA



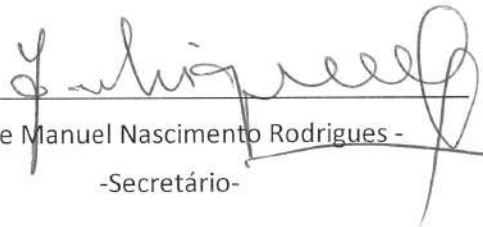
Maria Luísa Leonço Farinha

-Provedora-



- Maria José Carriço Castilho -

-Vice-Provedora-



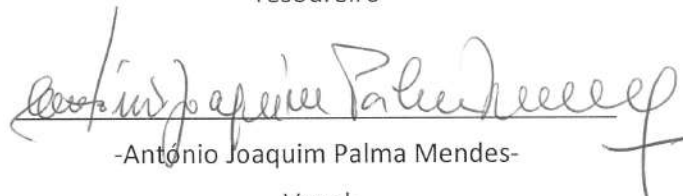
- Jorge Manuel Nascimento Rodrigues -

-Secretário-



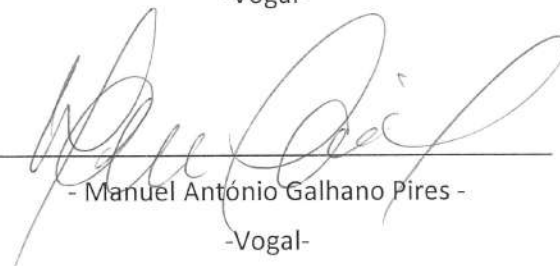
-Nélia Maria Bacalhau Lação-

-Tesoureiro-



-António Joaquim Palma Mendes-

-Vogal-



- Manuel António Galhano Pires -

-Vogal-

- Paula Maria Travanca Figueira-

-Vogal-



8. ANEXO 2022 - SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE PORTEL



[Handwritten signatures and initials]

1 - IDENTIFICAÇÃO

A SCMP é uma instituição particular de solidariedade social (IPSS) constituída em 1498, com sede na Praça Da República N.º 1, em Portel e tem como atividade principal a área social, nomeadamente estrutura residencial para pessoas idosas, centro de dia, serviço de apoio domiciliário e unidade de cuidados continuados integrados.

O CAE principal da instituição é 87301 e como secundário o 47730 e 87100.

As demonstrações financeiras anexas são apresentadas em Euros, dado que esta é a divisa utilizada preferencialmente no ambiente económico em que a Misericórdia opera, logo a moeda funcional.

Estas demonstrações financeiras foram aprovadas pela Mesa Administrativa em 3 de abril de 2023 e é opinião da Mesa Administrativa que as mesmas refletem de forma fidedigna as operações da SCMP, a sua posição e desempenho financeiro e fluxos de caixa. As demonstrações financeiras estão ainda sujeitas a aprovação pela Assembleia Geral, nos termos do Compromisso da SCMP.

2 - REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras anexas foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro (NCRF) previstas pelo Sistema de Normalização Contabilística (SNC) para as entidades do sector não lucrativo, aprovado pelo Decreto-lei n.º 36-A/2011.

Não foram derogadas quaisquer disposições do SNC que tenham tido efeitos nas demonstrações financeiras e na imagem verdadeira e apropriada do ativo, passivo e dos resultados da entidade.



O conteúdo das contas das demonstrações financeiras é comparável com o do ano anterior.

3 - PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As demonstrações financeiras foram preparadas a partir dos livros e registos contabilísticos da Misericórdia, mantidos de acordo com a estrutura conceptual e as normas contabilísticas e de relato financeiro aplicáveis, com o objetivo de proporcionar aos seus utentes uma imagem verdadeira e apropriada da posição financeira, do desempenho (resultados) e das alterações na posição financeira da Misericórdia (fluxos de caixa e alterações dos capitais próprios).

Segue-se um conjunto de pressupostos, definições e outras informações relevantes para melhor compreensão da forma como as demonstrações financeiras foram preparadas.

3.1 – BASES PARA A APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS (BADF)

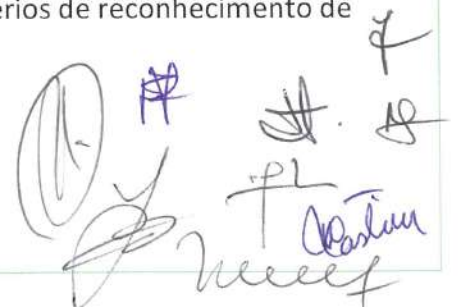
As demonstrações financeiras anexas foram preparadas a partir dos livros e registos contabilísticos da Instituição, de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Sector Não Lucrativo (“NCRF-ESNL”) e com as bases de apresentação das demonstrações financeiras (BADF):

3.1.1. - PRESSUPOSTO DA CONTINUIDADE

No âmbito do pressuposto da continuidade, a entidade avaliou a informação de que dispõe e as suas expectativas futuras, tendo em conta a capacidade da entidade prosseguir com a sua atividade. Da avaliação resultou que entidade continuará a operar no futuro previsível, pressupondo-se a sua continuidade.

3.1.2. – PRESSUPOSTO DO REGIME DO ACRÉSCIMO (PERIODIZAÇÃO ECONÓMICA)

Os elementos das demonstrações financeiras (ativos, passivos, capital próprio, rendimentos e gastos) são reconhecidos logo que satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de



acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento.

3.1.3.- CONSISTÊNCIA DE APRESENTAÇÃO

A apresentação e classificação de itens nas demonstrações financeiras está consistente de um período para o outro.

3.1.4. - MATERIALIDADE E AGREGAÇÃO

A materialidade depende da dimensão e da natureza da omissão ou do erro, ajuizados nas circunstâncias que os rodeiam. Considera-se que as omissões ou declarações incorretas de itens são materialmente relevantes se puderem, individual ou coletivamente, influenciar as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras. Um item que não seja materialmente relevante para justificar a sua apresentação separada na face das demonstrações financeiras pode, porém, ser materialmente relevante para que seja apresentado separadamente nas notas do presente anexo.

As demonstrações financeiras resultam do processamento de grandes números de transações ou outros acontecimentos que são agregados em classes de acordo com a sua natureza ou função. A fase final do processo de agregação e classificação é a apresentação de dados condensados e classificados que formam linhas de itens na face do balanço, na demonstração dos resultados, na demonstração de alterações no capital próprio e na demonstração de fluxos de caixa ou no anexo.

3.1.5. - COMPENSAÇÃO

Os ativos e os passivos, os rendimentos e os gastos, não são compensados exceto quando tal for exigido ou permitido por uma NCRF.



3.1.6. - INFORMAÇÃO COMPARATIVA

A informação está comparativa com respeito ao período anterior para todas as quantias relatadas nas demonstrações financeiras. A informação comparativa foi incluída para a informação narrativa e descritiva quando é relevante para uma compreensão das demonstrações financeiras do período corrente, a menos que uma NCRF o permita ou exija de outra forma.

3.2. – POLÍTICAS DE RECONHECIMENTO E MENSURAÇÃO

ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Os ativos fixos tangíveis são inicialmente registados ao custo de aquisição ou produção, o que compreende (i) o seu preço de compra, (ii) quaisquer custos diretamente atribuíveis para colocar o ativo na localização e condição necessárias para o mesmo ser capaz de funcionar da forma pretendida; e (iii) sempre que aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção do item e de restauração do local no qual este está localizado.

Após o reconhecimento inicial, os ativos fixos tangíveis continuam a ser registados pelo custo menos qualquer depreciação acumulada e perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens. A quantia depreciável dos ativos é determinada após dedução do seu valor residual, sempre que este não é considerado imaterial.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimados. Existindo algum indício de que se verificou uma alteração significativa da vida útil ou da quantia residual de um ativo, é revista a depreciação desse ativo de forma prospetiva para refletir as novas expectativas.



Os dispêndios com reparação que não aumentem a vida útil dos ativos nem resultem em melhorias significativas nos elementos dos ativos fixos tangíveis são registadas como gasto do período em que incorridos. Os dispêndios com inspeção e conservação dos ativos são registados como gasto.

Os ativos fixos tangíveis em curso referem-se a ativos em fase de construção, encontrando-se registados ao custo de aquisição deduzido de eventuais perdas de imparidade. Estes ativos são depreciados a partir do momento em que estão disponíveis para uso e nas condições necessárias para operar de acordo com o pretendido pelo órgão de gestão."

As mais ou menos valias resultantes da alienação ou abate do ativo fixo tangível são determinadas como a diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação ou abate, sendo registadas na demonstração dos resultados nas rubricas "Outros rendimentos e ganhos" ou "Outros gastos e perdas".

Os ativos fixos tangíveis são depreciados anualmente durante as vidas úteis estimadas, nomeadamente:

Descrição	Vida útil estimada
Terrenos e recursos naturais	-
Edifícios e outras construções	20 anos
Equipamento básico	6 anos
Equipamento de transporte	4 anos
Equipamento administrativo	5-6 anos
Outros ativos fixos tangíveis	5-6 anos

Os imóveis cujos fins são a obtenção de rendas são tratados de acordo com o ponto 7 da NCRF-ESNL: Ativos fixos Tangíveis.

INVENTÁRIOS

Os Inventários são valorizados ao menor entre o seu custo histórico e o valor realizável líquido. O custo dos inventários inclui todos os custos de compra, custos de conversão e outros custos incorridos para colocar os inventários no seu local e na sua condição atual. O valor realizável líquido é o preço de venda estimado no decurso normal da atividade deduzido dos respetivos custos de venda.

Quando o valor realizável líquido foi mais baixo que o valor de custo, bem como o valor dos materiais potencialmente obsoletos, estes encontram-se registados na rubrica perdas de imparidade de inventários (perdas/ reversões).

O método de custeio adotado para a valorização das saídas de armazém é o custo médio.

INSTRUMENTOS FINANCEIROS

O tratamento contabilístico dos instrumentos financeiros e respetivos requisitos de apresentação e divulgação é realizado de acordo com o ponto 17 da NCRF-ESNL.

Os ativos e os passivos financeiros são mensurados (i) ao custo menos perda por imparidade ou (ii) ao justo valor com as alterações reconhecidas na demonstração dos resultados.

Ao custo menos perda por imparidade - Os ativos e passivos financeiros ao custo menos perda por imparidade incluem: clientes, outras contas a receber, fornecedores, outras contas a pagar e empréstimos obtidos.

Ao justo valor com as alterações reconhecidas na demonstração dos resultados - Todos os ativos e passivos financeiros não mensurados pelo custo menos perda por imparidade são mensurados ao justo valor com as alterações reconhecidas na demonstração dos resultados, na rubrica aumentos / reduções de justo valor.



Imparidade de ativos financeiros e sua reversão - Os ativos financeiros mensurados pelo custo menos perda por imparidade são sujeitos a testes de imparidade em cada data de relato.

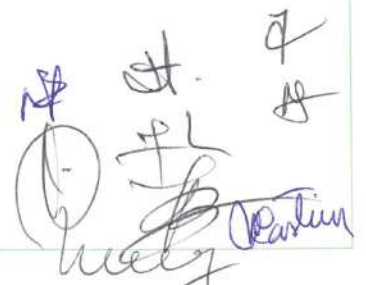
Se o montante da perda por imparidade diminui e se tal diminuição estiver objetivamente relacionada com um acontecimento que deu lugar ao reconhecimento da perda, esta deve ser revertida até ao limite do montante que estaria reconhecido caso a perda não tivesse sido inicialmente registada.

As perdas por imparidade e sua reversão são registadas em resultados na rubrica Imparidade de dívidas a receber (perdas / reversões) ou de outras imparidades (perdas / reversões) no período em que são determinadas.

Desreconhecimento de ativos e passivos financeiros - São desreconhecidos ativos financeiros apenas quando os direitos contratuais aos seus fluxos de caixa expiram ou quando transfere para outra entidade os ativos financeiros e todos os riscos e benefícios significativos associados à posse dos mesmos. São desreconhecidos os ativos financeiros transferidos relativamente aos quais são retidos alguns riscos e benefícios significativos, desde que o controlo sobre os mesmos tenha sido cedido. Os passivos financeiros são desreconhecidos apenas quando a correspondente obrigação seja liquidada, cancelada ou expire.

IMPARIDADE DE ATIVOS

À data de cada relato, e sempre que seja identificado um evento ou alteração nas circunstâncias que indiquem que o montante pelo qual o ativo se encontra registado possa não ser recuperável, é efetuada uma avaliação de imparidade dos ativos. Sempre que o montante pelo qual o ativo se encontra registado é superior à sua quantia recuperável, é reconhecida uma perda por imparidade, registada em resultados.



A quantia recuperável é a mais alta entre o preço de venda líquido e o valor de uso. O preço de venda líquido é o montante que se obteria com a alienação do ativo, numa transação entre entidades independentes e conhecedoras, deduzido dos custos diretamente atribuíveis à alienação. O valor de uso é o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados que são esperados que surjam do uso continuado do ativo e da sua alienação no final da sua vida útil. A quantia recuperável é estimada para cada ativo, individualmente ou, no caso de não ser possível, para a unidade geradora de fluxos de caixa à qual o ativo pertence. A reversão de perdas por imparidade reconhecidas em exercícios anteriores é registada quando se conclui que as perdas por imparidade reconhecidas anteriormente já não existem ou diminuíram. A reversão das perdas por imparidade é reconhecida na demonstração dos resultados sendo efetuada até ao limite da quantia que estaria reconhecida (líquida de amortização ou depreciação) caso a perda por imparidade não se tivesse registado em exercícios anteriores.

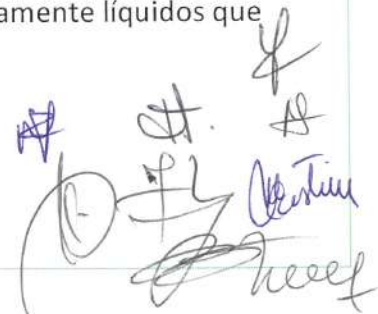
OUTRAS CONTAS A RECEBER

As contas a receber são mensuradas ao custo menos perda de imparidade. As perdas por imparidade verificadas são reconhecidas nos resultados.

O ajustamento para imparidade das contas a receber é estabelecido quando há evidência objetiva de que não será recebida parte ou a totalidade dos montantes em dívida, nos termos acordados. Dificuldades financeiras significativas por parte do devedor, probabilidade de o devedor se tornar insolvente ou a falha sucessiva de pagamentos por parte do devedor, são considerados indicadores de que a conta a receber está numa situação de imparidade.

CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Caixa compreende o dinheiro em caixa e em depósitos à ordem. Equivalentes de caixa consistem em investimentos a curto prazo (não superior a três meses), altamente líquidos que



sejam prontamente convertíveis para quantias conhecidas de dinheiro e que estejam sujeitos a um risco insignificante de alterações de valor."

PROVISÕES

As provisões são reconhecidas quando, e somente quando, a entidade tenha uma obrigação presente (legal ou construtiva) resultante de um evento passado, seja provável que para a resolução dessa obrigação ocorra uma saída de recursos e o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado.

A quantia reconhecida das provisões corresponde ao valor presente da melhor estimativa, na data de relato, dos recursos necessários para liquidar a obrigação, considerando os riscos e incertezas associados à obrigação. O montante das provisões é revisto na data de cada demonstração da posição financeira e ajustadas de modo a refletir a melhor estimativa a essa data.

As obrigações presentes de qualquer contrato oneroso em que a SCM Portel é parte integrante das disposições de um contrato ou acordo, cujo cumprimento tem associados custos que excedem os benefícios económicos derivados do mesmo, são registados como provisões.

RECONHECIMENTO DE GASTOS E PERDAS E DE RENDIMENTOS E GANHOS

Os gastos e rendimentos são reconhecidos no período a que dizem respeito, de acordo com o princípio da especialização de exercícios, independentemente da data/momento em que as transações são faturadas. São estimados os gastos e rendimentos cujo valor real não seja conhecido.



VENDAS DE BENS

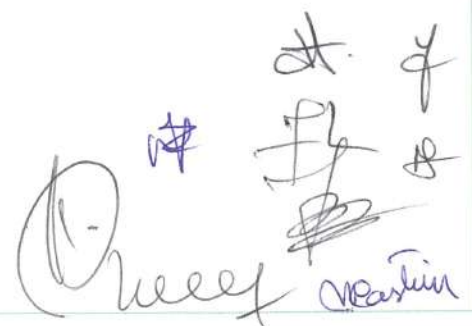
O rédito proveniente da venda de bens apenas é reconhecido quando (i) são transferidos para o comprador os riscos e vantagens significativos da propriedade dos bens, (ii) não seja mantido um envolvimento continuado de gestão com grau geralmente associado com a posse ou o controlo efetivo dos bens vendidos, (iii) a quantia do rédito pode ser fiavelmente mensurada, (iv) seja provável que os benefícios económicos associados com as transações fluam para a Misericórdia e (v) os custos incorridos ou a serem incorridos referentes à transação possam ser fiavelmente mensurados.

As vendas são reconhecidas líquidas de impostos, descontos e outros custos inerentes à sua concretização, pelo justo valor do montante recebido ou a receber. As restantes receitas e despesas são registadas de acordo com o pressuposto do acréscimo pelo que são reconhecidas à medida que são geradas independentemente do momento em que são recebidas ou pagas. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas geradas são registadas nas rubricas de diferimentos ou outras contas a pagar ou a receber.

PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

O rédito associado com uma transação que envolva prestação de serviços é reconhecido quando o desfecho dessa transação possa ser fiavelmente estimado, isto é, quando: (i) a quantia de rédito seja fiavelmente mensurada; (ii) seja provável que benefícios económicos associados com a transação fluam para a Misericórdia; (iii) a fase de acabamento da transação à data do balanço seja fiavelmente mensurada; e (iv) os custos incorridos com a transação e os custos para concluir a transação sejam fiavelmente mensurados.

O rédito proveniente das quotizações é considerado como prestação de serviços.



SUBSÍDIOS E OUTROS APOIOS DAS ENTIDADES PÚBLICAS

Os subsídios do Governo são reconhecidos apenas quando existe segurança razoável de que serão recebidos e que a Entidade cumprirá as condições inerentes aos mesmos.

Os subsídios do Governo não reembolsáveis relacionados com ativos não correntes são inicialmente reconhecidos nos fundos patrimoniais e subsequentemente imputados numa base sistemática como rendimentos durante os períodos necessários para balanceá-los com os custos relacionados que se pretende que eles compensem.

Os subsídios do Governo reembolsáveis relacionados com ativos não correntes são contabilizados como passivos.

Os subsídios do Governo relacionados com rendimentos, são reconhecidos como rendimentos na demonstração dos resultados pelo período necessário para os balancear com os gastos que se destinem a compensar.

Subsídios do Governo que têm por finalidade compensar perdas já incorridas ou que não têm custos futuros associados são reconhecidos como rendimentos do período em que se tornam recebíveis.

Quando o subsídio consiste na transferência de um ativo não monetário (por exemplo terrenos ou outros recursos para uso da entidade), procede-se à avaliação do ativo não monetário e contabiliza-se quer o subsídio quer o ativo não monetário por esse justo valor. Caso este não possa ser determinado com fiabilidade, tanto o ativo como o subsídio são registados por uma quantia nominal.



CUSTOS DE EMPRÉSTIMOS OBTIDOS

Os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos são reconhecidos como um gasto do período em que sejam incorridos, de acordo com o princípio da especialização dos exercícios. Os custos de empréstimos obtidos que sejam diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo que se qualifica como parte do custo desse ativo são também reconhecidos como um gasto do período em que sejam incorridos.

PASSIVOS E ATIVOS CONTINGENTES

Os ativos contingentes são possíveis ativos provenientes de acontecimentos passados e cuja existência somente será confirmada pela ocorrência, ou não, de um ou mais acontecimentos futuros incertos não totalmente sob o controlo da entidade. Os ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras da entidade mas são objeto de divulgação quando é provável um influxo de contributos para o desenvolvimento das atividades presentes e futuras da entidade.

Os passivos contingentes são definidos como: (i) obrigações possíveis que surjam de acontecimentos passados e cuja existência somente será confirmada pela ocorrência, ou não, de um ou mais acontecimentos futuros incertos não totalmente sob o controlo da entidade; ou (ii) obrigações presentes que surjam de acontecimentos passados mas que não são reconhecidas porque não é provável que um fluxo de recursos que afete benefício económicos seja necessário para liquidar a obrigação ou a quantia da obrigação não pode ser mensurada com suficiente fiabilidade. Os passivos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras da entidade, sendo os mesmos objeto de divulgação, a menos que seja remota a possibilidade de um exfluxo de recursos que incorporem contributos para o desenvolvimento das atividades presentes e futuras da entidade.



JUÍZOS DE VALOR, ESTIMATIVAS E PRESSUPOSTOS CRÍTICOS

Na preparação das demonstrações financeiras foram adotados certos pressupostos e estimativas que afetam os ativos e passivos, rendimentos e gastos relatados. Todas as estimativas e assunções realizadas pelo órgão de gestão foram efetuadas com base no seu melhor conhecimento existente, à data de aprovação das demonstrações financeiras, dos eventos e transações em curso.

ACONTECIMENTOS SUBSEQUENTES

Os acontecimentos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam à data do balanço, ou seja acontecimentos após a data do balanço que dão origem a ajustamentos, são refletidos nas demonstrações financeiras. Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação sobre condições que ocorram após a data do balanço, ou sejam acontecimentos após a data do balanço que não dão origem a ajustamentos, são divulgados nas demonstrações financeiras, se forem considerados materialmente relevantes.



4 - CAIXA E SEUS EQUIVALENTES

A caixa e seus equivalentes são assim decompostos:

Caixa e seus equivalentes	31-12-2022	31-12-2021	Variação 2022/2021	
			Valor	%
Caixa	272,21	1 611,81	-1 339,60	-83,11%
Depósitos à ordem	416 129,79	269 553,90	146 575,89	54,38%
Total	416 402,00	271 165,71	145 236,29	53,56%

Os valores em caixa são o somatório dos caixas existentes na SCMP. Existem duas caixas na secretaria da instituição uma denominada Caixa Sede (saldo 134,49 €) e outra denominada Caixa Utentes Guarda (saldo 97,38€) para recebimentos e pagamentos aos utentes da instituição. Existe ainda uma caixa na Farmácia (saldo fixo de 30,00 €) e uma caixa na UCCI (saldo 10,34 €) para regularização de pequenos valores a fornecedores ou pagamentos de serviços.

Depósitos à Ordem

A Santa Casa da Misericórdia de Portel tem 6 contas bancárias à ordem, ativas.

Na Caixa Geral de Depósitos são duas, uma para a atividade corrente da instituição (saldo 41.235,88 €) e a outra para os movimentos de conta corrente dos seus utentes (saldo 16.431,59€).

Devido ao encerramento do balcão na vila de Portel do Banco Millennium BCP, a conta dessa instituição bancária deixou de ser movimentada com a frequência verificada em anos anteriores (saldo 43,30 €). Normalmente, efetuava-se nessa conta, o movimento da Farmácia da Misericórdia. Grande parte desse movimento começou a ser feito na conta da Caixa de Crédito Agrícola Mútuo após o encerramento do balcão do BCP.

Na Caixa de Crédito Agrícola Mútuo são também duas as contas utilizadas, a primeira de utilização geral da Instituição (saldo 41.093,11€) e a segunda de utilização para os movimentos afetos à UCCI (saldo 21.197,39€).

Durante o ano de 2021, abriu a SCMP uma conta à ordem, denominada conta economia social no Banco Montepio, entidade bancária muito direcionada para o apoio às entidades sociais sem fins lucrativos (saldo 296.128,52€). Utilizou-se também esta conta para o recebimentos das participações da ARS referentes à UCCI.

Depósitos a prazo

A Santa Casa da Misericórdia de Portel durante o ano de 2022, não teve qualquer depósito a prazo ativo.

5 - ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e em 31 de dezembro de 2021 o movimento ocorrido nos ativos fixos tangíveis e as respetivas depreciações e perdas por imparidade acumuladas, foi o seguinte:

		Terrenos e Recursos Naturais	Edifícios e Outras Construção	Equipamento Básico	Equipamento Transporte	Equipamento Administrativo	Outros Activos Fixos Tangíveis	Ativos Fixos Tangíveis em Curso	Total
Abertura	Custo Aquisição	74 500,00	3 414 144,66	926 806,73	141 860,23	292 938,62	66 542,71	45 667,62	4 962 460,57
	Depreciações Acumuladas	0,00	-1 365 937,80	-773 029,36	-141 860,23	-284 020,23	-66 542,71		-2 631 390,33
	Valor Líquido	74 500,00	2 048 206,86	153 777,37	0,00	8 918,39	0,00	45 667,62	2 331 070,24
Transferências	Adições								0,00
	Depreciações Transferências								0,00
	Sub Total	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2022	Aquisições e Adições			13 610,47		6 330,93		27 675,00	47 616,40
	Depreciações	0,00	-55 132,36	-29 543,49		-3 100,56		0,00	-87 776,41
	Sub Total	0,00	-55 132,36	-15 933,02	0,00	3 230,37	0,00	27 675,00	-40 160,01
AFTB		74 500,00	3 414 144,66	940 417,20	141 860,23	299 269,55	66 542,71	73 342,62	5 010 076,97
Depreciações Acumuladas		0,00	-1 421 070,16	-802 572,85	-141 860,23	-287 120,79	-66 542,71	0,00	-2 719 166,74
AFT Líquido		74 500,00	1 993 074,50	137 844,35	0,00	12 148,76	0,00	73 342,62	2 290 910,22

Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature that appears to be 'António' and other initials like 'JF', 'JL', and '7'.

Os investimentos efetuados em 2022 comparativamente a anos anteriores foram bastante modestos, sendo apenas investido 19 941,40 € em ativos fixos tangíveis.

Os investimentos efetuados em projetos de ampliação e remodelação da resposta social ERPI (arquitetura e especialidades), significaram 24 292,50 €, sendo que a SCMP está em condições de submeter novas candidaturas a financiamentos comunitários.

As depreciações dos ativos fixos tangíveis estão reconhecidas, na sua totalidade, na rubrica “Gastos de depreciação e de amortização” da Demonstração dos Resultados. A sua contabilização faz-se de acordo com o tempo de utilização, por duodécimos.

6- ATIVOS INTANGÍVEIS

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e em 31 de dezembro de 2021 o movimento ocorrido nos ativos fixos intangíveis e as respetivas depreciações e perdas por imparidade acumuladas, foi o seguinte:

		Programas Computador	Total
Abertura	Custo Aquisição	3 247,09	3 247,09
	Depreciações Acumuladas	-3 247,09	-3 247,09
	Valor Líquido	0,00	0,00
Transferências	Adições	0,00	0,00
	Depreciações /Transferências	0,00	0,00
	Sub Total	0,00	0,00
2022	Aquisições e Adições	0,00	0,00
	Depreciações	0,00	0,00
	Sub Total	0,00	0,00
PIB		3 247,09	3 247,09
Depreciações Acumuladas		-3 247,09	-3 247,09
PILíquido		0,00	0,00

7 – INVESTIMENTOS EM CURSO

O ano de 2022 foi o último ano em funções desta mesa administrativa. Foi um mandato muito difícil sendo que os últimos 2 anos viveu-se em plena pandemia COVID 19, desvirtuando tudo o que até então se viveu na Misericórdia. No entanto, pensando no futuro, foram elaboradas, preparadas e apresentadas algumas candidaturas aos fundos europeus e nacionais para a concretização de alguns investimentos estruturantes para a Instituição, bem como para a contratação de alguns profissionais para a Instituição.

As candidaturas efetuadas foram:

CO3SO – Empreendedorismo social –Permitiu a contratação de 2 técnicos especializados (psicomotricista e terapeuta ocupacional) para a resposta social ERPI.

Realidade Virtual Integração Social Idoso – em parceria com a empresa VR2Work, desenvolveu-se este projeto com o objetivo de promover e facilitar a integração social do idoso institucionalizado, através do uso da Realidade Virtual na saúde mental, ao nível da supressão ou diminuição da depressão e ansiedade moderada a grave. Este projeto teve a sua implementação junto da nossa população idosos durante todo o ano de 2022.

Mobilidade Verde – Aquisição de Viaturas Elétricas para SAD – foi elaborada candidatura PRR para aquisição de veículo elétrico, vocacionado para dar resposta às solicitações da resposta SAD. Foi aprovado o financiamento no montante de 25.000,00 €.

Ampliação do ERPI da SCMP – Contrataram-se junto de técnicos especialistas os projetos de arquitetura e especialidades do edifício onde se desenvolvem as atividades de ERPI. Foi



apresentada uma candidatura ao PRR para a ampliação do ERPI da SCMP à Medida - Requalificação e alargamento da rede de equipamentos e respostas sociais. Muito contribuiu a parceria com o Município de Portel, através da disponibilidade dos seus técnicos para o desenvolvimento e acompanhamento do processo.

A projeto cumpriu com todos os requisitos necessários para a sua apresentação, no entanto foi indeferida devido a que o local geográfico de intervenção (Portel) para esta medida não o considerava prioritário, dando primazia aos grandes centros urbanos de Lisboa e Porto.

Aguarda a SCMP, abertura de novas candidaturas para que possa submeter novamente o projeto de financiamento.

8 - INVENTÁRIOS

O inventário tem a seguinte composição:

Inventários	31-12-2022			31-12-2021		
	Valor bruto	Perdas imparidade	Quantia líquida	Valor bruto	Perdas imparidade	Quantia líquida
Mercadorias	107 875,00		107 875,00	105 335,77		105 335,77
Matérias-Primas, subsidiárias e de consumo	23 973,94		23 973,94	25 305,43		25 305,43
Total	131 848,94	0,00	131 848,94	130 641,20	0,00	130 641,20

Em 31 de Dezembro de 2022, o custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas é o seguinte:

Santa Casa da Misericórdia de Portel

Relatório de Gestão 2022

Descrição		Compras	Descontos/Dev	Total
Existências Iniciais	Mercadorias	105 335,77		105 335,77
	MP Géneros Alimentares	3 625,12		3 625,12
	MP Fraldas	1 425,61		1 425,61
	Subsidiárias e Consumo	20 254,70		20 254,70
Compras	Mercadorias	753 690,60	34 885,19	718 805,41
	MP Géneros Alimentares	167 757,75	421,32	167 336,43
	MP Fraldas	32 966,79		32 966,79
	Subsidiárias e Consumo			0,00
Existências Finais	Mercadorias	107 875,00		107 875,00
	MP Géneros Alimentares	5 333,65		5 333,65
	MP Fraldas	750,17		750,17
	Subsidiárias e Consumo	17 890,12		17 890,12
CMVMC	Mercadorias	751 151,37	34 885,19	716 266,18
	MP Géneros Alimentares	163 684,64	421,32	163 263,32
	MP Fraldas + Subs Consumo	33 642,23	0,00	33 642,23
	Subsidiárias e Consumo	2 364,58	0,00	2 364,58
	Total	950 842,82	35 306,51	915 536,31

Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	31-12-2022			
	Mercadorias	Matérias Primas e subsidiárias	Materiais de consumo	Total
Inventários Iniciais	105 335,77	3 625,12	21 680,31	130 641,20
Compras	718 805,41	200 303,22	0,00	919 108,63
Reclassificação e regularização de inventários			-2 364,58	-2 364,58
Inventários finais	107 875,00	6 083,82	17 890,12	131 848,94
CMVMC	716 266,18	197 844,52	1 425,61	915 536,31

Em 31 de Dezembro de 2021, o custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas foi o seguinte:

Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	31-12-2021			
	Mercadorias	Matérias Primas e subsidiárias	Materiais de consumo	Total
Inventários iniciais	98 966,42	5 324,20	30 335,51	134 626,13
Compras	658 583,28	140 750,08	29 815,88	829 149,24
Reclassificação e regularização de inventários			-8 924,41	-8 924,41
Inventários finais	105 335,77	3 625,12	21 680,31	130 641,20
CMVMC	652 213,93	142 449,16	29 546,67	824 209,76

9 – CRÉDITOS A RECEBER - UTENTES E CLIENTES

Em 31 de dezembro de 2022 e em 31 de dezembro de 2021 a rubrica clientes e utentes decompõe-se da seguinte forma:

Clientes	31-12-2022			31-12-2021		
	CAP	Perdas por imparidade	C/C	CAP	Perdas por imparidade	C/C
Clientes Farmácia	84 259,30		84 259,30	93 510,07		93 510,07
Clientes Ucci	37 020,65		37 020,65	36 932,53	0,00	36 932,53
Clientes Lar / CD / A. Domiciliário/ Outros	22 703,18		22 703,18	12 076,95	0,00	12 076,95
Total	143 983,13	0,00	143 983,13	142 519,55	0,00	142 519,55

Verificou-se em 2022, comparativamente ao ano de 2021 uma pequena variação nos valores totais em conta corrente de clientes. Foi uma diferença que continua dentro dos valores expectáveis em dívida de clientes. Os maiores saldos em aberto são das entidades que tutelam os setores das atividades da Instituição.

Clientes - Valor líquido	Variação			
	2022	2021	Valor	%
Clientes Farmácia	84 259,30	93 510,07	-9 250,77	-9,89%
Clientes Ucci	37 020,65	36 932,53	88,12	0,24%
Clientes Lar / CD / A. Domiciliário/ Outros	22 703,18	12 076,95	10 626,23	87,99%
Total	143 983,13	142 519,55	1 463,58	1,03%

Existe um saldo a débito no valor de 43.943,73 € da conta da ARS Alentejo referente à comparticipação dos medicamentos do mês de dezembro, vendidos na Farmácia da Misericórdia. O valor de 35.330,67 € referente ao valor da comparticipação da UCCI também do mês de dezembro de 2022 e ainda 11.216,68 € da comparticipação da Segurança Social referente à atividade de ERPI.

10 - ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

Em 31 de dezembro de 2022 e em 31 de dezembro de 2021 a rubrica estado e outros entes públicos decompõe-se da seguinte forma:

Todos os impostos a pagar apresentados no passivo em 31/12/2022 foram pagos durante o mês de janeiro de 2023 na data respetiva para pagamento.

Estado e outros entes públicos	31-12-2022	31-12-2021
Ativo		
Imposto sobre o valor acrescentado	3 916,43	3 667,84
Total	3 916,43	3 667,84
Passivo		
Retenção de imposto sobre o rendimento	6 827,50	6 924,00
Imposto sobre o valor acrescentado	3 097,67	3 031,70
Contribuições para a Segurança Social	25 259,84	27 639,34
Fundos Compensação	154,36	120,72
Total	35 339,37	37 715,76

No caso do IVA a receber, está contabilizado o valor do IVA a reembolsar referente a 50% do IVA da aquisição dos géneros alimentares e investimentos efetuados, reembolsos solicitados no ano de 2022.

11 – INVESTIMENTOS FINANCEIROS

Em 31 de Dezembro de 2022 a rubrica de investimentos financeiros é a seguinte:

Investimentos Financeiros	31-12-2022	31-12-2021
Udifar	2 634,44	2 634,44
Plural	100,00	100,00
Certificados Renda Perpétua	14,13	14,13
Fundo Compensação	11 143,44	9 533,89
Total	13 892,01	12 282,46

12 – DIFERIMENTOS

Em 31 de Dezembro de 2022 a rubrica diferimentos decompõe-se da seguinte forma:

	31-12-2022	31-12-2021
Diferimentos - Ativo		
Gastos a reconhecer		
... Seguros liquidados	7 081,21	7 510,96
... Outros Gastos a reconhecer	90,92	908,71
Total	7 172,13	8 419,67
Diferimentos - Passivo		
Rendimentos diferidos		
...PORA 2020 CO3SO	23 113,93	46 227,58
...PORA 2020 Realidade Virtual	68 585,57	
... IEFP Estágios Profissionais	7 168,83	20 165,40
...MVS Aquisição Viatura Eléctrica	24 002,65	
...Inst Seg Social	39 198,90	
Total	162 069,88	66 392,98

Nesta rúbrica foi movimentada a conta de seguros liquidados e a conta outras despesas com custo diferido que tem justificação pelo contrato de assistência técnica informática da firma Delta Data Soluções Informáticas Lda. Tanto para os seguros como para a assistência técnica informática, apenas são reconhecidos os gastos no ano de 2022, os valores referentes ao nº de meses/dia do respetivo ano. A diferença será contabilizada como gasto no ano seguinte.

IEFP – Estágios Profissionais – toda a despesa e rendimento referentes aos estágios profissionais desenvolvidos durante o ano de 2022, foram considerados no respetivo ano em que ocorreram.

Pora 2020 – Realidade Virtual e MVS Aquisição Viatura Eléctrica refletem os valores aprovados em financiamento comunitário e que aguardam os investimentos / gastos a concretizar no ano de 2023.

Os rendimentos a reconhecer no valor de 39 198,90 € do Instituto da Segurança Social, representam valores extraordinários pagos antecipadamente pela Segurança Social. Estes valores serão reconhecidos como rendimentos no ano de 2023.

13 - OUTROS ATIVOS CORRENTES

Em 31 de Dezembro de 2022 a rubrica “outro ativo corrente” decompõe-se da seguinte forma:

	31-12-2022	31-12-2021
Devedores por Acréscimos de Rendimento	102 499,32	51 647,66
Outros Devedores e Credores	167 533,30	113 029,62
Total Outros Ativos Correntes	270 032,62	164 677,28

Os “devedores por acréscimo de rendimentos” discriminam-se como segue:

Devedores por Acréscimos de Rendimento	31-12-2022	31-12-2021
Mensalidade Utentes	11 663,89	8 639,84
Utentes UCCI LDM - mês 12	7 690,25	5 163,47
Utentes UCCI MDR - mês 12	3 973,64	3 476,37
Comparticipação no Internamento	90 835,43	43 007,82
Diária Internamento ARS UCCI LDM	23 640,03	7 389,67
Diária Internamento ARS UCCI MDR	26 998,74	15 790,32
Remuneração Adicional ARS UCCI LDM	603,13	859,74
Remuneração Adicional ARS UCCI MDR	3 092,18	2 140,08
Medicamentos ARS UCCI LDM	4 674,01	3 743,57
Medicamentos ARS UCCI MDR	3 543,41	3 398,85
Comparticipação Utentes SS UCCI LDM	8 054,29	
Comparticipação Utentes SS UCCI MDR	2 157,78	
Fraldas SS UCCI LDM	518,70	462,08
Remuneração Adicional SS UCCI LDM	157,84	1 321,74
Remuneração Adicional SS UCCI MDR	632,78	760,35
Complemento Dependencia SS + VRSS ERPI	13 846,06	2 918,62
Comparticipação Adicional SS - ERPI	2 916,48	4 222,80
Total	102 499,32	51 647,66

O quadro anterior justifica o acréscimo de rendimentos considerado no ano de 2022. Os valores estão aferidos com os documentos recebidos em janeiro de 2023.

São considerados nesta rúbrica os recebimentos de valores em 2023, mas referentes ao ano de 2022.

Os cálculos destes valores no caso da resposta social UCCI têm por base os mapas agregadores apresentados junto do ISS IP que após sua validação por parte da ECL são faturados aos utentes e às entidades participantes (ARS e outros subsistemas). Normalmente essa validação acontece nos meados do mês seguinte, neste caso em janeiro de 2023.

Os “outros devedores e credores” discriminam-se da seguinte forma:

Outros Devedores e Credores	31-12-2022	31-12-2021
Outros Activos Financeiros	1 392,94	1 708,13
Contas Corrente Utentes a Débito ERPI	3 057,13	8 350,88
Fornecedores a Débito	866,83	1 215,48
Adiantamentos ao Pessoal	217,90	163,97
IEFP - Estágios Profissionais	6 072,62	17 145,62
Pora 2020 - CO3SO	80 599,65	80 835,42
PORA 2020 - Realidade Virtual	68 125,44	
MVS - Aquisição Viatura Elétrica SAD	7 200,79	
Outros Devedores e Credores		3 610,12
Total	167 533,30	113 029,62
Total Outros Ativos Correntes	270 032,62	164 677,28

Os “outros instrumentos financeiros” discriminam-se como segue:

Instrumentos Financeiros	31-12-2022	31-12-2021
CGD Caixa Fundo Monetário		0,00
Farminveste	1 392,94	1 708,13
Outros Activos Financeiros		0,00
Total	1 392,94	1 708,13

Verificou-se durante o ano de 2022 uma redução do justo valor dos instrumentos financeiros Farminveste (315,19 €).

A conta corrente utentes que se encontram a débito representam as dívidas existentes dos utentes e dos quais a SCMP faz a gestão dos respetivos rendimentos. São valores que serão liquidados pelos familiares ou nalguns casos quando da receção dos subsídios de férias ou natal.

O valor IEPF – Estágios Profissionais representa o valor a receber dos estágios que se encontram ativos e a decorrer na instituição.

O montante apresentado no PORA 2020 CO3SO é o montante que a SCMP irá receber devido à contratação de 2 técnicos superiores especializados para a resposta social ERPI.

O valor PORA 2020 – Realidade Virtual é o valor que a SCMP irá receber pelo desenvolvimento do projeto realidade virtual. Este montante irá liquidar os valores que serão apresentados pela empresa V2work que implementou todo o projeto na instituição.

O valor do MVS – Aquisição Viatura Elétrica SAD representa a parte final do valor a receber do financiamento do projeto Mobilidade Verde Social.

14 - FUNDOS PATRIMONIAIS

Os movimentos relevantes registados na rubrica de Capitais, são os seguintes:

Fundos patrimoniais	31-12-2022	31-12-2021
Capital	1 344 097,96	1 344 097,96
Resultados Transitados	576 001,02	622 868,78
Outras Variações no Capital Próprio	364 215,04	379 118,56
Resultado Líquido no período	163 053,52	-46 867,76
Total	2 447 367,54	2 299 217,54

Na conta 562 – Resultados Transitados – foi registado o resultado líquido do ano anterior.

Na conta 593 – Subsídios – foram registados os ganhos do exercício resultantes dos subsídios do estado para financiamento de obras e equipamentos, decorrentes dos programas

financiados através do Programa Saúde XXI e do Fundo Rainha D. Leonor da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa.

15 - SUBSÍDIOS DO GOVERNO RELACIONADOS COM ATIVOS

Os subsídios ao investimento, relacionados com a aquisição de ativos fixos, são reconhecidos no capital próprio e são creditados na demonstração dos resultados, em quotas constantes, durante o período estimado de vida útil dos ativos com os quais se relacionem.

No decorrer do exercício findo em 31 de dezembro de 2022 foi reposto em rendimento (#7883) o valor que se segue:

Fonte de Financiamento	Rsocial	Descrição do bem	31-12-2022	31-12-2021
POS Saúde XXI	Ucci	Obras	8 185,82	8 185,82
FRDL	ERPI	Sistema Aquecimento	6 717,70	6 715,70
Total			14 903,52	14 901,52

Os subsídios à exploração encontram-se explanados na nota 23.

16 - FORNECEDORES

Em 31 de Dezembro de 2022 a rubrica de fornecedores c/c decompõe-se da seguinte forma:

Fornecedor	31-12-2022	31-12-2021
OCP Portugal	56 375,95	27 123,83
J. Saragoça Lda.	5 515,74	1 910,41
Hasse Limitada	2 863,48	4 744,93
Cooperativa Agrícola Portel CRL	1 067,38	1 615,20
Alliance Unichem	5 390,78	3 997,59
Alquimed	1 663,54	2 851,12
Air Liquide	886,39	1 950,32
Delta Data Lda	1 069,37	0,00
Otis	0,00	1 540,54
Frutas Rosibela Capuchos Lda	1 656,70	1 671,26
Vinculo Original	2 486,17	2 486,17
Quimsinga	1 330,00	514,38
Iberdrola	9 393,19	1 996,57
APH	203,27	1 053,58
Allianz	0,00	15,83
Centro Ortopédico do Sul Lda	0,00	904,60
Helena Arvelos Unip Lda	0,00	5 600,00
Cleasant Lda	828,95	7 682,22
Tabela Indispensável Lda	552,67	3 659,12
Previgarb Engenharia e Segurança Lda	0,00	1 984,62
Município Portel	0,00	1 395,99
Rubis Energia de Portugal Sa	4 177,74	1 216,47
Montra Alentejana Lda	0,00	340,89
Botelho & Rodrigues Lda	4 993,37	5 428,17
Outros Fornecedores C/C	28 585,36	38 309,83
Total	129 040,05	119 993,64

Durante o ano de 2022, regularizaram-se sempre dentro dos prazos de pagamento, as dívidas a fornecedores.

17 - CUSTO DE EMPRÉSTIMOS OBTIDOS

Em 31 de Dezembro de 2022 e em 31 de dezembro de 2021 a rubrica financiamentos obtidos decompõe-se da seguinte forma:

Financiamentos obtidos	31-12-2022		31-12-2021	
	Corrente	Não corrente	Corrente	Não corrente
Empréstimos bancários:				
Empréstimo CCAM 120 000 €	30 521,04	2 931,82	30 243,24	33 452,86
Empréstimo CCAM 9 000 €	2 243,64	2 533,59	2 223,30	4 777,23
Empréstimo Montepio 150 000 €	30 000,00	110 000,00	10 000,00	140 000,00
Total	62 764,68	115 465,41	42 466,54	178 230,09

No final de 2022 a SCMP tem 3 empréstimos bancários ativos. O empréstimo da Caixa de Crédito Agrícola Mútuo Crl. de 120 000,00 € foi contratado para fazer face aos investimentos realizados quer na climatização bem como no melhoramento das condições de utilização do ERPI. O empréstimo de menor valor foi efetuado para aquisição de um novo servidor para a Farmácia da Misericórdia.

O empréstimo no Banco Montepio, foi efetuado para amenizar as dificuldades de Tesouraria verificada na SCMP. O período da pandemia veio aumentar essa dificuldade. O aumento da massa salarial disponível mensalmente, bem como da aquisição de grandes quantidades de EPI's para a realização dos trabalhos fundamentais dentro da instituição, foram os principais motivos para a Mesa Administrativa tomar a decisão de se recorrer ao crédito bancário. O empréstimo foi contratado com condições bastante favoráveis para a SCMP e ainda com a vantagem de existir a possibilidade de não liquidação do mesmo durante 1 ano (período de carência).

Todos os empréstimos estão a ser liquidados dentro do prazo, sem qualquer renda em atraso

18 – OUTROS PASSIVOS CORRENTES

Outras passivos correntes	31-12-2022	31-12-2021
Cientes Credores	6 582,97	5 467,58
Pessoal, Processos tribunal, Sindicatos	313,85	676,10
Direito a Férias e Férias	158 911,62	160 452,08
Seg Social Drt Férias e Férias	35 436,96	35 563,93
Sub Turno Anos Anteriores	0,00	0,00
Outros Credores - Utentes	101 536,21	107 530,82
Acréscimo Eletricidade Telefone Água	13 557,06	9 114,63
Outros Devedores e Credores - Trab Independentes	2 687,00	1 161,00
Outros Devedores e Credores	7 084,88	461,25
Total	326 110,55	320 427,39

Na conta Credores por acréscimos de gastos apresentam-se os valores referentes ao direito a férias e subsídio de férias e, respetivos encargos sociais, referentes ao ano de 2022 a pagar em 2023.

Na conta Outros Credores - Utentes estão representados os valores de guarda dos utentes em posse da instituição. Estes valores representam as poupanças dos utentes e surgem da diferença entre o valor recebido da pensão, o valor da fatura da resposta social e demais gastos, na maioria dos casos 85% dos rendimentos.

Nos acréscimos de gastos com eletricidade, comunicações e água apresentam-se os valores das faturas de janeiro de 2023, referentes aos gastos verificados no mês de dezembro.

Cumpre-se assim a especialização do exercício, trazendo para o ano 2022 os gastos verificados no exercício, que só são verificados / faturados no exercício seguinte de 2023.

19 - VENDAS E SERVIÇOS PRESTADOS

As vendas e prestações de serviços durante o ano de 2022, foram os seguintes:

Vendas e Serviços Prestados	31-12-2022	31-12-2021
Vendas Medicamentos e Serviços Farmácia	1 076 371,21	967 011,10
Serviços Prestados Utentes Lar+Vendas Fraldas	625 053,14	616 473,12
Serviços Prestados Centro Dia	0,00	0,00
Serviços Prestados Apoio Domiciliário	19 823,18	26 784,61
Serviços Prestados UCCI	136 696,46	92 840,67
Serviços Administração / Culto	0,00	0,00
Total	1 857 943,99	1 703 109,50

No ano de 2022, verificou-se no volume de negócios total (vendas e prestações de serviços), de todas as respostas sociais e atividades, um aumento de 154.834,49 € (9,09%), comparativamente ao ano anterior.

Com o encerramento do Centro de Dia durante a pandemia e a sua não abertura no pós pandemia, resultou de uma não faturação durante o ano de 2022, apresentando valor de 0 € .

Na resposta social SAD verificou-se uma variação negativa de 6.961,43 € (-25,99%), fruto da integração de alguns utentes da resposta social no serviço ERPI e passagem de alguns utentes para a resposta de SAD efetuada pela outra entidade que efetua este tipo de serviços na vila de Portel.

Na UCCI verificou-se uma variação bastante positiva dos valores recebidos pelos serviços prestados aos utentes. Durante o ano de 2021, a ocupação das camas dessa resposta social, devido à pandemia não foi constante, verificando-se durante diversos meses a não ocupação total das camas disponíveis, influenciando assim os resultados da faturação.

No ano de 2022, passado o período da pandemia verificou-se uma regularização da ocupação das camas, significando assim comparativamente ao ano anterior uma variação positiva de 47,24% faturando-se mais 43.855,79 € face ao ano anterior.

Na Farmácia da Misericórdia de Portel após ter integrado o grupo ADDO em 2019, entrou numa fase de consolidação das suas vendas / resultados. Numa população como a do concelho de Portel, onde as pessoas e as empresas que estão no mesmo ramo de negócio são as mesmas, torna-se difícil inovar e melhorar as vendas e os resultados. Tudo tem sido feito para inovar e conseguir dar uma melhor e maior resposta à população do concelho, melhorando assim as vendas da Farmácia. Durante o ano de 2022 verificou-se um aumento das vendas face ao ano anterior de 109 360,11 € (11,31 %).

20 - SUBSÍDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO

A Misericórdia beneficiou dos seguintes subsídios no decorrer dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e em 31 de dezembro de 2021:

Comparticipações e Sub. Exploração	31-12-2022	31-12-2021
Comparticipações ERPI	532 194,39	474 958,44
Comparticipações Centro de Dia	-482,10	5 129,04
Comparticipações Apoio Domiciliário	31 097,29	42 416,70
Subsídios UCCI - ARS e SS	534 324,96	539 594,02
Subsídios Outras Entidades	34 675,65	38 988,09
Subsídios - IEFP	24 447,48	40 259,21
Doações e Heranças	143 512,16	13 795,77
Total	1 299 769,83	1 155 141,27

Os subsídios / participações apresentadas, são recebidos pela Santa Casa da Misericórdia de Portel conforme os acordos em vigor com a Segurança Social, com a ARS Alentejo e outras entidades (PSP, GNR, Seguradoras) no caso da Unidade de Cuidados Continuados Integrados.

Nestas rubricas verificou-se em 2022, um acréscimo nos valores pagos pela Segurança Social na resposta social ERPI. O aumento do valor da participação por cada utente em ERPI e a manutenção ao longo do ano do número de utentes na sua capacidade máxima da resposta, contribuiu com uma variação positiva de 12,05%, comparativamente ao ano anterior (+57.235,95€).

Contribuiu também para este aumento das participações do estado à resposta social ERPI, o valor extraordinário pago para colmatar o acréscimo dos gastos verificados durante a pandemia e também com acréscimos generalizado dos preços devido à inflação que se verifica após o início da guerra entre a Rússia e a Ucrânia.

De referir ainda que ao longo do ano de 2022, manteve-se o acordo com a Segurança Social da reserva de mais 8 vagas para colocação de utentes pela Segurança Social. Nesta situação a Segurança Social além da participação paga no acordo, financia também o diferencial entre o custo médio do utente e o valor do somatório da participação anteriormente referida e o pagamento dos 85% do valor pago pelo utente.

Na Resposta Social UCCI, obteve-se uma pequena variação negativa – 5.269,06 € ou seja -0,98 % dos subsídios recebidos comparativamente ao ano anterior.

As entidades participantes desta resposta social, após debate com as instituições, verificaram que durante o ano de 2020, o não preenchimento do número total de camas e os condicionalismos em termos de integração de novos utentes, verificaram-se devido à pandemia da Covid 19. Toda a situação vivida, comum a todas as instituições, influenciaram negativamente os resultados esperados. A tutela ponderou sobre os condicionalismos



descritos e no ano de 2021, foram repostos alguns dos valores que haviam sido retidos por não cumprimento dos rácios acordados.

Em 2022 os rácios já apresentaram valores considerados dentro do normal, sendo que para além dos valores acordados para o financiamento da Resposta Social não foram transferidas verbas extraordinárias.

Resposta Social	2022			2021		
	Utentes	Acordos	Vagas SS	Utentes	Acordos	Vagas SS
Estrutura Residencial Pessoas Idosas	83	83	8	82	83	8
Centro Dia	0	10		0	10	
Serviço de Apoio Domiciliário	8	20		11	20	
Ucci - Média duração	9	10		7	10	
Ucci - Longa duração	12	13		10	13	
Total	112	136	8	110	136	8

Os valores comparticipados pela Segurança Social nas respostas sociais ERPI, CD e SAD foram os seguintes:

Resposta Social	Comparticipação Utente/mês	
	2022	2021
Estrutura Residencial Pessoas Idosas	470,16	433,73
Centro Dia	129,00	125,57
Serviço de Apoio Domiciliário	305,52	294,90

Aumento de 5,67%.

Subsídios / comparticipações da Unidade de Cuidados Continuados Integrados

(decreto lei 220/2011 de 1 de Junho)

No caso da Unidade de Cuidados Continuados Integrados as comparticipações são recebidas consoante a taxa de ocupação da UCCI, dependendo da tipologia e também consoante os rendimentos dos utentes/agregado familiar.

Em relação aos valores a pagar pelos utentes, na tipologia de longa duração e manutenção o valor a pagar por utente/dia é de 39,46 € e na tipologia média duração e reabilitação é de 21,82 € utente/dia.

Se não existir capacidade do utente para suportar os valores atrás referidos a Segurança Social comparticipará o remanescente.

Caso não exista ocupação total dos dias, sendo a ocupação da resposta social superior a 85%, a segurança social efetua uma comparticipação adicional, pelo valor total atrás referido, do número de utentes/dia em falta, por tipologia.

Há ainda a referir que para a tipologia de longa duração e manutenção a segurança social efetua o pagamento de 1,30 € utente/dia para apoio aos consumos de fraldas dos utentes.

As comparticipações da ARS Alentejo referentes às diárias de internamento, são de 24,22 € utente/dia, para a tipologia de longa duração e manutenção e de 61,41 € utente/dia, para a tipologia de média duração e reabilitação.

No caso das comparticipações utente/dia da ARS Alentejo referentes a encargos com medicamentos, realização de exames auxiliares de diagnóstico, apósitos e material de penso para tratamento de úlceras de pressão será de 10,50 € na tipologia de longa duração e manutenção e de 12,61 € para a tipologia de média duração e reabilitação.

Há ainda a referir caso não exista ocupação total dos dias, sendo a ocupação superior a 85%, a ARS Alentejo efetua uma comparticipação adicional, pelo valor total da diária de internamento do número de utentes/dia em falta, por tipologia.

A collection of handwritten signatures and initials in blue ink, including a large stylized signature, the name 'Cristina', and several other initials and marks.

Entidades	Comparticipações	Média Duração		Longa Duração	
		2022	2021	2022	2021
Seg. Social	Comparticipação Utente / Dia	21,82 €	20,55 €	39,46 €	33,36 €
	Consumos Fraldas			1,30 €	1,28 €
ARS	Comparticipação Utente / Dia	61,41 €	57,84 €	24,22 €	20,47 €
	Comp. Medicamentos, apósitos e material penso	12,61 €	12,45 €	10,50 €	10,37 €

21 - FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

Os fornecimentos e serviços externos por família e por conta são assim decompostos:

FSE	31-12-2022	31-12-2021
Serviços Especializados	160 850,63	138 440,91
Materiais	24 284,03	31 829,41
Energia e Flúidos	158 683,96	104 999,92
Deslocações Estadas e Transportes	0,00	0,00
Serviços Diversos	142 610,95	177 597,78
Total	486 429,57	452 868,02

Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature and the name 'António'.

Conta	FSE	2022	2021
62	FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	486 429,57	452 868,02
622	SERVIÇOS ESPECIALIZADOS	160 850,63	138 440,91
6221	TRABALHOS ESPECIALIZADOS	63 168,47	57 059,36
622101	Serviços Clínicos	11 200,00	13 440,00
622102	Serv Analises Clinicas	3 309,53	2 211,76
622104	Gestão Residuos Hospitalares	4 908,71	4 894,21
622105	Prest Serv Prg Farmacias Portuguesas	6 800,10	5 924,77
622109	Trabalhos Especializados diversos	36 950,13	30 588,62
6222	PUBLICIDADE E PROPAGANDA	1 661,96	859,98
6223	VIGILANCIA E SEGURANCA	1 034,18	1 235,05
6224	HONORARIOS	54 624,00	20 188,00
622402	Honorários Enfermagem	41 022,00	10 430,00
622403	Honorários Terapia da Fala	1 164,00	3 168,00
622404	Honorários Nutricionista	2 352,00	2 400,00
622405	Honorários Advogados	3 690,00	3 690,00
622408	Honorários Assistente Social	0,00	0,00
622409	Honorarios Diversos	6 396,00	500,00
6226	CONSERVACAO E REPARACAO	17 051,82	29 914,99
622601	Conservação Reparação Equip Básico	0,00	2 775,48
622602	Cons Rep Veiculos	3 457,88	3 072,46
622603	Cons Rep Elevadores	754,75	889,19
622604	Cons Rep Sistema Avac	525,49	1 418,43
622605	Conservacao Edificios	0,00	0,00
622609	Cons Reparacoes diversas	12 313,70	21 759,43
6227	Assistência técnica	18 246,93	26 083,69
622701	Assist Tecnica Equip Basicos	2 585,87	5 948,11
622702	Assistencia Tecnica Informatica	6 137,03	7 342,16
622703	Assistencia Tecnica Elevadores	6 510,53	7 853,79
622709	Assist Tecnica Diversa	3 013,50	4 939,63
6228	Trab Especializados Diversos	5 063,27	3 099,84
622807	Serviços Bancários	3 531,65	1 794,33
622808	Tx Multibanco	1 531,62	1 305,51
623	MATERIAIS	24 284,03	31 829,41
6231	FERRAMENTAS E UTEN. DESCASTE RAPIDO	14 185,79	21 803,34
6233	MATERIAL DE ESCRITORIO	7 815,84	7 147,92
623301	Impressoes multifuncoes	1 697,44	1 839,46
623309	Material Escritorio Diverso	6 118,40	5 308,46
6234	ARTIGOS PARA OFERTA	2 277,40	2 878,15
6238	Outros	5,00	0,00
624	ENERGIA E FLUIDOS	158 683,96	104 999,92
6241	ELECTRICIDADE	110 341,16	85 456,96
6242	COMBUSTIVEIS	5 543,89	3 721,43
624201	Gasoleo	5 543,89	3 721,43
6243	AGUA	17 040,98	3 416,47
6248	OUTROS FLUIDOS	25 757,93	12 405,06
62482	GAS	25 757,93	12 405,06
625	DESLOCAÇÕES, ESTADAS E TRANSPORTES	0,00	0,00
6251	DESLOCAÇÕES E ESTADAS	0,00	0,00
62511	PESSOAL	0,00	0,00
6253	TRANSPORTES DE MERCADORIAS	0,00	0,00
625302	Transporte Mercadorias	0,00	0,00
626	SERVIÇOS DIVERSOS	142 610,95	177 597,78
6261	RENDAS E ALUGUERES	6 574,44	6 130,17
626101	Renda Aluguer Equip Multifuncoes	4 455,98	3 461,07
626109	Renda Aluguer Diversos	2 118,46	2 669,10
6262	COMUNICACAO	4 971,77	4 741,41
626201	Fixas / Internet / TV	3 262,68	3 236,57
626203	Correio	1 709,09	1 504,84
6263	SEGUROS	9 318,98	9 056,67
626301	Seguro Incendio	91,11	380,85
626302	Seguro Automovel	1 972,78	1 760,39
626303	Seg Responsabilidade Civil	1 874,12	1 813,02
626305	Seguro Multiusos	4 908,94	4 635,89
626309	Outros Seguros	472,03	466,52
6265	CONTENCIOSO E NOTARIADO	293,00	858,80
6266	DESPESAS DE REPRESENTACAO	0,00	0,00
6267	LIMPEZA, HIGIENE E CONFORTO	77 796,39	107 350,79
626701	Higiene Utentes	33 992,30	62 965,07
626702	Produtos Limpeza Instalacoes	7 603,42	9 112,78
626703	Produtos Lavandaria	12 939,79	13 588,47
626704	Prod Limpeza Higiene Cozinha	6 821,29	5 781,89
626705	Limpeza Higiene Conforto Diversos	5 847,59	5 875,52
626709	Outros Produtos Limpeza Higiene	10 592,00	10 027,06
6268	OUTROS FORNECIMENTOS E SERVIÇOS	43 656,37	49 459,94
626801	Enc Saude Utentes - Medicamentos	20 764,95	12 547,74
626802	Enc Saude Utentes - Prod Tratamento	13 859,99	17 153,23
626803	Enc Saude Utentes - Prod Nutricao	1 960,54	5 145,24
626804	Enc Saude Utentes - Outros	2 589,98	8 488,06
626805	Rouparia	1 193,74	3 452,69
626809	Outros Forn Servicos Diversos	3 287,17	2 672,98

Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature and several smaller initials.

Dos valores apurados nos Fornecimentos e Serviços Externos, os que apresentam uma maior variação face ao ano anterior são:

Trabalhos especializados, aumentaram face ao ano anterior 16,19 % o que representa em termos de valor 22.409,72 €.

A contratação enfermeiros a prestação serviços significou para a instituição um aumento de 30.592,00 € , +293,31% face ao ano anterior.

Devido à dificuldade em contratar a tempo inteiro estes de profissionais (há um déficit no mercado), inclusivamente os existentes e contratados pela SCMP ao longo dos anos têm saído para outras entidades (principalmente hospitais centrais), houve a necessidade no ano de 2022, em contratar profissionais à tarefa. Estas pessoas têm contratos com outras entidades e só quando existe disponibilidade da sua parte, vêm prestar serviços à UCCI (caso haja necessidade).

Por outro lado, a falta de profissionais nesta profissão deixou em aberto alguns lugares disponíveis a serem ocupados, que foram colmatados pelo trabalho dos enfermeiros afetos à Resposta Social e que foram ressarcidos através de trabalho extraordinário.

Energia e Flúidos – Verificou-se nesta rubrica um acréscimo extraordinário dos valores gastos no montante de 53.684,04 € (51,13%). Com a guerra na Ucrânia houve um escalonamento dos preços da energia. A eletricidade e o gás são as principais fontes de energia da SCMP e a sua variação face ao ano anterior foi a seguinte:

Rúbrica	31-12-2022		31-12-2021	
	Kw	Valor	Kw	Valor
Eletricidade	504 262	110 341,16	438 038	85 456,96

Na eletricidade houve um aumento do consumo de 66 224 Kw (15,12%) e o aumento do gasto despendido no valor de 24.884,20 € (29,12%). Influenciou muito este gasto o aumento do valor do preço do Kw hora verificado ao longo do ano de 2022.

Rúbrica	31-12-2022		31-12-2021	
	Kg	Valor	Kg	Valor
Gás	12 327	25 757,93	25 689	12 405,06

Nos consumos de gás verificou-se uma diminuição do consumo de gás -13.362 Kg, no entanto os valores gastos foram superiores aos do ano anterior em 13 352,87 €. Contribuiu para esta situação para além do preço do Kg de gás ter vindo a aumentar ao longo do ano, não cumpriu a SCMP o acordo de consumo de 30000 Kg gás ano, não tendo obtido assim em 2022 o rappel negociado de cumprimento de consumo.

Rúbrica	31-12-2022		31-12-2021	
	Lt	Valor	Lt	Valor
Gasóleo	3 010	5 543,89	2 707	3 721,43

Com o desconfinamento verificou-se uma maior saída dos veículos da instituição e com isso um maior consumo de litros de combustível 11,18% face ao ano anterior. O valor despendido nesta rúbrica também foi superior em 48,97% o que se justifica pelo aumento bastante significativo verificado ao longo do ano nesta fonte de energia.

Rúbrica	31-12-2022	31-12-2021
Água	17 040,98	3 416,47

Em 2021, foi definido pelo Município de Portel que durante o período de Pandemia as instituições ficariam isentas de pagamento do consumo de água, pagando apenas os serviços urbanos e taxas. No ano de 2022 esse apoio dado pelo Município terminou verificando-se assim

um aumento do valor gasto com a água, serviços urbanos e outras taxas. O aumento foi de mais 13.624,51 € significando em acréscimo de 398,79% face ao ano anterior.

Limpeza, Higiene e Conforto – Comparativamente ao ano anterior verificou-se uma grande diminuição dos valores gastos nesta rubrica face ao ano anterior. Mantiveram-se as obrigatoriedades de utilização das EPI's - Equipamentos de Proteção Individual nas Respostas Sociais da SCMP, a necessidade de efetuar limpezas e desinfecções constantes dos locais e ainda a higienização constante das mãos dos profissionais e utentes foram uma constante.

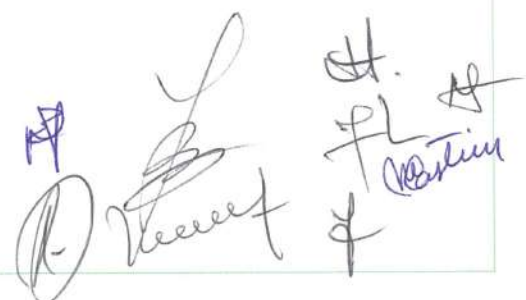
No entanto, um maior conhecimento sobre a pandemia da Covid 19 e a situação de pânico geral do início da pandemia desapareceu e com isso uma maior capacidade de todos os profissionais em gerir a sua intervenção junto da população idosa, sendo mais eficientes na utilização deste tipo de equipamento. Outro motivo que levou à diminuição dos gastos nesta rubrica, foram os preços mais baixos dos EPI's, face aos valores despendidos em anos anteriores.

Em valores representou na conta Higiene Utentes uma diminuição de 28.972,77 €, ou seja -46,01 %.

Outros fornecimentos e serviços – Nesta rubrica verificou-se uma diminuição dos valores despendidos em - 5 803.57 € (-11,73%).

Os Encargos Saúde com Utentes – Produtos Tratamento, Encargos Saúde com Utentes - Produtos Nutrição, Encargos Saúde com Utentes – Outros e roupa gastou-se menos 14 634,97 €. No caso dos Encargos Saúde Utentes – Medicamentos existiu um acréscimo de 8 217,21 € o que significou + 65,49% do que no ano de 2021.

Da análise feita a esta variação, foram vários os fatores que contribuíram para estes valores apurados:



1 – Fim do acordo com a farmacêutica da UMP – iniciou-se a partir de agosto de 2022 até ao final do ano a aquisição dos medicamentos da UCCI junto da Farmácia da Misericórdia de Portel. Durante este período os medicamentos adquiridos à Farmácia da Misericórdia foram faturados aos valores de venda ao público.

2 - O tipo de utentes com patologias diferentes e com necessidades de medicamentos mais dispendiosos. Há em cada admissão, uma maior necessidade de avaliação dos utentes que poderão integrar as UCCI, colocando em causa a sustentabilidade das mesmas, caso não haja o acompanhamento financeiro proporcional aos gastos que os mesmos necessitam.

Na análise geral aos Fornecimentos e Serviços Externos verificou-se um aumento de 7,41 % face ao gasto de 2021.

22 – BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS

O número de membros dos órgãos sociais de gestão, nos períodos de 2022 e 2021, foram 13 elementos.

Os órgãos sociais da Misericórdia não auferem qualquer remuneração, de acordo com os estatutos e legislação aplicável às IPSS.

O número médio de pessoas ao serviço da Entidade:

-31/12/2021 foi de “101”

-31/12/2022 foi de “96”

GASTOS COM O PESSOAL

No decurso dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e em 31 de dezembro de 2021 foram reconhecidos os seguintes montantes em resultados, na rubrica gastos com o pessoal:



Pessoal	31-12-2022	31-12-2021	Varição	%
Remunerações	870 270,70	903 033,53	-32 762,83	-3,63%
Subsidio Alimentação	94 743,63	101 935,33	-7 191,70	-7,06%
Remunerações Adicionais	112 184,43	129 711,48	-17 527,05	-13,51%
Subsidio Férias	91 527,24	80 226,04	11 301,20	14,09%
Subsídio Natal	77 027,62	75 525,88	1 501,74	1,99%
Encargos Sociais	255 133,33	255 942,08	-808,75	-0,32%
Seguros Acidentes Trabalho	10 633,00	15 235,70	-4 602,70	-30,21%
Outros Gastos com o pessoal	6 000,87	8 395,52	-2 394,65	-28,52%
Total	1 517 520,82	1 570 005,56	-52 484,74	-3,34%

Na análise geral aos Gastos com o Pessoal, verificou-se uma diminuição de 3,34% em 2022, comparativamente ao ano anterior. Gastou-se em 2022 menos 52.484,74 €.

Em todas as rubricas dos gastos com o pessoal se verificou diminuição dos gastos, exceto no Subsídio Férias e Subsídio Natal. De referir que mesmo com o aumento do SMN - Salário Mínimo Nacional, dos 665,00 € de 2021 para os 705,00 € em 2022 verificou-se uma diminuição dos gastos com o pessoal.

Nos últimos 2 anos (2020 e 2021) com a pandemia da Covid 19 verificaram-se muitas alterações e adaptações. A instabilidade dos quadros de pessoal foi uma constante. Pessoas com horários contínuos e horas extra, falta de trabalhadores em isolamento e a necessidade de contratar novos trabalhadores para concretizar a missão da instituição, foram algumas das situações que muito contribuíram para o aumento dos valores dos gastos com o pessoal nesses anos.

Esses aumentos inflacionaram também todos as outras remunerações e encargos que têm por base o valor das remunerações (horas extraordinárias, subsídios de turno e TSU).

Claro que devido à pandemia da Covid 19 que assolou o mundo todos os gastos com o pessoal tiveram um aumento generalizado. A forma como os profissionais necessitaram de intervir nas

instituições, como forma de proteger utentes e a eles próprios, foi o principal causador destas derrapagens nos gastos com o pessoal.

A continuação dos apoios que foram criados pela administração central, para a contratação de mais recursos humanos, os quais puderam estar incluídos nas atividades do quotidiano da SCMP e usufruírem de uma remuneração sem o desconto da TSU, foram essenciais. Todos os contratos efetuados no âmbito da candidatura foram subsidiados a 100% pela Segurança Social (valor da remuneração base). Devido às vicissitudes da pandemia, existiu sempre a necessidade de efetuar horários alargados por parte desses colaboradores. Todas as remunerações excedentes, foram pagas assumidas pela entidade SCMP.

23 - OUTROS RENDIMENTOS

Os outros rendimentos são assim decompostos:

Outros rendimentos	31-12-2021	31-12-2021	Variação	%
Rendimentos Suplementares	9 108,06	7 513,23	1 594,83	21,23%
Descontos p.p obtidos	0,12	39,42	-39,30	-99,70%
Rendas e Outros Rendimentos	23 539,68	23 509,75	29,93	0,13%
Diferenças relativas anos anteriores	1 368,05	331,13	1 036,92	313,15%
Subsídios Investimento	14 903,52	14 901,52	2,00	0,01%
Outros (Quotizações)	8 958,00	9 461,00	-503,00	-5,32%
Juros, dividendos e outros rendimentos	93,30	94,10	-0,80	-0,85%
Total	57 970,73	55 850,15	2 120,58	3,80%

Há a salientar que em 2022 na rúbrica rendimentos suplementares estão contabilizados a utilização por particulares da Igreja da Misericórdia enquanto capela mortuária. Estão ainda contabilizados os valores transferidos pela Vitalaire e Acail Gas para fazer face aos montantes despendidos com a eletricidade dos equipamentos individuais de cada utente que faz oxigénio obrigatoriamente.

As quotas e donativos sofreram uma variação de -503,00 € (-5,32%) face ao ano anterior. Durante o ano de 2022, o valor dos donativos foi contabilizado na conta 753 Doações e Heranças conforme o código das contas ESNL.

24 - OUTROS GASTOS

Os outros gastos são assim decompostos:

Outros gastos e perdas	31-12-2022	31-12-2021
Impostos	8 984,78	7 778,82
Descontos pp concedidos	0,10	0,00
Perdas em inventários	5 270,98	9 975,12
Dividas incobráveis	1 086,71	0,00
Outros Gastos e perdas	18 496,97	8 757,19
Outras Perdas Financeiras	0,40	81,28
Total	33 839,94	26 592,41

Nestas rubricas enaltece-se a diminuição das quebras verificadas na farmácia bem como de alguns valores a regularizar de anos anteriores.

25 - JUROS E GASTOS SIMILARES SUPORTADOS

Os juros e gastos similares suportados são assim decompostos:

Juros e gastos similares suportados	31-12-2022	31-12-2021
Juros suportados empréstimos bancários	2 382,91	2 397,78
Outros gastos e perdas financiamento	0,00	
Total	2 382,91	2 397,78

26- PROVISÕES, PASSIVOS CONTINGENTES E ATIVOS CONTINGENTES

Não existe qualquer situação à data de 31 de dezembro de 2022 que necessite da realização de uma provisão.

Existem situações pendentes de resolução que poderão dar origem a ativos e passivos contingentes.

Ações judiciais em curso

1 - **Processo n.º 103/15.7BEBJA** que corre termos no Tribunal Administrativo e Fiscal de Beja o processo foi remetido pelo Tribunal Judicial de Évora que se declarou incompetente, tendo origem no proc. n.º 35/14.6 TBPRL em que a empresa Vínculo Original intentou uma ação de condenação contra a Santa Casa da Misericórdia de Portel por falta de cumprimento de um contrato de empreitada.

O valor proposto da ação é 82.004,24 € (oitenta e dois mil e quatro euros e vinte quatro cêntimos) .

A SCMP apresentou contestação com reconvenção peticionando o montante de 43.527,22 €.

Aguarda-se despacho do Juiz para marcação de diligência.

2 - **Proc. n.º 177/11.0BEBJA** Tribunal Central Administrativo Sul:

E) Recorrente: Cristina Camões – Farmácia Unipessoal, Lda

Recorrido : Infarmed

Contrainteressado: Santa Casa Misericórdia de Portel

F) A Recorrente apresentou recurso da sentença final,

G) A Santa Casa apresentou contra-alegações de recurso em 21/11/2018,

H) Aguarda acórdão do Tribunal Central Administrativo Sul.

27 – RESPONSABILIDADES E CONTINGÊNCIAS

Hipoteca do prédio do loteamento Horta da Cruz lote 1 em Portel como garantia do empréstimo da Caixa Geral de Depósitos – Agência de Portel. Devido à liquidação total do

empréstimo atrás referido, efetuou a SCMP o cancelamento da hipoteca do referido prédio, através de requerimento junto da entidade bancária.

28 - ACONTECIMENTOS APÓS DATA DE BALANÇO

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2022.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

As demonstrações financeiras para o período findo em 31 de dezembro de 2022 foram aprovadas pela Mesa Administrativa no dia 3 de abril de 2023.

29 – OUTRAS DIVULGAÇÕES

Os honorários faturados pelo Revisor Oficial de Contas (ROC), para 2022, foram de € 4 000,00(2021: € 3 480,00)

30 – APLICAÇÃO RESULTADOS

No uso da sua competência legal e estatutária, a Mesa Administrativa da Santa Casa da Misericórdia de Portel, propõe que a Assembleia Geral delibere:

- Aprovar o Relatório e Contas de 2022;
- Que o Resultado Líquido do Exercício de 2022, no montante de 163.053,52, seja transferido para “Resultados Transitados”.



Santa Casa da Misericórdia de Portel

BALANCETES

BALANCETE RAZÃO DEZEMBRO

BALANCETE RAZÃO REGULARIZAÇÃO EXERCÍCIO

BALANCETE RAZÃO FINAL

BALANCETE GERAL FINANCEIRA FINAL



29 – BALANCETE RAZÃO DEZEMBRO

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

SANTA CASA DA MISERICORDIA DE PORTEL

Balancete Razão - Financeira

Acumulado

Data da CTB: 31.15.2022

(Moeda: Euro)

Mês: Dezembro de 2022

Pág. 1

Conta	Descrição	Mov. Débito	Mov. Crédito	Saldo Débito	Saldo Crédito
11	CAIXA	442,778.45	442,506.24	272.21	
12	DEPOSITOS A ORDEM	4,431,727.16	4,015,597.37	416,129.79	
14	OUTROS INSTRUMENTOS FINANCEIROS	1,708.13	315.19	1,392.94	
21	CLIENTES	3,267,916.61	3,130,516.45	137,400.16	
22	FORNECEDORES	1,514,088.95	1,642,262.17		128,173.22
23	PESSOAL	1,039,238.99	1,039,334.94		95.95
24	SECTOR PUBLICO ADMINISTRATIVO	715,170.16	746,593.10		31,422.94
25	EMPRESTIMOS OBTIDOS	42,466.54	220,696.63		178,230.09
27	OUTROS DEVEDORES E CREDORES	1,106,733.91	1,158,392.69		51,658.78
28	DIFERIMENTOS	70,724.53	225,622.28		154,897.75
31	COMPRAS	963,327.82	38,948.21	924,379.61	
32	MERCADORIAS	105,335.77	5,270.98	100,064.79	
33	MATERIAS PRIMAS E DE CONSUMO	25,305.43	0.00	25,305.43	
41	INVESTIMENTOS FINANCEIROS	14,642.01	750.00	13,892.01	
43	ACTIVOS FIXOS TANGIVEIS	4,936,734.35	2,719,166.75	2,217,567.60	
44	ACTIVOS INTANGIVEIS	3,247.09	3,247.09		
45	INVESTIMENTOS EM CURSO	73,342.62	0.00	73,342.62	
51	CAPITAL	0.00	1,344,097.96		1,344,097.96
56	RESULTADOS TRANSITADOS	46,867.76	622,868.78		576,001.02
59	OUTRAS VARIAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO	14,903.52	379,118.56		364,215.04
62	FORNECIMENTOS E SERVICOS EXTERNOS	489,342.19	5,277.20	484,064.99	
63	GASTOS COM O PESSOAL	1,517,550.82	30.00	1,517,520.82	
64	GASTOS DE DEPRECIÇÃO E AMORTIZAÇÃO	87,776.41	0.00	87,776.41	
65	PERDAS POR IMPARIDADE	12,204.43	0.00	12,204.43	
66	PERDAS POR REDUÇÕES DE JUSTO VALOR	315.19	0.00	315.19	
68	OUTROS GASTOS E PERDAS	33,839.54	0.00	33,839.54	
69	Gastos e Perdas de Financiamento	2,383.31	0.00	2,383.31	
71	VENDAS	4,560.78	1,103,694.96		1,099,134.18
72	PRESTACOES DE SERVICOS	3,352.72	762,162.53		758,809.81
75	COMPARTICIPACAO E SUBS. A EXPLORAC.	8,118.59	1,307,888.42		1,299,769.83
76	Reversões	0.00	3,374.55		3,374.55
78	Outros Rendimentos e Ganhos	924.00	58,801.43		57,877.43
79	Juros, Dividendos e outros rendiment	0.00	93.30		93.30
81	RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	46,867.76	46,867.76		
Total		21,023,495.54	21,023,495.54	6,047,851.85	6,047,851.85

30 - BALANCETE RAZÃO REGULARIZAÇÃO EXERCÍCIO

St. P
FL
Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature and the word "Centuri" written vertically.

SANTA CASA DA MISERICORDIA DE PORTEL

Balancete Razão - Financeira

Acumulado

Data da CTB: 31.15.2022

(Moeda: Euro)

Mês: Regularização do Exercício de 2022

Pág. 1

Conta	Descrição	Mov. Débito	Mov. Crédito	Saldo Débito	Saldo Crédito
11	CAIXA	442,778.45	442,506.24	272.21	
12	DEPOSITOS A ORDEM	4,431,727.16	4,015,597.37	416,129.79	
14	OUTROS INSTRUMENTOS FINANCEIROS	1,708.13	315.19	1,392.94	
21	CLIENTES	3,267,916.61	3,130,516.45	137,400.16	
22	FORNECEDORES	1,514,088.95	1,642,262.17		128,173.22
23	PESSOAL	1,039,238.99	1,039,334.94		95.95
24	SECTOR PUBLICO ADMINISTRATIVO	715,170.16	746,593.10		31,422.94
25	EMPRESTIMOS OBTIDOS	42,466.54	220,696.63		178,230.09
27	OUTROS DEVEDORES E CREDORES	1,106,733.91	1,158,392.69		51,658.78
28	DIFERIMENTOS	70,724.53	225,622.28		154,897.75
31	COMPRAS	993,363.35	993,363.35		
32	MERCADORIAS	829,412.16	721,537.16	107,875.00	
33	MATERIAS PRIMAS E DE CONSUMO	225,608.65	201,634.71	23,973.94	
41	INVESTIMENTOS FINANCEIROS	14,642.01	750.00	13,892.01	
43	ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS	4,936,734.35	2,719,166.75	2,217,567.60	
44	ACTIVOS INTANGÍVEIS	3,247.09	3,247.09		
45	INVESTIMENTOS EM CURSO	73,342.62	0.00	73,342.62	
51	CAPITAL	0.00	1,344,097.96		1,344,097.96
56	RESULTADOS TRANSITADOS	46,867.76	622,868.78		576,001.02
59	OUTRAS VARIAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO	14,903.52	379,118.56		364,215.04
61	CUSTO MERC.VENDIDAS E MAT. CONSUM.	915,536.31	0.00	915,536.31	
62	FORNECIMENTOS E SERVICOS EXTERNOS	491,706.77	5,277.20	486,429.57	
63	GASTOS COM O PESSOAL	1,517,550.82	30.00	1,517,520.82	
64	GASTOS DE DEPRECIACÃO E AMORTIZACÃO	87,776.41	0.00	87,776.41	
65	PERDAS POR IMPARIDADE	12,204.43	0.00	12,204.43	
66	PERDAS POR REDUÇÕES DE JUSTO VALOR	315.19	0.00	315.19	
68	OUTROS GASTOS E PERDAS	33,839.54	0.00	33,839.54	
69	Gastos e Perdas de Financiamento	2,383.31	0.00	2,383.31	
71	VENDAS	4,560.78	1,103,694.96		1,099,134.18
72	PRESTACOES DE SERVICOS	3,352.72	762,162.53		758,809.81
75	COMPARTICIPACAO E SUBS. A EXPLORAC.	8,118.59	1,307,888.42		1,299,769.83
76	Reversões	0.00	3,374.55		3,374.55
78	Outros Rendimentos e Ganhos	924.00	58,801.43		57,877.43
79	Juros, Dividendos e outros rendiment	0.00	93.30		93.30
81	RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	46,867.76	46,867.76		
Total		22,895,811.57	22,895,811.57	6,047,851.85	6,047,851.85

31 - BALANCETE RAZÃO FINAL

Handwritten signatures in blue ink, including a large circular signature and several smaller ones, located in the bottom right corner of the page.

SANTA CASA DA MISERICORDIA DE PORTEL

Balancete Razão - Financeira

Acumulado

Data da CTB: 31.15.2022

(Moeda: Euro)

Mês: Fecho de 2022

Pág. 1

Conta	Descrição	Mov. Débito	Mov. Crédito	Saldo Débito	Saldo Crédito
11	CAIXA	442,778.45	442,506.24	272.21	
12	DEPOSITOS A ORDEM	4,431,727.16	4,015,597.37	416,129.79	
14	OUTROS INSTRUMENTOS FINANCEIROS	1,708.13	315.19	1,392.94	
21	CLIENTES	3,267,916.61	3,130,516.45	137,400.16	
22	FORNECEDORES	1,514,088.95	1,642,262.17		128,173.22
23	PESSOAL	1,039,238.99	1,039,334.94		95.95
24	SECTOR PUBLICO ADMINISTRATIVO	715,170.16	746,593.10		31,422.94
25	EMPRESTIMOS OBTIDOS	42,466.54	220,696.63		178,230.09
27	OUTROS DEVEDORES E CREDORES	1,108,733.91	1,158,392.89		51,658.78
28	DIFERIMENTOS	70,724.53	225,622.28		154,897.75
31	COMPRAS	993,363.35	993,363.35		
32	MERCADORIAS	829,412.16	721,537.16	107,875.00	
33	MATERIAS PRIMAS E DE CONSUMO	225,608.65	201,634.71	23,973.94	
41	INVESTIMENTOS FINANCEIROS	14,642.01	750.00	13,892.01	
43	ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS	4,936,734.35	2,719,166.75	2,217,567.60	
44	ACTIVOS INTANGÍVEIS	3,247.09	3,247.09		
45	INVESTIMENTOS EM CURSO	73,342.62	0.00	73,342.62	
51	CAPITAL	0.00	1,344,097.96		1,344,097.96
56	RESULTADOS TRANSITADOS	46,867.76	622,868.78		576,001.02
59	OUTRAS VARIAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO	14,903.52	379,118.56		364,215.04
61	CUSTO MERC.VENDIDAS E MAT. CONSUM.	915,536.31	915,536.31		
62	FORNECIMENTOS E SERVICOS EXTERNOS	491,706.77	491,706.77		
63	GASTOS COM O PESSOAL	1,517,550.82	1,517,550.82		
64	GASTOS DE DEPRECIÇÃO E AMORTIZAÇÃO	87,776.41	87,776.41		
65	PERDAS POR IMPARIDADE	12,204.43	12,204.43		
66	PERDAS POR REDUÇÕES DE JUSTO VALOR	315.19	315.19		
68	OUTROS GASTOS E PERDAS	33,839.54	33,839.54		
69	Gastos e Perdas de Financiamento	2,383.31	2,383.31		
71	VENDAS	1,107,945.14	1,107,945.14		
72	PRESTACOES DE SERVICOS	762,162.53	762,162.53		
75	COMPARTICIPACAO E SUBS. A EXPLORAC.	1,308,370.52	1,308,370.52		
76	Reversões	3,374.55	3,374.55		
78	Outros Rendimentos e Ganhos	58,801.43	58,801.43		
79	Juros, Dividendos e outros rendiment	93.30	93.30		
81	RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	3,265,926.86	3,428,980.38		163,053.52
Total		29,338,662.05	29,338,662.05	2,991,846.27	2,991,846.27

St. PL
D. António
D. Manuel

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE PORTEL

CC 41219 – LUÍS GUILHERME GUSMÃO



Handwritten signatures and initials in blue ink, including the name 'Luís Guilherme Gusmão' and other illegible marks.



**ROSÁRIO CARVALHO
& ASSOCIADOS
SROC, LDA.**

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas de **SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE PORTEL**, que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2022 (que evidencia um total de **3.278.157,48** euros e um total de fundos patrimoniais de **2.447.367,54** euros, incluindo um resultado líquido de **163.053,52** euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações nos fundos patrimoniais e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira de **SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE PORTEL** em 31 de dezembro de 2022 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização.
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira da Entidade.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:



**ROSÁRIO CARVALHO
& ASSOCIADOS
SROC, LDA.**

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o relatório de gestão

Dando cumprimento aos requisitos legais aplicáveis, somos de parecer que o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e a apreciação sobre a Entidade, não identificamos incorreções materiais.

Évora, 27 de abril de 2023

ROSÁRIO CARVALHO & ASSOCIADOS, SROC, Lda.,
representada por

Maria do Rosário da Conceição Mira de Carvalho

(ROC n.º 658 – CMVM n.º 20160302)